

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa	7

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	8
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	9
Demonstração do Valor Adicionado	10

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa	16

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011	17
DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010	18
Demonstração do Valor Adicionado	19

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	39

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	154
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	156
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	157

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	346.983.954
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>346.983.954</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	394.198
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>394.198</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2011	Juros sobre Capital Próprio	15/12/2011	Ordinária		0,08607
Assembléia Geral Ordinária	30/04/2011	Dividendo	15/12/2011	Ordinária		0,01403

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	13.185.534	13.181.380
1.01	Ativo Circulante	3.529.726	4.000.285
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	189.383	91.899
1.01.02	Aplicações Financeiras	1.419.097	2.162.121
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	1.419.097	2.162.121
1.01.03	Contas a Receber	361.092	392.120
1.01.03.01	Clientes	361.092	392.120
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	223.422	237.948
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes internacionais	137.670	154.172
1.01.04	Estoques	675.807	576.124
1.01.05	Ativos Biológicos	118.829	118.058
1.01.06	Tributos a Recuperar	528.830	439.610
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	528.830	439.610
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	236.688	220.353
1.01.08.03	Outros	236.688	220.353
1.01.08.03.01	Despesas do exercício seguinte	7.387	7.178
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	25.815	44.806
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	60.012	57.616
1.01.08.03.04	Titulos a receber	143.474	110.753
1.02	Ativo Não Circulante	9.655.808	9.181.095
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.555.812	1.964.947
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	189	189
1.02.01.06	Tributos Diferidos	399.284	385.914
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	399.284	385.914
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.601.951	1.024.247
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	1.601.951	1.024.247
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	554.388	554.597
1.02.01.09.03	Deposito Compulsórios	19.418	19.412
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	529.940	529.940
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	5.030	5.245
1.02.02	Investimentos	4.669.298	4.796.225
1.02.02.01	Participações Societárias	4.669.298	4.796.225
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	4.669.298	4.796.225
1.02.03	Imobilizado	1.472.235	1.460.474
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.472.235	1.460.474
1.02.04	Intangível	958.463	959.449
1.02.04.01	Intangíveis	958.463	959.449

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	13.185.534	13.181.380
2.01	Passivo Circulante	2.358.925	2.605.409
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	152.748	156.892
2.01.02	Fornecedores	292.694	341.911
2.01.03	Obrigações Fiscais	20.584	28.609
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	1.667.098	1.640.972
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	1.411.985	1.459.146
2.01.04.02	Debêntures	222.794	132.000
2.01.04.02.01	Juros sobre debêntures	222.794	132.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	32.319	49.826
2.01.05	Outras Obrigações	225.801	437.025
2.01.05.02	Outros	225.801	437.025
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.833	91.769
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.865	4.865
2.01.05.02.04	Titulos a Pagar	49.630	152.857
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	138.816	181.687
2.01.05.02.06	Outros Passivos	2.657	5.847
2.02	Passivo Não Circulante	4.533.686	4.222.683
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	4.230.087	3.870.860
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	3.612.785	3.846.442
2.02.01.02	Debêntures	592.643	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	24.659	24.418
2.02.02	Outras Obrigações	154.801	201.252
2.02.02.02	Outros	154.801	201.252
2.02.02.02.03	Impostos, taxas e contribuições	78.028	94.048
2.02.02.02.04	Outros passivos	76.773	107.204
2.02.03	Tributos Diferidos	133.548	135.321
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	133.548	135.321
2.02.04	Provisões	15.250	15.250
2.03	Patrimônio Líquido	6.292.923	6.353.288
2.03.01	Capital Social Realizado	3.986.518	3.986.518
2.03.01.01	Capital Social	4.061.478	4.061.478
2.03.01.02	Gastos com emissão pública de ações	-71.154	-71.154
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	2.468.450	2.468.450
2.03.02.07	Debentures conversíveis em ações	2.500.000	2.500.000
2.03.02.08	Encargos na emissão de debentures	-12.328	-12.328
2.03.02.09	Aquisições de ações em controladas	-19.222	-19.222
2.03.04	Reservas de Lucros	45.842	44.476
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.348	7.348
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.982	-7.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-524.154	-563.144
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.375	109.423
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	285.892	307.565

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.067.893	768.254
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-840.209	-650.948
3.03	Resultado Bruto	227.684	117.306
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-145.644	26.600
3.04.01	Despesas com Vendas	-66.715	-49.718
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-42.318	-25.283
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	6.921	9.777
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.532	91.824
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	82.040	143.906
3.06	Resultado Financeiro	-73.681	-250.660
3.06.01	Receitas Financeiras	225.757	41.112
3.06.01.01	Receitas Financeiras	134.720	31.718
3.06.01.02	Variação cambial ativa	91.037	9.394
3.06.02	Despesas Financeiras	-299.438	-291.772
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-284.581	-142.312
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-14.857	-149.460
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	8.359	-106.754
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	15.143	56.629
3.08.02	Diferido	15.143	56.629
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	23.502	-50.125
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	23.502	-50.125
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,07000	0,14000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	0,07000	0,14000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	23.502	-50.125
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-85.233	11.971
4.02.01	Variação cambial sobre investimentos líquidos	-63.560	1.997
4.02.02	Variação cambial - conversão de balanços	-21.673	9.974
4.03	Resultado Abrangente do Período	-61.731	-38.154

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-810.191	-40.209
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	201.233	42.728
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do período	23.502	-50.125
6.01.01.02	Depreciação	17.398	14.062
6.01.01.06	Tributos diferidos	-15.144	-56.631
6.01.01.07	Resultado com equivalência patrimonial	43.532	-91.824
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	-72.792	141.719
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	-3.388	-6.853
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	109.928	84.157
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	7.403	5.826
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debentures	90.794	0
6.01.01.13	Despesas financeiras sobre outros passivos	0	2.944
6.01.01.14	Baixa do ativo imobilizado	0	-547
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-1.011.424	-82.937
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-11.843	269.651
6.01.02.02	Estoques	-100.454	-61.533
6.01.02.03	Depósitos judiciais	-6	-321
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	-4.144	2.803
6.01.02.05	Fornecedores e adiantamentos	-51.613	-51.467
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-113.264	-40.486
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	-745.920	-117.647
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	15.820	-83.937
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-28.173	-1.321.210
6.02.01	Investimentos	0	-1.279.060
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado	-29.159	-42.128
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	986	-22
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	192.824	-211.827
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no exercício	-61.936	0
6.03.02	Debentures	592.643	0
6.03.03	Empréstimos obtidos	207.794	506.341
6.03.04	Empréstimos liquidados	-522.375	-699.505
6.03.05	Arrendamentos obtidos	0	374
6.03.06	Ajuste a valor presente	-5.845	0
6.03.07	Arrendamentos liquidados	-18.823	-17.893
6.03.08	Ações em tesouraria	1.366	1.765
6.03.09	Emissões de ações e gastos com emissões de ações	0	-2.909
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-645.540	-1.573.246
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.254.020	2.629.725
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.608.480	1.056.479

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	2.393.490	44.476	-563.144	416.988	6.353.288
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	2.393.490	44.476	-563.144	416.988	6.353.288
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.366	0	0	1.366
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	1.366	0	0	1.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.488	-77.219	-61.731
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	23.502	23.502
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	15.488	-100.721	-85.233
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.673	-21.673
5.05.02.06	Variação cambial investimentos liq.	0	0	0	0	-63.560	-63.560
5.05.02.07	Realiz. custo atribuído	0	0	0	15.488	-15.488	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	2.393.490	45.842	-547.656	339.769	6.292.923

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	-73.351	37.171	-682.773	429.521	3.772.046
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	-73.351	37.171	-682.773	429.521	3.772.046
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.909	1.765	0	0	-1.144
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.909	0	0	0	-2.909
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	1.765	0	0	1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.822	-38.154	-44.976
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-50.125	-50.125
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-6.822	11.971	5.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.974	9.974
5.05.02.06	Variação cambial investimentos liq.	0	0	0	0	1.997	1.997
5.05.02.08	Combinação de negócios	0	0	0	-6.822	0	-6.822
5.07	Saldos Finais	4.061.478	-76.260	38.936	-689.595	391.367	3.725.926

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	1.073.194	768.801
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.067.893	768.254
7.01.02	Outras Receitas	652	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.649	547
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-476.128	-660.795
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-355.602	-454.130
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-120.526	-77.398
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	0	-129.267
7.03	Valor Adicionado Bruto	597.066	108.006
7.04	Retenções	-17.398	-14.062
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-17.398	-14.062
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	579.668	93.944
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	182.225	157.472
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-43.532	91.824
7.06.02	Receitas Financeiras	225.757	41.112
7.06.03	Outros	0	24.536
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	761.893	251.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	761.893	251.416
7.08.01	Pessoal	135.760	67.960
7.08.01.01	Remuneração Direta	110.528	57.458
7.08.01.02	Benefícios	15.203	6.611
7.08.01.03	F.G.T.S.	10.029	3.891
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	226.561	9.462
7.08.02.01	Federais	170.222	34.264
7.08.02.02	Estaduais	56.339	-24.802
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	376.070	224.119
7.08.03.01	Juros	358.622	192.077
7.08.03.02	Aluguéis	17.448	32.042
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.502	-50.125
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	23.502	-50.125

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
1	Ativo Total	22.403.462	22.599.586
1.01	Ativo Circulante	9.210.910	9.400.239
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	857.576	682.364
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.305.619	3.193.992
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	2.305.619	3.193.992
1.01.03	Contas a Receber	1.390.211	1.361.945
1.01.03.01	Clientes	1.390.211	1.361.945
1.01.03.01.01	Valores a receber - clientes nacionais	1.067.896	1.109.851
1.01.03.01.02	Valores a receber - clientes nacionais	322.315	252.094
1.01.04	Estoques	2.452.281	2.249.314
1.01.05	Ativos Biológicos	733.445	693.040
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.024.504	868.638
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.024.504	868.638
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	447.274	350.946
1.01.08.03	Outros	447.274	350.946
1.01.08.03.01	Despesas do exercicio seguinte	78.194	68.008
1.01.08.03.02	Outros valores a receber	187.138	215.152
1.01.08.03.03	Adiantamentos a fornecedores	89.709	64.909
1.01.08.03.04	Titulos a receber	92.233	2.877
1.02	Ativo Não Circulante	13.192.552	13.199.347
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.137.746	2.039.469
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	7.538	7.690
1.02.01.06	Tributos Diferidos	968.902	893.100
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	968.902	893.100
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	39.653	11.078
1.02.01.08.03	Créditos com Controladores	39.653	11.078
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.121.653	1.127.601
1.02.01.09.03	Depositos judiciais	19.608	19.548
1.02.01.09.04	Impostos a recuperar	984.860	1.008.235
1.02.01.09.05	Outros valores a receber	117.185	99.818
1.02.02	Investimentos	10.161	10.040
1.02.02.01	Participações Societárias	10.161	10.040
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	10.161	10.040
1.02.03	Imobilizado	7.002.320	6.963.142
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	7.002.320	6.963.142
1.02.03.01.01	Imobilizado em Operação	6.800.621	6.685.588
1.02.03.01.02	Ativo Biológico	201.699	277.554
1.02.04	Intangível	4.042.325	4.186.696
1.02.04.01	Intangíveis	4.042.325	4.186.696

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2	Passivo Total	22.403.462	22.599.586
2.01	Passivo Circulante	6.672.066	6.948.559
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	535.192	537.079
2.01.02	Fornecedores	2.366.274	2.310.763
2.01.03	Obrigações Fiscais	171.404	171.627
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.058.689	3.073.579
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	2.759.649	2.852.561
2.01.04.02	Debêntures	222.794	132.000
2.01.04.02.01	Juros sobre debentures	222.794	132.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	76.246	89.018
2.01.05	Outras Obrigações	540.507	855.511
2.01.05.02	Outros	540.507	855.511
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	29.833	91.769
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	4.865	4.865
2.01.05.02.04	Titulos a pagar	126.224	313.632
2.01.05.02.05	Antecipações de clientes	185.591	181.687
2.01.05.02.06	Outros passivos	193.994	263.558
2.02	Passivo Não Circulante	9.289.614	9.154.614
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	6.774.074	6.605.437
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	5.956.605	6.375.244
2.02.01.02	Debêntures	592.643	0
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	224.826	230.193
2.02.02	Outras Obrigações	903.366	862.055
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	365.917	380.461
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	365.917	380.461
2.02.02.02	Outros	537.449	481.594
2.02.02.02.04	Impostos, taxas e contribuições	276.230	291.686
2.02.02.02.05	Outros passivos	261.219	189.908
2.02.03	Tributos Diferidos	1.402.434	1.463.436
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.402.434	1.463.436
2.02.04	Provisões	209.740	223.686
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	6.441.782	6.496.413
2.03.01	Capital Social Realizado	3.986.518	3.986.518
2.03.01.01	Capital Social	4.061.478	4.061.478
2.03.01.02	Gastos com emissão pública de ações	-71.154	-71.154
2.03.01.03	Gastos com emissão privada de ações	-3.806	-3.806
2.03.02	Reservas de Capital	2.468.450	2.468.450
2.03.02.07	Debêntures conversíveis em ações	2.500.000	2.500.000
2.03.02.08	Encargos na emissão de debêntures	-12.328	-12.328
2.03.02.09	Aquisição de ações em controladas	-19.222	-19.222
2.03.04	Reservas de Lucros	45.842	44.476
2.03.04.01	Reserva Legal	44.476	44.476
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	7.348	7.348
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-5.982	-7.348
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-524.154	-563.144
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	30.375	109.423

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2011</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2010</b>
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	285.892	307.565
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	148.859	143.125

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	5.252.145	3.195.931
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-4.523.377	-2.649.634
3.03	Resultado Bruto	728.768	546.297
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-569.868	-335.435
3.04.01	Despesas com Vendas	-351.115	-270.406
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-195.907	-103.876
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22.846	38.847
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	158.900	210.862
3.06	Resultado Financeiro	-178.910	-310.907
3.06.01	Receitas Financeiras	236.917	56.661
3.06.01.01	Receitas financeiras	143.851	41.035
3.06.01.02	Variação cambial ativa	93.066	15.626
3.06.02	Despesas Financeiras	-415.827	-367.568
3.06.02.01	Despesas financeiras	-370.581	-200.415
3.06.02.02	Variação cambial passiva	-45.246	-167.153
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-20.010	-100.045
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	45.225	48.008
3.08.01	Corrente	-5.100	0
3.08.02	Diferido	50.325	48.008
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.215	-52.037
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	25.215	-52.037
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	23.502	-50.125
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	1.713	-1.912
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	25.215	-52.037
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-81.212	11.971
4.02.01	Varição cambial sobre investimentos líquidos	-59.539	1.997
4.02.02	Varição cambial - Conversão de balanços	-21.673	9.974
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-55.997	-40.066
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-61.731	-38.154
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	5.734	-1.912

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-353.862	67.121
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	446.943	223.640
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) Líquido do período	23.502	-50.125
6.01.01.02	Depreciação	116.780	75.985
6.01.01.03	Amortização	61.616	32.386
6.01.01.04	Participação dos acionistas não controladores	1.713	-1.912
6.01.01.05	Provisão para contingências e créd. não realizados	-1.687	-42.758
6.01.01.06	Tributos diferidos	-41.486	-52.562
6.01.01.08	Variação cambial sobre financiamentos	-77.010	157.203
6.01.01.09	Variação cambial demais contas de ativo e passivo	45.440	-10.876
6.01.01.10	Despesas de juros sobre dívidas financeiras	176.208	106.672
6.01.01.11	Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	10.090	6.059
6.01.01.12	Despesas de juros sobre debentures	90.794	0
6.01.01.13	Despesas financeiras sobre outros passivos	0	5.475
6.01.01.14	Baixa do ativo imobilizado	40.983	-1.907
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-800.805	-156.519
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	6.747	361.858
6.01.02.02	Estoques	-284.104	-228.170
6.01.02.03	Depósitos judiciais	4.797	-440
6.01.02.04	Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.225	27.053
6.01.02.05	Fornecedores e adiantamentos	56.376	-19.874
6.01.02.06	Tributos correntes e diferidos	-233.784	-210.866
6.01.02.07	Títulos a receber e a pagar	-206.794	-395.379
6.01.02.08	Outras contas ativas e passivas	-145.268	309.299
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-283.988	-1.398.965
6.02.01	Investimentos	0	-612.064
6.02.02	Aplicações em ativo imobilizado	-278.359	-139.515
6.02.03	Aplicações no ativo intangível	-5.629	-646.777
6.02.04	Aplicações no ativo diferido	0	-609
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-50.245	-160.236
6.03.01	Dividendos / JSCP pagos no exercício	-61.936	0
6.03.02	Debentures	592.643	0
6.03.03	Empréstimos obtidos	860.724	1.289.122
6.03.04	Empréstimos liquidados	-1.419.095	-1.426.625
6.03.05	Arrendamentos obtidos	13.384	3.345
6.03.06	Ajuste a valor presente	-5.845	0
6.03.07	Arrendamentos liquidados	-31.486	-24.934
6.03.08	Ações em tesouraria	1.366	1.765
6.03.09	Emissões de ações e gastos com emissões de ações	0	-2.909
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	-25.068	2.482
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-713.163	-1.489.598
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	3.876.356	3.033.438
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.163.193	1.543.840

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/03/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	2.393.490	44.476	-563.144	416.988	6.353.288	143.125	6.496.413
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	2.393.490	44.476	-563.144	416.988	6.353.288	143.125	6.496.413
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	1.366	0	0	1.366	0	1.366
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	1.366	0	0	1.366	0	1.366
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.488	-77.219	-61.731	5.734	-55.997
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	23.502	23.502	1.713	25.215
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	15.488	-100.721	-85.233	4.021	-81.212
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	-21.673	-21.673	0	-21.673
5.05.02.06	Variação cambial investimentos liq.	0	0	0	0	-63.560	-63.560	4.021	-59.539
5.05.02.07	Realiz. custo atribuído	0	0	0	15.488	-15.488	0	0	0
5.07	Saldos Finais	4.061.478	2.393.490	45.842	-547.656	339.769	6.292.923	148.859	6.441.782

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2010 à 31/03/2010****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	4.061.478	-73.351	37.171	-682.773	429.521	3.772.046	13.858	3.785.904
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	4.061.478	-73.351	37.171	-682.773	429.521	3.772.046	13.858	3.785.904
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-2.909	1.765	0	0	-1.144	0	-1.144
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.909	0	0	0	-2.909	0	-2.909
5.04.05	Ações em Tesouraria Vendidas	0	0	1.765	0	0	1.765	0	1.765
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-6.822	-38.154	-44.976	67.944	22.968
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	0	-50.125	-50.125	1.912	-48.213
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	-6.822	11.971	5.149	66.032	71.181
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	9.974	9.974	0	9.974
5.05.02.06	Variação cambial inv. liq.	0	0	0	0	1.997	1.997	66.032	68.029
5.05.02.08	Combinação de Negócios	0	0	0	-6.822	0	-6.822	0	-6.822
5.07	Saldos Finais	4.061.478	-76.260	38.936	-689.595	391.367	3.725.926	81.802	3.807.728

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2011 à 31/03/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2010 à 31/03/2010</b>
7.01	Receitas	5.295.779	3.204.144
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	5.252.145	3.195.930
7.01.02	Outras Receitas	39.527	9.099
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	4.107	-885
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.918.792	-2.261.054
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-2.790.841	-1.689.844
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.004.322	-372.993
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-123.629	-198.217
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.376.987	943.090
7.04	Retenções	-178.396	-108.371
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-178.396	-108.371
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.198.591	834.719
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	238.176	57.272
7.06.02	Receitas Financeiras	236.917	56.661
7.06.03	Outros	1.259	611
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.436.767	891.991
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.436.767	891.991
7.08.01	Pessoal	515.095	407.435
7.08.01.01	Remuneração Direta	366.068	343.171
7.08.01.02	Benefícios	108.834	37.315
7.08.01.03	F.G.T.S.	40.193	26.949
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	448.995	176.084
7.08.02.01	Federais	357.214	164.634
7.08.02.02	Estaduais	89.630	9.303
7.08.02.03	Municipais	2.151	2.147
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	449.175	358.597
7.08.03.01	Juros	379.804	311.830
7.08.03.02	Aluguéis	69.371	46.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	23.502	-50.125
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	21.789	-48.213
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	1.713	-1.912

## Marfrig Anuncia Resultados do Primeiro Trimestre de 2011

*Marfrig tem lucro de R\$ 25,2 milhões no 1T11 e reverte resultado do ano anterior*

*Receita líquida aumentou 64,3% em relação ao 1T10, impulsionada pelos ganhos na operação Bovinos - Brasil, melhorias nas operações no Uruguai e aquisições da SEARA e Keystone*

**SÃO PAULO, Brasil** – 16 de maio de 2011 – A Marfrig Alimentos S.A. (BOVESPA: MRFG3 e NYSE (ADR nível 1): MRTTY), companhia global de alimentos, anuncia hoje seus resultados para o primeiro trimestre findo em 31 de março de 2011.

A Marfrig apresentou o melhor desempenho de receita para primeiros trimestres, explicado pelos ganhos de *market share* nas operações Bovinos - Brasil e Seara, apesar do cenário global desafiador. As sinergias da Seara, os resultados da Keystone, o desempenho na Europa, as medidas de redução de custos e a habilidade de continuar a repassar o aumento dos custos ajudaram a Marfrig a compensar a alta nos preços de grãos e o impacto dos juros acumulados.

### Destques Financeiros, Operacionais e Estratégicos

- A receita líquida totalizou R\$5,25 bilhões, um aumento de 64,3% em relação aos R\$3,20 bilhões no 1T10 e 1,2% abaixo dos R\$5,32 bilhões no 4T10, explicado pela sazonalidade do período
- O lucro bruto atingiu R\$728.8 milhões, alta de 33,4% comparado aos R\$546.3 milhões no 1T10 e dos R\$851.8 milhões no 4T10
- O lucro líquido do período foi de R\$ 25,2 milhões contra um prejuízo de R\$ 52.0 milhões no 1T10
- A Marfrig anunciou duas *joint ventures* na China com empresas líderes na produção de alimentos
- Produtos de valor agregado e elaborados representaram 37,1% da receita consolidada, comparado a 25% no 1T10
- A participação de carne bovina nas exportações totais do segmento aumentou de 17,3% em fevereiro para 25,4% em março, de acordo com a SECEX.
- A Marfrig emitiu *notes* com o melhor cupom e *yield* já registrados, após *bookbuilding* recorde de US\$5,0 bilhões, com a oferta totalizando US\$750 milhões e cupom de 8,375%. O resultado diminuiu o custo médio de financiamento da Marfrig, elevando o prazo médio do perfil de sua curva de financiamento.

“A Marfrig registrou no 1T11 seu melhor desempenho em termos de receita para primeiros trimestres, que são sazonalmente os períodos mais fracos do ano. Em um ambiente desafiado, nós continuamos a construir nossa receita ao redor do mundo e a expandir nosso alcance através de nossa presença local em diversos países para alcançar sinergias entre nossas divisões” afirmou o CEO e fundador Marcos Molina. “Nossas receitas demonstram nossa habilidade de enfrentar condições adversas. Nossa estratégia agora é garantir que continuaremos a equilibrar os efeitos dos preços de grãos nos preços para clientes, controlar o capital de giro, melhorar o fluxo de caixa e continuar aumentando nossa oferta de produtos de alta qualidade e elaborados.”





## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var.	Var.
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
<b>RECEITA OPERACIONAL DE VENDAS</b>	<b>5.252,1</b>	<b>5.317,8</b>	<b>3.195,9</b>	<b>-1,2%</b>	<b>64,3%</b>
CPV	(4.523,4)	(4.466,0)	(2.649,6)	1,3%	70,7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>728,8</b>	<b>851,8</b>	<b>546,3</b>	<b>-14,4%</b>	<b>33,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>13,9%</i>	<i>16,0%</i>	<i>17,1%</i>	<i>-214 pb</i>	<i>-322 pb</i>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(569,9)</b>	<b>(427,0)</b>	<b>(335,4)</b>	<b>33,5%</b>	<b>69,9%</b>
Comerciais	(351,1)	(410,4)	(270,4)	-14,5%	29,8%
Gerais e administrativas	(195,9)	(234,3)	(103,9)	-16,4%	88,6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(22,8)	217,8	40,6	-110,5%	-158,8%
<b>Lucro Líquido</b>	<b>25,2</b>	<b>161,1</b>	<b>(52,0)</b>	<b>-84,3%</b>	<b>N/D</b>
<b>EBITDA</b>	<b>337,3</b>	<b>693,3</b>	<b>319,2</b>	<b>-51,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>-662 pb</b>	<b>-357 pb</b>

PRODUÇÃO (mil cabeças)	1T11	4T10	1T10	Var %	Var %
				1T11 X 4T10	1T11X 1T10
<b>GADO</b>					
Brasil	769,4	738,7	542,4	4,2%	41,8%
Argentina	140,0	125,2	148,2	11,8%	-5,6%
Uruguai	108,3	129,9	130,0	-16,6%	-16,7%
<b>TOTAL GADO</b>	<b>1.017,7</b>	<b>993,8</b>	<b>820,7</b>	<b>2,4%</b>	<b>24,0%</b>
<b>FRANGO</b>					
Brasil	166.956,9	162.368,0	159.267,7	2,8%	4,8%
Europa	50.233,5	54.233,4	41.699,7	-7,4%	20,5%
EUA	45.141,0	45.477,7	-	-0,7%	
<b>TOTAL FRANGO</b>	<b>262.331,4</b>	<b>262.079,1</b>	<b>200.967,4</b>	<b>-14,7%</b>	<b>30,5%</b>
<b>TOTAL SUÍNO</b>	<b>678,6</b>	<b>635,9</b>	<b>654,7</b>	<b>6,7%</b>	<b>3,6%</b>
<b>TOTAL PERU</b>	<b>1.104,0</b>	<b>2.168,7</b>	<b>1.349,7</b>	<b>-49,1%</b>	<b>-18,2%</b>
<b>TOTAL CORDEIRO</b>	<b>134,4</b>	<b>82,6</b>	<b>153,3</b>	<b>62,6%</b>	<b>-12,3%</b>

### DESTAQUES FINANCEIROS DO 1T11

#### Receita Líquida Consolidada

As receitas operacionais líquidas totalizaram R\$5,25 bilhões, 64,3% acima dos R\$3,20 bilhões registrados no 1T10, nos quais 17,7% foi crescimento orgânico originado pelo aumento da utilização de capacidade das plantas de bovinos, SEARA e Moy Park enquanto que o restante são explicados pela aquisição de Keystone e O'Kane. Comparado com o 4Q10 (R\$ 5,32 bilhões) a Companhia apresentou um decréscimo de 1,2% que foi compensado por uma apreciação do Real frente ao dólar norte-americano de 1,7% no período.

#### DESTAQUES:

- A Divisão Bovinos – Brasil (excluindo couro) apresentou receita líquida de R\$1,12 bilhão no 1T11, 61.6% superior ao 1T10 (R\$695,8 milhões) e 10,% inferior ao 4T10, devido à sazonalidade.

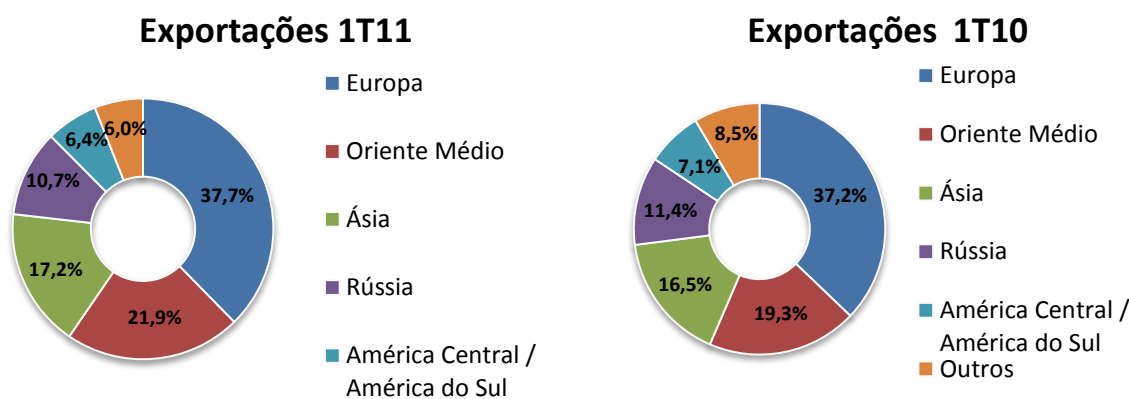


## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

- As Operações Internacionais de Bovinos geraram receita de R\$480,9 milhões, representando aumentos de 21,7% e 11,0% em relação ao 1T10 e 4T10, respectivamente, explicado pela recuperação gradual da demanda nos mercados internacionais e domésticos em que a Companhia atua, com destaque para a melhora gradual nas operações Uruguai e Argentina.
- As Operações de Aves e Suínos – Brasil (Nova Seara) apresentaram receita líquida de R\$1,34 bilhão no 1T11, 13,7% superior ao 1T10 (R\$1,18 bilhão) e 6,5% acima do 4T10 (R\$1,26 bilhão).
- As Operações Internacionais de Aves e Suínos registraram receita líquida de R\$1,65 bilhão, um aumento de 181,3% comparada ao 1T10 (R\$587,3 milhões) e decréscimo de 1,9% em relação ao 4T10 (R\$1,69 bilhão), refletindo a incorporação da Keystone e O’Kane e as operações da Companhia na Europa.

### Receitas de Exportação

A Europa representou a maior participação (37,7%) na receita de exportação no 1T11, seguida pelo Oriente Médio (21,9%) e Ásia (17,2%). O total de exportações totalizaram R\$ 1,90 bilhão e cresceram 31,9% e 6,4% respectivamente se comparadas com o 4T10 e 1T10, explicado pelo devido à maior presença da marca nos principais mercados como Oriente Médio, Ásia e Europa. Apresentamos abaixo a abertura da receita de exportação consolidada do Grupo Marfrig por destino:



### Custo dos Produtos Vendidos

CPV	1T11		4T10		1T10		Var %. 1T11 / 4T10	Var %. 1T11 / 1T10
	Part %		Part %		Part %			
<b>Matéria-Prima</b>	<b>67.4%</b>	<b>(3,048.8)</b>	<b>64.4%</b>	<b>(2,877.2)</b>	<b>63.6%</b>	<b>(1,684.3)</b>	6.0%	81.0%
Embalagens	3.4%	(153.6)	3.8%	(171.8)	4.6%	(121.0)	-10.6%	26.9%
Energia Elétrica	0.8%	(35.2)	0.8%	(33.6)	1.8%	(46.8)	4.7%	-24.8%
Desp. Dir + MOD	24.0%	(1,085.5)	25.1%	(1,122.1)	21.8%	(578.6)	-3.3%	87.6%
Desp. Indir + MOID	4.4%	(197.8)	4.2%	(188.0)	5.7%	(150.3)	5.2%	31.6%
AJUSTES IFRS	0.1%	(2.6)	1.6%	(73.2)	2.6%	(68.7)	-96.5%	-96.3%
<b>TOTAL</b>	<b>100.0%</b>	<b>(4,523.4)</b>	<b>100.0%</b>	<b>(4,465.9)</b>	<b>100.0%</b>	<b>(2,649.6)</b>	<b>1.3%</b>	<b>70.7%</b>



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O custo dos produtos vendidos (CPV) totalizou R\$4,52 bilhões no 1T11, comparado a R\$2,65 bilhões no 1T10 e R\$4,47 bilhões no 4T10. O aumento em relação ao mesmo período do ano passado deve-se ao aumento nos preços de commodities, à maior utilização da capacidade na divisão Bovinos, ao crescimento orgânico da SEARA e à integração da Keystone e O'Kane.

O principal componente do CPV continua sendo a compra de matéria-prima (animais e insumos para ração (grãos), representando 67,4% do total do CPV no 1T11. Os custos com matéria prima representaram 63,6% do CPV no 1T10 e 64,4% no 4T10.

A Divisão Bovinos representou 34,8% do total do CPV, enquanto as operações de aves, suínos, elaborados e processados representaram 65,2%. O preço do gado foi o principal componente do CPV na Divisão Bovinos, com 80%. Grãos e pratos prontos foram os principais componentes do CPV no segmento de aves, suínos, produtos elaborados e processados, com aproximadamente 40%.

### Lucro Bruto e Margem Bruta

O lucro bruto totalizou R\$728,8 milhões no primeiro trimestre, 33,4% superior ao 1T10 (R\$546,3 milhões) e 13,3% abaixo do 4T10 (R\$851,8 milhões).

A margem bruta foi de 13,9%, comparada a 16,0% no 1T10 e 17,1% no 4T10. A redução na margem em relação ao 1T10 reflete os maiores preços de commodities (grãos).

### Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas (DVGA)

No 1T11, DVGA atingiram R\$547,0 milhões, comparado a R\$374,3 milhões no 1T10, explicado pelo aumento do quadro de pessoal devido à incorporação da Seara Alimentos, O'Kane Poultry e Keystone Foods e aos investimentos em propaganda e marketing associadas ao desenvolvimento das marcas do grupo. Em relação ao 4T10, DVGA diminuíram 15,2% (R\$644,8 milhões), devido a medidas de controle de custo e sinergias obtidas. DVGA representaram 10,4% da receita líquida no 1T11, 134 e 133 pontos-base abaixo do 1T10 (11.8%) e 4T10 (11.7%), respectivamente.

### Resultado Financeiro Líquido

O resultado financeiro líquido foi negativo em R\$178,9 milhões, reduzindo 50,8% e 42,5% em relação ao 1T10 (R\$310,9 milhões) e 4T10 (R\$363,7 milhões), respectivamente. Essa redução deveu-se à maior receita financeira, refletindo nossa posição confortável de caixa e impactos positivos de variações cambiais.

RESULTADO FINANCEIRO (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var %	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
Receita Financeira	143,9	80,6	41,0	78,5%	250,6%
Varição cambial Ativa	93,1	(43,6)	15,6	-313,3%	495,6%
Despesas Financeiras	(370,6)	(445,8)	(200,4)	-16,9%	84,9%
Varição cambial Passiva	(45,2)	45,1	(167,2)	-200,3%	-72,9%
<b>TOTAL</b>	<b>(178,9)</b>	<b>(363,7)</b>	<b>(310,9)</b>	<b>-50,8%</b>	<b>-42,5%</b>



**EBITDA**

A Marfrig reportou EBITDA de R\$337,3 milhões no 1T11, comparado a R\$319,2 milhões no 1T10 e R\$693,3 milhões no 4T10. A margem EBITDA atingiu 6,4% no trimestre, contra 13,0% no 1T10 e 10,0% no 4T10.

R\$ milhões	1T11	4T10	1T10	Var %.	
				1T11 / 4T10	1T11 / 1T10
<b>EBITDA</b>	<b>337,3</b>	<b>693,3</b>	<b>319,2</b>	<b>-51,3%</b>	<b>5,7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6,4%</b>	<b>13,0%</b>	<b>10,0%</b>	<b>-662 pb</b>	<b>-357 pb</b>

**Resultado Líquido**

A Marfrig registrou lucro líquido consolidado de R\$25,2 milhões no 1Q11, ou R\$0,0727 por ação, comparado a um resultado negativo líquido de R\$52,0 milhões, ou R\$0,1500 por ação, no 1T10 e lucro líquido de R\$161,1 milhões, ou R\$0,4556 por ação, no 4T10.

**OUTROS DESTAQUES FINANCEIROS**
**Estrutura de Capital (Endividamento)**

A Marfrig anunciou recentemente a conclusão de uma oferta de *bonds* com vencimento em 7 anos, no valor total de US\$750 milhões, por meio de sua subsidiária Marfrig Holdings (Europe) B.V. Os *bonds*, com vencimento em 9 de maio de 2018, foram emitidos com cupom de 8,375% ao ano e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard & Poors e Fitch. A transação foi realizada com uma extensa base de investidores de alta qualidade, localizados nos Estados Unidos, Europa, Ásia e América Latina, e obteve uma forte demanda. A confiança do investidor nas projeções de longo prazo da Companhia resultaram em um *bookbuilding* recorde de US\$5,0 bilhões, uma oferta no valor total de US\$750 milhões e custo de financiamento competitivo. A Companhia também emitiu debêntures não conversíveis no valor de R\$598,2 milhões em janeiro de 2011, para ajustar seu perfil de dívida.

A dívida bruta consolidada da Marfrig totalizou R\$9.308,9 milhões em 31 de março de 2011, um aumento de R\$81,1 milhões em relação ao trimestre anterior, devido principalmente à quitação de dívidas de longo prazo. A dívida de curto prazo, no valor de R\$2.759,6 bilhões, representou 29,6% da dívida total, enquanto a dívida de longo prazo (R\$6,5 bilhões) representou 70,4%. A composição do endividamento bruto por moeda foi de 26,0% em Reais e 74,0% em outras moedas, em linha com os 66,6% das receitas do Grupo geradas em outras moedas que não o Real em 2010.

Em 31 de março de 2011, a dívida de curto prazo reduziu 3,3% em relação a 31 de dezembro de 2010. Em 31 de março de 2011, as disponibilidades eram suficientes para cobrir 1,14 vez o endividamento circulante de R\$2.759,6 milhões. Em 2011, a Companhia pretende focar no gerenciamento de sua estrutura de capital de longo prazo.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Da dívida total do Grupo, 56,5% é garantido por notas promissórias ou outros instrumentos financeiros. A abertura das garantias e o detalhamento do endividamento não-circulante estão contidos na Nota Explicativa 16 às Demonstrações Contábeis.

O índice de alavancagem pro forma foi de 3,59 vezes, comparado a 3,07 no 4T10 e 3,98 no 1T10.

Detalhe do endividamento (R\$ milhões)	Circulante	Mar/11 Não-circulante	Total	Circulante	Dez/2010 Não-circulante	Total
Moeda Local	1.292,3	1.562,3	2.854,6	1.254,3	1.036,7	2.291,0
Moeda Estrangeira	1.467,4	4.987,0	6.454,3	1.598,3	5.338,6	6.936,8
<b>Endividamento Consolidado</b>	<b>2.759,6</b>	<b>6.549,2</b>	<b>9.308,9</b>	<b>2.852,6</b>	<b>6.375,2</b>	<b>9.227,8</b>
Caixa	857,6		857,6	682,4		682,4
Investimentos	2.305,6		2.305,6	3.194,0		3.194,0
Caixa e Disponibilidades	<b>3.163,2</b>		<b>3.163,2</b>	<b>3.876,4</b>		<b>3.876,4</b>
<b>Endividamento Líquido</b>			<b>6.145,7</b>			<b>5.351,4</b>

### Investimentos

No trimestre foram investidos R\$221,6 milhões na construção, manutenção, modernização e/ou expansão de nossas plantas e R\$62,9 milhões em matrizes.

Investimentos (R\$ milhões)	1T10
CAPEX – Aplicação no Ativo imobilizado	(221,6)
CAPEX – Aplicação em Matrizes	(62,9)
<b>Investimento Total</b>	<b>(284,5)</b>

### DESTAQUES NO SEGMENTO DE BOVINOS – 1T11

O segmento de Bovinos da Marfrig compreende as operações de industrialização de produtos bovinos e ovinos in natura e processados, couro e outros bens manufaturados para consumo doméstico e exportação. O segmento de Bovinos é dividido em Operações no Brasil e Operações Internacionais (Argentina, Uruguai e Chile).

Os produtos bovinos, ovinos e de couro foram beneficiados pelo melhor desempenho das operações internacionais, que estão recuperando gradualmente os volumes e margens em relação a 2010. No primeiro trimestre, as operações no Brasil foram impactadas pela sazonalidade, sendo que o consumo no país e no exterior tipicamente aumentam durante o ano, atingindo o pico no período de festas de fim de ano.



## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

As limitações na cadeia de disponibilidade de gado observadas no quarto trimestre de 2010 apresentaram uma leve melhora no 1T11 nas Operações Brasil e Internacionais. A disponibilidade de gado e melhores condições climáticas no trimestre devem fornecer condições favoráveis para a produção de gado nos demais meses de 2011 e em 2012, dada a recuperação no rebanho bovino.

IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var.	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>1.923,9</b>	<b>2.015,5</b>	<b>1.357,4</b>	<b>-4,5%</b>	<b>41,7%</b>
CPV	(1.574,9)	(1.681,9)	(1.119,9)	-6,8%	40,6%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>348,4</b>	<b>325,5</b>	<b>236,6</b>	<b>6,8%</b>	<b>47,4%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>18,1%</i>	<i>16,2%</i>	<i>17,4%</i>	<i>193 bp</i>	<i>69bpb</i>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(187,9)</b>	<b>(228,6)</b>	<b>(216,6)</b>	<b>8,3%</b>	<b>-13,2%</b>
Comerciais	(117,6)	(123,2)	(84,4)	-4,5%	39,4%
Administrativas e Gerais	(70,6)	(62,8)	(54,0)	-10,5%	30,7%
Outras Receitas e Despesas operacionais	0,3	(42,6)	(78,3)	-99,0%	-100,4%
<b>EBITDA</b>	<b>157,3</b>	<b>158,6</b>	<b>122,1</b>	<b>-0,8%</b>	<b>28,8%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>8,2%</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,0%</b>	<b>31 bp</b>	<b>-83 bp</b>

A Marfrig ultrapassou a marca de 1 milhão de cabeças de gado abatidas no trimestre, representando aumento de 2,4% e 24,0% em relação ao 4T10 e 1T10, respectivamente. O crescimento em relação ao mesmo período do ano passado reflete as iniciativas de crescimento orgânico e o uso das plantas arrendadas para expandir as operações da Marfrig.

As melhoras graduais na cadeia de suprimentos em todas as operações de bovinos e as melhorias nas plantas de abate de bovinos aumentaram a capacidade de utilização para 68%, contra 53% no 1T10

Produção (milhões de cabeças)	1T11	4T10	1T10	Var. % 1T11 x 4T10	Var. % 1T11 x 1T10
<b>Gado</b>	<b>1,017</b>	<b>994</b>	<b>821</b>	<b>2.4%</b>	<b>24.0%</b>
<b>Cordeiro</b>	<b>178</b>	<b>37</b>	<b>180</b>	<b>115.4%</b>	<b>-1.3%</b>

A receita consolidada das operações de bovinos, ovinos e couro atingiu R\$1,92 bilhão no 1T11, um aumento de 41,7% em relação ao \$1.36 no primeiro trimestre de 2010. As melhoras no mercado do Brasil, o crescimento das exportações e a recuperação gradual das operações internacionais impulsionaram o aumento das vendas, refletindo em um aumento de 40,3% no volume vendido e de 0,1% nos preços.

Em relação ao 4T10, a receita do segmento de Bovinos caiu 4,5% (R\$2,02 bilhões), devido principalmente a efeitos sazonais. A redução de 10,% nas receitas das operações do Brasil foi parcialmente compensada pela melhora de 11,0% nas operações internacionais. O volume de vendas aumentou 4,1% em relação ao quarto trimestre de 2010, parcialmente compensado por uma redução de 8,3% nos preços médios.

A margem bruta aumentou para 18,1%, 69 e 193 pontos-base acima do 1T10 e 4T10, respectivamente, refletindo os esforços da Companhia em repassar os aumentos dos custos de preços do gado aos clientes finais, dado o contínuo crescimento da demanda por produtos bovinos.

## RELAÇÕES COM INVESTIDORES

O EBITDA no segmento Bovinos totalizou R\$157,3 milhões, ou 8,2% da receita no 1T11, comparado a R\$122,4 milhões ou 9,0% da receita do 1T10 e R\$158,6 milhões ou 7,9% da receita do 4T10.

### Bovinos - Brasil

Um relatório publicado pelo MAPA (Ministério de Agricultura Pecuária e Abastecimento) mostrou que a Marfrig foi responsável por 14,7% do abate de gado total no Brasil no primeiro trimestre de 2011, representando ganho de *market share* de 4,6 pontos percentuais em relação ao quarto trimestre de 2010.

As receitas de exportação da Divisão Brasil totalizou R\$350,7 milhões, comparadas a R\$257,2 milhões no 1T10 e R\$371,6 milhões no 4T10.

As exportações das operações do Brasil totalizaram 48,0 mil toneladas no 1T11, comparado a 33,9 mil toneladas no 1T10. A Europa continuou sendo o principal destino das exportações das operações de bovinos Brasil da Marfrig. Os volumes de exportação da divisão Bovinos – Brasil diminuíram 1,0% em relação ao trimestre passado, devido à sazonalidade do período.

### Bovinos - Internacional

As operações internacionais de Bovinos da Marfrig registraram receita de R\$480,9 milhões no 1T11, impulsionadas pelo crescimento de dois dígitos em relação ao 1T10 e 4T10. Nas operações internacionais, a Marfrig produziu 63,6 mil toneladas de carne bovina no 1T11, 8,3% e 15,2% acima do 1T10 e 4T10, respectivamente.

As receitas de exportações das operações Internacionais totalizou R\$204,6 milhões, comparado a R\$177,5 milhões no 1T10 e R\$180,8 milhões no 4T10. Em comparação, a receita de vendas para os mercados domésticos foi de R\$276,3 milhões no 1T11, 27,0% e 9,5% acima das receitas registradas no 1T10 e 4T10, respectivamente.

O volume de vendas das operações internacionais no mercado doméstico foi de 45,2 mil toneladas no 1T11, contra 39,8 toneladas no 1T10 e 37,5 toneladas no 4T10.

Os preços de gado continuaram estáveis na Argentina e no Brasil em relação ao trimestre passado e aumentaram 14,8% no Uruguai.

Preço médio de Gado (Local Currencies)	1Q11	4Q10	Var. % 1Q11 x 4Q10
Brazil - R\$/@(*)	95.14	95.29	-0.2%
Argentina - AR\$/@(**)	212.47	212.01	0.2%
Uruguay- US\$/@(***)	53.18	46.34	14.8%

(\*) Fonte: Bloomberg

(\*\*) Fonte: SAGPYA

(\*\*\*) Fonte: INAC



**AVES, SUÍNOS E PRODUTOS PROCESSADOS E ELABORADOS**

A divisão de Aves, Suínos e Produtos Processados e Elaborados da Marfrig compreende as operações de produção e distribuição de produtos in natura e processados de suínos, aves e perus para consumo doméstico e exportação. Esse segmento é dividido nas unidades de negócio Brasil (Seara) e Internacional (Europa e Keystone).

IFRS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var. 1T11 x 4T10	Var. 1T11 x 1T10
<b>RECEITA LÍQUIDA</b>	<b>3,328.4</b>	<b>3,302.3</b>	<b>1,839.4</b>	<b>0.8%</b>	<b>80.9%</b>
CPV	(2,948.5)	(2,777.0)	(1,529.7)	6.2%	92.7%
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>379.9</b>	<b>525.3</b>	<b>309.7</b>	<b>-27.7%</b>	<b>22.7%</b>
<i>Margem Bruta</i>	<i>11.4%</i>	<i>15.9%</i>	<i>16.8%</i>	<i>-449 pb</i>	<i>-542 pb</i>
<b>SG&amp;A</b>	<b>(381.9)</b>	<b>(253.5)</b>	<b>(118.8)</b>	<b>50.7%</b>	<b>221.4%</b>
Comerciais	(233.5)	(287.2)	(186.0)	-18.7%	25.5%
Administrativas e Gerais	(125.3)	(155.5)	(49.9)	-19.4%	151.2%
Outras Receitas e Despesas operacionais	(23.1)	189.1	117.1	-112.2%	-119.8%
<b>EBITDA</b>	<b>180.0</b>	<b>534.7</b>	<b>197.1</b>	<b>-66.3%</b>	<b>-8.7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>5.4%</b>	<b>16.2%</b>	<b>10.7%</b>	<b>-1,079 pb</b>	<b>-531 pb</b>

A receita consolidada das operações de aves, suínos e produtos processados e elaborados atingiu R\$3,33 bilhões no 1T11, 80,9% acima do R\$1,84 bilhão registrado no primeiro trimestre de 2010, explicado pelo crescimento orgânico da Seara e Moy Park e a incorporação da O'Kane e Keystone Foods,

Na comparação com o 4T10, a receita cresceu 0,8%. As receitas das operações do Brasil aumentaram 6,5%, enquanto as receitas das operações internacionais diminuíram 1,9%. O volume de vendas nas operações do Brasil cresceu 6,2%, enquanto as operações internacionais apresentaram uma redução de 0,4% em volume. Nas operações do Brasil os preços médios permaneceram estáveis enquanto houve um decréscimo de 1,6% nas operações internacionais em função da sazonalidade.

A receita de produtos processados e elaborados representou aproximadamente 51% da receita de venda das operações do Brasil e internacionais consolidadas no 1T11, contra 33,9% no 1T10. Essa evolução é resultado da estratégia da Companhia de focar nos produtos com maior valor agregado.

A margem bruta foi de 11,4% no 1T11, comparada a 16,8% no 1T10 e 15,9% no 4T10. Os custos do segmento continuam impulsionados pelos aumentos nos preços de grãos, devido à grande demanda internacional, e ao fenômeno La Niña, que afetou algumas das principais regiões produtoras de grãos. Os preços médios de milho e soja no Brasil (ESALQ) aumentaram 66% e 33% em relação ao mesmo período em 2010, respectivamente. No mercado internacional, os preços de milho e soja (CBOT) cresceram 81% e 45%, respectivamente.





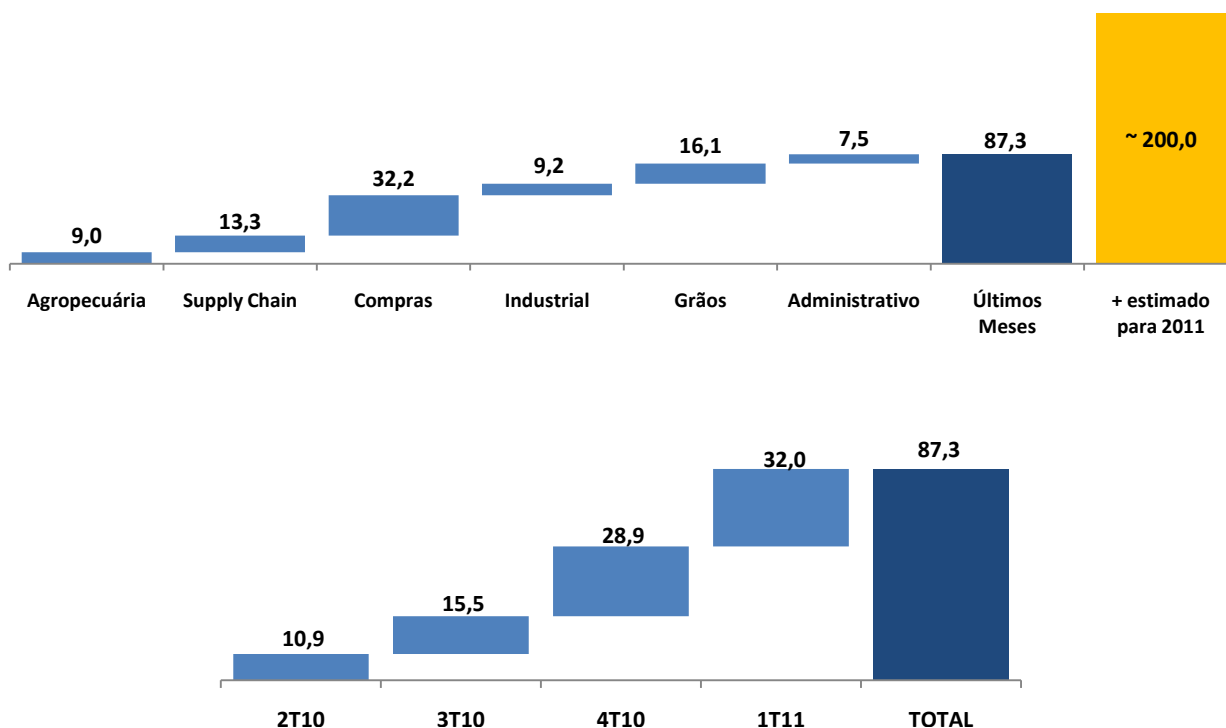
**RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

O EBITDA no segmento totalizou R\$180,0 milhões, ou 5,4% da receita no 1T11, comparado a R\$197,1 milhões ou 10,7% da receita do 1T10 e R\$534,7 milhões ou 16,2% da receita do 4T10 com sinergias e controle de custos compensando parte do efeito do aumentos dos custos (grãos).

A Marfrig registrou aumento na produção total de aves de 30,5%, passando de 200,9 milhões no 1T10 para 262,3 milhões no 1T11, explicado pelo crescimento orgânico da SEARA e pela incorporação de Keystone e O’Kane

**Suínos e Aves - Brasil**

Até o momento, a Companhia capturou R\$87,3 milhões em sinergias anualizadas pela aquisição da Seara, e segue confiante de que será capaz de gerar R\$200 milhões em sinergias anualizadas. Abaixo segue a abertura das sinergias alcançadas até o 1T11:



A receita consolidada totalizou R\$ 1,34 bilhão no 1T11, crescendo em 13,7% na comparação com os R\$1,17 bilhão registrados no 1T10. O aumento foi impulsionado pelo avanço das operações no mercado interno brasileiro, pelo crescimento de 23,1% das exportações, seguindo a estratégia de focar as vendas nos mercados mais rentáveis e pelo o aumento da participação dos produtos processados e elaborados, que atingiram 70,9% das vendas no mercado doméstico, contra 60,1% no 1T10

Em comparação com o 4T10, o crescimento da receita foi de 6,5%, explicado pelo aumento de 12,3% das exportações impulsionadas pela recuperação na demanda por aves e suínos nos mercados internacionais e parcialmente compensado pela redução de 4,4% nas vendas no mercado interno em razão da sazonalidade do período.



O volume de exportações das operações Brasil totalizou 249,1 mil toneladas no 1T11, comparadas a 192,2 mil toneladas no 1T10 e 225,5 mil toneladas no 4T10.

### Suínos e Aves - Internacional

As operações internacionais registraram um aumento de 181,3% na produção em relação ao 1T10 e um decréscimo de 2,4% comparado ao 4T10. A elevação devido à maior demanda na Europa e a incorporação da O'Kane Poultry e Keystone foi compensada pelos maiores custos de grãos e uma semana a mais de vendas no 4T10. A produção de aves internacional da Marfrig cresceu 128,7% em relação ao 1T10 para 95,3 milhões de aves, devido à incorporação da O'Kane e da Keystone e a maior demanda no Reino Unido, e 4,3% comparada ao 4T10, refletindo a sazonalidade do período.

Os volumes consolidados de produtos industrializados alcançou 397,7 mil toneladas no 1T11, comparado a 114,0 mil toneladas no 1T10 e 428,9 mil toneladas no 4T10. Isso representa aumento de 248,8% em relação ao 1T10 e redução de 7,3% em relação ao 4T10, com o crescimento atribuído principalmente à incorporação das operações da Keystone e O'Kane.

### DESTAQUES ESTRATÉGICOS E PRIORIDADES

Em 2011, a Marfrig está focada a entregar resultados operacionais por meio do crescimento orgânico e capturar sinergias de nossas unidades de negócios adquiridas recentemente. Nossa presença global diversificada e as oportunidades nos mercados de distribuição ajudarão a compensar a contínua pressão nos preços das commodities, a apreciação do Real e as instabilidades macroeconômicas e geopolíticas. Em linha com esses objetivos, alcançamos diversos avanços no 1T11 para gerar valor aos acionistas, inovar nossas operações e focar na entrega de produtos de alta qualidade para nossos clientes:

- Expandir linhas com novos lançamentos de produtos com maior valor agregado buscando ganhos de "market share";
- Captura de oportunidades globais através do aumento das vendas cruzadas globalmente utilizando a plataforma de distribuição global estabelecida pela diversificação geográfica do Grupo,;
- Investir e estabelecer plataformas de crescimento, aproveitando-se das tendências atuais de demanda que proporcionam condições ideais para a sustentabilidade do nosso negócio no longo prazo
- A Marfrig está focada em entregar resultados operacionais, capturando sinergias de suas unidades de negócio recentemente adquiridas
- Entrega de melhorias financeiras através de resultados sustentáveis, controlando nossas necessidades de capital de giro e buscando o equilíbrio de nosso fluxo de caixa
- Gerenciamento do endividamento para melhora do perfil da dívida;

## Sobre a Marfrig

A Marfrig Alimentos SA é líder global em alimentos in natura e processados. Os segmentos de distribuição incluem produtos bovinos, suínos, ovinos e de aves, assim como outros produtos alimentícios. A base operacional diversificada do Grupo inclui 150 unidades de produção, assim como negociação e distribuição em 22 países e cinco continentes. Considerada uma das empresas alimentícias brasileiras mais internacionalizadas e diversificadas, o Grupo exporta produtos para mais de 100 países. Entre seus clientes estão as maiores redes de supermercados e restaurantes do mundo. Eleita a melhor empresa de agronegócio no Brasil pela revista Exame em 2010, a Marfrig é a maior produtora de ovinos da América do Sul, a maior empresa de carnes na Argentina, a maior produtora de aves no Reino Unido e a maior empresa do setor privado no Uruguai.

*Essa apresentação pode conter declarações futuras, de acordo com a Seção 27A do Securities Act de 1933 e Seção 21E do Securities Exchange Act de 1934. Tais declarações são meramente projeções e não constituem garantias de desempenho futuro. Alertamos os investidores de que essas declarações futuras estão sujeitas a diversos riscos, incertezas e fatores relacionados às operações e ambiente de negócios da Marfrig e suas subsidiárias, que podem levar os resultados das empresas a diferirem materialmente de quaisquer resultados futuros expressos ou implicados em tais declarações.*

*Esse material está sendo publicado somente para fins de informação e não deve ser entendido como uma oferta para comprar ou vender títulos ou instrumentos financeiros relacionados ou tratado como orientação de investimento. Esse material não é direcionado a nenhum objetivo de investimento, situação financeira ou necessidades específicas de qualquer destinatário. Nenhuma representação ou garantia, expressa ou implícita, é fornecida com relação à exatidão, completude ou confiabilidade das informações aqui contidas. Esse material não deve ser considerado pelos destinatários como substituto para o exercício do seu próprio julgamento.*



**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (R\$ milhões)	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>5,252.1</b>	<b>5,317.8</b>	<b>3,195.9</b>	<b>-1.2%</b>	<b>64.3%</b>
Custo dos produtos vendidos	(4,523.4)	(4,466.0)	(2,649.6)	1.3%	70.7%
% Receita Líquida	86.1%	84.0%	82.9%	214 pb	322 pb
<b>LUCRO BRUTO</b>	<b>728.8</b>	<b>851.8</b>	<b>546.3</b>	<b>-14.4%</b>	<b>33.4%</b>
% Margem bruta	13.9%	16.0%	17.1%	-214 pb	-322 pb
<b>SG&amp;A</b>	<b>(547.0)</b>	<b>(644.8)</b>	<b>(374.3)</b>	<b>-15.2%</b>	<b>46.2%</b>
% sobre a Receita Líquida	-10.4%	-12.1%	-11.7%	171 pb	130 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>	<b>(569.9)</b>	<b>(427.0)</b>	<b>(335.4)</b>	<b>33.5%</b>	<b>69.9%</b>
Comerciais	(351.1)	(410.4)	(270.4)	-14.5%	29.8%
Administrativas e gerais	(195.9)	(234.3)	(103.9)	-16.4%	88.6%
Outras receitas (despesas) operacionais	(22.8)	217.8	38.8	-110.5%	-158.8%
<b>RESULTADO OPERACIONAL antes dos efeitos Financeiros</b>	<b>158.9</b>	<b>424.8</b>	<b>210.9</b>	<b>-62.6%</b>	<b>-24.6%</b>
% Margem operacional	3.0%	8.0%	6.6%	-496 pb	-357 pb
<b>RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS</b>	<b>(178.9)</b>	<b>(363.7)</b>	<b>(310.9)</b>	<b>-50.8%</b>	<b>-42.5%</b>
Receitas financeiras	143.9	80.6	41.0	78.5%	250.6%
Variação cambial ativa	93.1	(43.6)	15.6	-313.3%	495.6%
Despesas financeiras	(370.6)	(445.8)	(200.4)	-16.9%	84.9%
Variação cambial passiva	(45.2)	45.1	(167.2)	-200.3%	-72.9%
<b>RESULTADO OPERACIONAL</b>	<b>(20.0)</b>	<b>61.1</b>	<b>(100.0)</b>	<b>-132.8%</b>	<b>-80.0%</b>
<b>Provisão de IR e Contribuição Social</b>	<b>45.2</b>	<b>97.0</b>	<b>48.0</b>	<b>-53.4%</b>	<b>-5.8%</b>
Imposto de renda	34.2	65.0	35.2	-47.4%	-3.0%
Contribuição social	11.0	32.0	12.8	-65.5%	-13.6%
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>25.2</b>	<b>158.1</b>	<b>(52.0)</b>	<b>-84.0%</b>	<b>N/A</b>
Participação dos acionistas controladores	23.5	<b>158.1</b>	<b>(50.1)</b>		
Participação dos acionistas não-controladores	1.7	<b>3.0</b>	<b>(1.9)</b>		
<b>LUCRO LÍQUIDO</b>	<b>25.2</b>	<b>161.1</b>	<b>(52.0)</b>	<b>-84.3%</b>	<b>N/A</b>
# Ações (milhões)	347.0	347.0	347.0	0.0%	0.0%
LUCRO POR AÇÃO - R\$	0.0727	0.4556	(0.1500)	-84.0%	-148.5%
<b>EBITDA</b>	<b>337.3</b>	<b>693.3</b>	<b>319.2</b>	<b>-51.3%</b>	<b>5.7%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>6.4%</b>	<b>13.0%</b>	<b>10.0%</b>	<b>-662 pb</b>	<b>-357 pb</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO (Em milhões de R\$)</b>	<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>Var % 1T11 x 4T10</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>9,210.9</b>	<b>9,400.2</b>	<b>-2.0%</b>
Disponibilidades	3,163.2	3,876.4	-18.4%
Valores a receber clientes nacionais	1,067.9	1,109.9	-3.8%
Valores a receber clientes internacionais	322.3	252.1	27.9%
Estoques produtos e mercadorias	2,452.3	2,249.3	9.0%
Ativos Biológicos	733.4	693.0	5.8%
Impostos a recuperar	1,024.5	868.6	17.9%
Despesas do exercício seguinte	78.2	68.0	15.0%
Títulos a receber	92.2	2.9	3105.9%
Adiantamentos a Fornecedores	89.7	64.9	38.2%
Outros valores a receber	187.1	215.2	-13.0%
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>13,192.6</b>	<b>13,199.3</b>	<b>-0.1%</b>
Aplicações financeiras	7.5	7.7	-2.0%
Depósitos compulsórios	19.6	19.5	0.3%
Títulos a receber	39.7	11.1	257.9%
Tributos diferidos	968.9	893.1	8.5%
Tributos a recuperar	984.9	1,008.2	-2.3%
Outros valores a receber	117.2	99.8	17.4%
Investimentos	10.2	10.0	1.2%
Imobilizado	6,800.6	6,685.6	1.7%
Ativos biológicos	201.7	277.6	-27.3%
Intangível	4,042.3	4,186.7	-3.4%
<b>TOTAL DOS ATIVOS</b>	<b>22,403.5</b>	<b>22,599.6</b>	<b>-0.9%</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

<b>BALANÇO PATRIMONIAL (R\$ Million)</b>	<b>1T11</b>	<b>4T10</b>	<b>Var % 1T11 x 4T10</b>
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>6,672.1</b>	<b>6,948.6</b>	<b>-4.0%</b>
Fornecedores	2,366.3	2,310.8	2.4%
Pessoal, encargos e benefícios sociais	535.2	537.1	-0.4%
Impostos, taxas e contribuições	171.4	171.6	-0.1%
Empréstimos e financiamentos	2,759.6	2,852.6	-3.3%
Títulos a pagar	126.2	313.6	-59.8%
Arrendamento a Pagar	76.2	89.0	-14.3%
Dividendos a Pagar	4.9	4.9	0.0%
Juros sobre o Capital Próprio	29.8	91.8	-67.5%
Juros sobre Debentures a Pagar	222.8	132.0	68.8%
Antecipação de Clientes	185.6	181.7	2.1%
Outras obrigações	194.0	263.6	-26.4%
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>9,289.6</b>	<b>9,154.6</b>	<b>1.5%</b>
Empréstimos e financiamentos	5,956.6	6,375.2	-6.6%
Impostos, taxas e contribuições	276.2	291.7	-5.3%
Impostos diferidos	1,402.4	1,463.4	-4.2%
Provisões Contingenciais	209.7	223.7	-6.2%
Arrendamento a Pagar	224.8	230.2	-2.3%
Juros sobre Debentures a Pagar	592.6		
Títulos a Pagar	365.9	380.5	-3.8%
Outros	261.2	189.9	34.9%
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>6,292.9</b>	<b>6,353.3</b>	<b>-1.0%</b>
Capital social	4,061.5	4,061.5	0.0%
(-) Gastos com emissão de ações	(75.0)	(75.0)	0.0%
Reserva de Capital	2,468.5	2,468.5	0.0%
Debentures Conversíveis em ações	2,500.0	2,500.0	0.0%
Encargos na emissão de debentures converíveis	(12.3)	(12.3)	0.0%
Aquisição de ações em controladas	(19.2)	(19.2)	0.0%
Reservas de lucros	45.8	44.5	3.1%
Reserva legal	44.5	44.5	0.0%
Retenção de Lucros	7.3	7.3	0.0%
Ações em tesouraria	(6.0)	(7.3)	-18.6%
Ajustes de avaliação patrimonial	30.4	109.4	-72.2%
Ajustes acumulados de conversão	285.9	307.6	-7.0%
Prejuízos Acumulados	(524.2)		-6.9%
Participação de não controladores	148.9	143.1	4.0%
<b>TOTAL DOS PASSIVOS</b>	<b>22,403.5</b>	<b>22,599.6</b>	<b>-0.9%</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO (R\$ milhões)</b>	<b>1T11</b>	<b>1T10</b>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
<b>Lucro líquido (Prejuízo) do período</b>	<b>23.5</b>	<b>(50.1)</b>
<b>ITENS DE RESULTADO QUE NÃO AFETAM O CAIXA</b>	<b>423.4</b>	<b>273.8</b>
Depreciação	116.8	76.0
Amortização	61.6	32.4
Participação dos acionistas não controladores	1.7	(1.9)
Provisão para contingências e não realização de créditos tributários	(1.7)	(42.8)
Tributos diferidos	(41.5)	(52.6)
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(77.0)	157.2
Variação cambial em contas ativas e passivas	45.4	(10.9)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	176.2	106.7
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	10.1	6.1
Despesas de juros sobre Debentures	90.8	-
Despesas financeiras sobre outros passivos	-	5.5
Baixa do ativo imobilizado	41.0	(1.9)
<b>MUTAÇÕES PATRIMONIAIS</b>	<b>(800.8)</b>	<b>(156.5)</b>
Contas a receber de clientes	6.7	361.9
Estoques	(284.1)	(228.2)
Depósitos judiciais	4.8	(0.4)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	1.2	27.1
Fornecedores e adiantamento	56.4	(19.9)
Tributos correntes e diferidos	(233.8)	(210.9)
Títulos a receber e a pagar	(206.8)	(395.4)
Outras contas ativas e passivas	(145.3)	309.3
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>	<b>(353.9)</b>	<b>67.1</b>
<b>Atividades de Investimentos</b>		
Investimentos	-	(612.1)
Aplicações em ativo imobilizado	(278.4)	(139.5)
Aplicações no ativo intangível	(5.6)	(646.8)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADE DE INVESTIMENTOS</b>	<b>(284.0)</b>	<b>(1,398.4)</b>
<b>Atividades de financiamentos</b>		
Dividendos / JSCP Pagos no período	(61.9)	-
Debentures	592.6	-
Empréstimos e financiamentos	(558.4)	(137.5)
Empréstimos obtidos	860.7	1,289.1
Empréstimos liquidados	(1,419.1)	(1,426.6)
Arrendamento a pagar	(23.9)	(21.6)
Arrendamentos obtidos	13.4	3.3
Arrendamentos liquidados	(31.5)	(24.9)
Ajuste a valor presente	(5.8)	-
Ações em tesouraria	1.4	1.8
Emissão de ações e gastos com emissão de ações	-	(2.9)
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>	<b>(50.2)</b>	<b>(160.2)</b>
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	(25.1)	2.5
<b>FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO</b>	<b>(713.2)</b>	<b>(1,489.0)</b>
<b>Caixa, Contas Bancárias e Aplicações de Liquidez Imediata</b>		
Saldo final	3,163.2	1,543.8
Saldo inicial	3,876.4	3,033.4
<b>VARIAÇÃO NO PERÍODO</b>	<b>(713.2)</b>	<b>(1,489.6)</b>

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

RECEITA LÍQUIDA (R\$ '000)	1T11	4T10	1T10	Var %	
				1T11 x 4T10	1T11 x 1T10
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>1,124.4</b>	<b>1,249.4</b>	<b>695.8</b>	<b>-10.0%</b>	<b>61.6%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>773.6</b>	<b>877.8</b>	<b>438.6</b>	<b>-11.9%</b>	<b>76.4%</b>
Carne In Natura	653.9	785.3	395.8	-16.7%	65.2%
Elaborados e Processados	119.7	92.6	42.8	29.4%	179.9%
<b>Exportações</b>	<b>350.7</b>	<b>371.6</b>	<b>257.2</b>	<b>-5.6%</b>	<b>36.3%</b>
Carne In Natura	319.0	339.7	223.5	-6.1%	42.7%
Elaborados e Processados	31.7	31.9	33.7	-0.5%	-6.1%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>480.9</b>	<b>433.2</b>	<b>395.1</b>	<b>11.0%</b>	<b>21.7%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>276.3</b>	<b>252.3</b>	<b>217.6</b>	<b>9.5%</b>	<b>27.0%</b>
Carne In Natura	177.0	168.1	129.0	5.3%	37.3%
Elaborados e Processados	99.3	84.3	88.7	17.8%	12.0%
<b>Exportações</b>	<b>204.6</b>	<b>180.8</b>	<b>177.5</b>	<b>13.1%</b>	<b>15.3%</b>
Carne In Natura	194.7	166.4	164.4	17.0%	18.4%
Elaborados e Processados	9.9	14.4	13.1	-31.4%	-24.2%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>318.6</b>	<b>332.9</b>	<b>266.5</b>	<b>-4.3%</b>	<b>19.6%</b>
<b>TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS</b>	<b>1,923.9</b>	<b>2,015.5</b>	<b>1,357.4</b>	<b>-4.5%</b>	<b>41.7%</b>
Carne in Natura	1,344.6	1,459.4	912.7	-7.9%	47.3%
Elaborados e Processados	260.6	223.1	178.2	16.8%	46.2%
Ovinos, Couro e Outros	318.6	332.9	266.5	-4.3%	19.6%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>1,339.3</b>	<b>1,257.3</b>	<b>1,178.0</b>	<b>6.5%</b>	<b>13.7%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>417.5</b>	<b>436.7</b>	<b>428.9</b>	<b>-4.4%</b>	<b>-2.7%</b>
Aves In Natura	91.8	99.9	147.3	-8.1%	-37.7%
Suínos In Natura	29.7	20.4	23.6	45.7%	25.9%
Elaborados e Processados	296.1	316.5	258.0	-6.4%	14.7%
<b>Exportações</b>	<b>921.8</b>	<b>820.6</b>	<b>749.1</b>	<b>12.3%</b>	<b>23.1%</b>
Aves In Natura	766.0	698.1	615.2	9.7%	24.5%
Suínos In Natura	90.9	65.3	83.4	39.2%	9.0%
Elaborados e Processados	64.9	57.2	50.5	13.6%	28.6%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>1,652.5</b>	<b>1,685.2</b>	<b>587.3</b>	<b>-1.9%</b>	<b>181.3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>1,372.0</b>	<b>1,428.0</b>	<b>454.3</b>	<b>-3.9%</b>	<b>202.0%</b>
Carne In Natura	280.1	316.9	225.1	-11.6%	24.4%
Elaborados e Processados	1,091.9	1,111.1	229.1	-1.7%	376.5%
<b>Exportações</b>	<b>280.5</b>	<b>257.2</b>	<b>133.1</b>	<b>9.1%</b>	<b>110.8%</b>
Carne In Natura	47.0	58.6	46.4	-19.8%	1.3%
Elaborados e Processados	233.5	198.6	86.7	17.6%	169.4%
<b>Outros</b>	<b>336.6</b>	<b>359.7</b>	<b>74.1</b>	<b>-6.4%</b>	<b>354.2%</b>
<b>TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS</b>	<b>3,328.4</b>	<b>3,302.3</b>	<b>1,839.4</b>	<b>0.8%</b>	<b>80.9%</b>
Carne in Natura	1,305.4	1,259.2	1,141.0	3.7%	14.4%
Elaborados e Processados	1,686.4	1,683.4	624.3	0.2%	170.1%
Outros	336.6	359.7	74.1	-6.4%	354.2%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>4,597.0</b>	<b>4,625.1</b>	<b>2,856.2</b>	<b>-0.6%</b>	<b>60.9%</b>
Carne In Natura	2,650.0	2,718.6	2,053.7	-2.5%	29.0%
Elaborados e Processados	1,947.0	1,906.5	802.5	2.1%	142.6%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>5,252.2</b>	<b>5,317.7</b>	<b>3,196.8</b>	<b>-1.2%</b>	<b>64.3%</b>
Mercados Domésticos	2,839.4	2,994.9	1,539.4	-5.2%	84.5%
Exportações	1,757.6	1,630.2	1,316.8	7.8%	33.5%
Outros - Exportações	655.2	692.6	340.6	-5.4%	92.4%

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

VOLUME (TONELADAS)	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>143.9</b>	<b>153.2</b>	<b>102.7</b>	<b>-6.1%</b>	<b>40.1%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>95.9</b>	<b>104.7</b>	<b>68.8</b>	<b>-8.4%</b>	<b>39.4%</b>
Carne In Natura	86.5	96.0	62.0	-9.9%	39.6%
Elaborados e Processados	9.3	8.7	6.8	7.5%	37.1%
<b>Exportações</b>	<b>48.0</b>	<b>48.5</b>	<b>33.9</b>	<b>-1.0%</b>	<b>41.6%</b>
Carne In Natura	40.5	40.2	29.0	0.7%	39.7%
Elaborados e Processados	7.5	8.3	4.9	-9.3%	52.9%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>63.6</b>	<b>55.2</b>	<b>58.7</b>	<b>15.2%</b>	<b>8.3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>45.2</b>	<b>37.5</b>	<b>39.8</b>	<b>20.3%</b>	<b>13.5%</b>
Carne In Natura	28.9	23.3	24.2	23.6%	19.1%
Elaborados e Processados	16.3	14.2	15.6	14.9%	4.7%
<b>Exportações</b>	<b>18.4</b>	<b>17.7</b>	<b>18.9</b>	<b>4.5%</b>	<b>-2.6%</b>
Carne In Natura	17.3	16.3	17.2	6.6%	0.8%
Elaborados e Processados	1.1	1.4	1.8	-19.5%	-35.9%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>225.4</b>	<b>207.5</b>	<b>144.2</b>	<b>8.6%</b>	<b>56.3%</b>
<b>TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS</b>	<b>432.9</b>	<b>415.9</b>	<b>305.6</b>	<b>4.1%</b>	<b>41.6%</b>
Carne in Natura	173.2	175.8	132.4	-1.5%	30.9%
Elaborados e Processados	34.3	32.6	29.1	5.3%	18.0%
Ovinos, Couro e Outros	225.4	207.5	144.2	8.6%	56.3%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>368.6</b>	<b>347.0</b>	<b>340.3</b>	<b>6.2%</b>	<b>8.3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>119.5</b>	<b>121.5</b>	<b>148.2</b>	<b>-1.6%</b>	<b>-19.3%</b>
Aves In Natura	31.1	29.3	67.8	6.0%	-54.2%
Suínos In Natura	9.0	8.6	11.0	4.7%	-18.3%
Elaborados e Processados	79.4	83.6	69.4	-4.9%	14.5%
<b>Exportações</b>	<b>249.1</b>	<b>225.5</b>	<b>192.2</b>	<b>10.5%</b>	<b>29.6%</b>
Aves In Natura	214.9	200.2	166.2	7.4%	29.3%
Suínos In Natura	22.2	15.2	18.6	45.5%	19.3%
Elaborados e Processados	12.1	10.1	7.4	19.2%	63.1%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>353.4</b>	<b>354.7</b>	<b>72.2</b>	<b>-0.4%</b>	<b>389.5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>310.1</b>	<b>305.0</b>	<b>52.7</b>	<b>1.7%</b>	<b>487.9%</b>
Carne In Natura	36.9	36.6	30.3	0.8%	21.5%
Elaborados e Processados	273.2	268.4	22.4	1.8%	1119.4%
<b>Exportações</b>	<b>43.3</b>	<b>49.8</b>	<b>19.4</b>	<b>-13.0%</b>	<b>122.7%</b>
Carne In Natura	10.3	11.4	4.6	-10.4%	123.4%
Elaborados e Processados	33.0	38.3	14.9	-13.7%	122.5%
Outros	126.0	80.6	54.8	56.3%	130.0%
<b>TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS</b>	<b>848.0</b>	<b>782.3</b>	<b>467.3</b>	<b>8.4%</b>	<b>81.5%</b>
Carne in Natura	324.2	301.3	298.5	7.6%	8.6%
Elaborados e Processados	397.7	400.4	114.0	-0.7%	248.8%
Outros	126.0	80.6	54.8	56.3%	130.0%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>929.5</b>	<b>910.1</b>	<b>573.9</b>	<b>2.1%</b>	<b>61.9%</b>
Carne In Natura	497.4	477.1	430.8	4.2%	15.5%
Elaborados e Processados	432.0	433.0	143.1	-0.2%	201.9%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>1,280.9</b>	<b>1,198.2</b>	<b>772.9</b>	<b>6.9%</b>	<b>65.7%</b>
Mercados Domésticos	570.6	568.6	309.5	0.3%	84.4%
Exportações	358.9	341.4	264.4	5.1%	35.7%
Outros - Exportações	351.4	288.1	199.0	22.0%	76.6%

PREÇOS MÉDIOS	1T11	4T10	1T10	Var % 1T11 x 4T10	Var % 1T11 x 1T10
<b>BOVINOS - BRASIL</b>	<b>7.81</b>	<b>8.16</b>	<b>6.78</b>	<b>-4.2%</b>	<b>15.3%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>8.07</b>	<b>8.39</b>	<b>6.37</b>	<b>-3.8%</b>	<b>26.6%</b>
Carne In Natura	7.56	8.18	6.39	-7.6%	18.3%
Elaborados e Processados	12.81	10.65	6.28	20.4%	104.2%
<b>Exportações</b>	<b>7.31</b>	<b>7.66</b>	<b>7.59</b>	<b>-4.6%</b>	<b>-3.7%</b>

**Relatório da Administração/Comentário do Desempenho**

Carne In Natura	7.88	8.45	7.71	-6.7%	2.2%
Elaborados e Processados	4.22	3.84	6.86	9.7%	-38.6%
<b>BOVINOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>7.56</b>	<b>7.85</b>	<b>6.73</b>	<b>-3.7%</b>	<b>12.4%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>6.12</b>	<b>6.72</b>	<b>5.47</b>	<b>-9.0%</b>	<b>11.9%</b>
Carne In Natura	6.13	7.20	5.33	-14.8%	15.2%
Elaborados e Processados	6.09	5.94	5.69	2.5%	7.0%
<b>Exportações</b>	<b>11.09</b>	<b>10.24</b>	<b>9.37</b>	<b>8.2%</b>	<b>18.4%</b>
Carne In Natura	11.24	10.24	9.57	9.8%	17.5%
Elaborados e Processados	8.78	10.30	7.42	-14.8%	18.3%
<b>Ovinos, Couro e Outros</b>	<b>1.41</b>	<b>1.60</b>	<b>1.85</b>	<b>-11.9%</b>	<b>-23.5%</b>
<b>TOTAL BOVINOS, OVINOS, COURO E OUTROS</b>	<b>4.44</b>	<b>4.85</b>	<b>4.44</b>	<b>-8.3%</b>	<b>0.1%</b>
Carne in Natura	7.76	8.30	6.90	-6.5%	12.6%
Elaborados e Processados	7.60	6.85	6.13	10.9%	24.0%
Ovinos, Couro e Outros	1.41	1.60	1.85	-11.9%	-23.5%
<b>AVES E SUÍNOS - BRASIL</b>	<b>3.63</b>	<b>3.62</b>	<b>3.46</b>	<b>0.3%</b>	<b>5.0%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>3.49</b>	<b>3.60</b>	<b>2.89</b>	<b>-2.8%</b>	<b>20.7%</b>
Aves In Natura	2.95	3.41	2.17	-13.3%	35.9%
Suínos In Natura	3.29	2.37	2.14	39.1%	54.0%
Elaborados e Processados	3.73	3.79	3.72	-1.6%	0.2%
<b>Exportações</b>	<b>3.70</b>	<b>3.64</b>	<b>3.90</b>	<b>1.7%</b>	<b>-5.1%</b>
Aves In Natura	3.56	3.49	3.70	2.2%	-3.7%
Suínos In Natura	4.10	4.29	4.49	-4.3%	-8.6%
Elaborados e Processados	5.37	5.64	6.81	-4.7%	-21.1%
<b>AVES E SUÍNOS - OPERAÇÕES INTERNACIONAIS</b>	<b>4.68</b>	<b>4.75</b>	<b>8.14</b>	<b>-1.6%</b>	<b>-42.5%</b>
<b>Mercado Interno</b>	<b>4.43</b>	<b>4.68</b>	<b>8.61</b>	<b>-5.5%</b>	<b>-48.6%</b>
Carne In Natura	7.60	8.66	7.42	-12.3%	2.4%
Elaborados e Processados	4.00	4.14	10.23	-3.5%	-60.9%
<b>Exportações</b>	<b>6.48</b>	<b>5.17</b>	<b>6.84</b>	<b>25.3%</b>	<b>-5.4%</b>
Carne In Natura	4.58	5.12	10.11	-10.5%	-54.7%
Elaborados e Processados	7.06	5.18	5.84	36.3%	21.1%
Outros	2.67	4.46	1.35	-40.1%	97.5%
<b>TOTAL AVES, SUÍNOS E OUTROS</b>	<b>3.92</b>	<b>4.22</b>	<b>3.94</b>	<b>-7.0%</b>	<b>-0.3%</b>
Carne in Natura	4.03	4.18	3.82	-3.7%	5.3%
Elaborados e Processados	4.24	4.20	5.47	0.8%	-22.6%
Outros	2.67	4.46	1.35	-40.1%	97.5%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>4.95</b>	<b>5.08</b>	<b>4.98</b>	<b>-2.7%</b>	<b>-0.6%</b>
Carne In Natura	5.33	5.70	4.77	-6.5%	11.8%
Elaborados e Processados	4.51	4.40	5.61	2.3%	-19.6%
<b>TOTAL MARFRIG PROTEÍNAS</b>	<b>4.10</b>	<b>4.44</b>	<b>4.14</b>	<b>-7.6%</b>	<b>-0.9%</b>
Mercados Domésticos	4.98	5.27	4.97	-5.5%	0.1%
Exportações	4.90	4.77	4.98	2.6%	-1.7%
Outros	1.86	2.40	1.71	-22.5%	8.9%



**Marfrig Alimentos S.A.**

**Relatório sobre a revisão  
de informações trimestrais  
Trimestre findo em 31 de março de 2011**

**KPMG Auditores Associados**  
Avenida Paulista, nº 2.313, 6º andar,  
01311-300 - São Paulo, SP - Brasil  
Caixa Postal 2467  
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 3138-5000  
Fax Nacional 55 (11) 3138-5058  
Internet www.kpmg.com.br

## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da  
Marfrig Alimentos S.A.  
São Paulo - SP

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Marfrig Alimentos S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, que compreendem o balanço patrimonial e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o CPC 21 - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 e com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

**Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias individuais**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas**

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34 aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Outros assuntos*****Informações intermediárias do valor adicionado***

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM - Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

**Auditoria e revisão dos valores correspondentes do exercício e do período anterior**

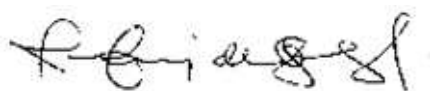
Em 4 de abril de 2011 a BDO Auditores Independentes, entidade legal estabelecida no Brasil e que detinha por contrato o uso da marca internacional BDO, passou a integrar a rede KPMG de sociedades profissionais de prestação de serviços com a nova denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes revisou e auditou as informações contábeis intermediárias e as demonstrações financeiras do período e exercício findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 30 de abril de 2010 e 28 de março de 2011, respectivamente, que não continham modificação.

Ribeirão Preto, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)  
CRC 2SP013439/O-5



José Luiz Sanches  
Contador CRC 1SP124579/O-0



José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC 1RJ087339/O-4 "S" SP

**Notas Explicativas**

QUADRO 1  
MARFRIG ALIMENTOS S.A.  
BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 31 DE DEZEMBRO DE 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>ATIVO</b>	<b>Explicativa</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
<b>Circulante</b>					
Caixa e equivalentes de Caixa	4	1.608.480	2.254.020	3.163.195	3.876.356
Valores a receber - clientes nacionais	5	223.422	237.948	1.067.896	1.109.851
Valores a receber - clientes internacionais	5	137.670	154.172	322.315	252.094
Estoque de produtos e mercadorias	6	675.807	576.124	2.452.281	2.249.314
Ativos biológicos	7	118.829	118.058	733.445	693.040
Impostos a recuperar	8	528.830	439.610	1.024.504	868.638
Despesas do exercício seguinte	9	7.387	7.178	78.194	68.008
Títulos a receber	9	143.474	110.753	92.233	2.877
Adiantamentos a fornecedores		60.012	57.616	89.709	64.909
Outros valores a receber		25.815	44.806	187.138	215.152
<b>Total do ativo circulante</b>		<b>3.529.726</b>	<b>4.000.285</b>	<b>9.210.910</b>	<b>9.400.239</b>
<b>Não circulante</b>					
Realizável a longo prazo	4	189	189	7.538	7.690
Aplicações financeiras	9	19.418	19.412	19.608	19.548
Depósitos compulsórios	9	1.601.951	1.024.247	39.653	11.078
Títulos a receber	10	399.284	385.914	968.902	893.100
Impostos diferidos	8	529.940	529.940	984.860	1.008.235
Impostos a recuperar		5.030	5.245	117.185	99.818
Outros valores a receber		2.555.812	1.964.947	2.137.746	2.039.469
<b>Total do ativo não circulante</b>		<b>4.669.298</b>	<b>4.796.225</b>	<b>10.161</b>	<b>10.040</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>8.199.024</b>	<b>8.796.510</b>	<b>19.372.071</b>	<b>19.410.279</b>
<b>PASSIVO</b>	<b>Explicativa</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/12/10</b>
<b>Circulante</b>					
Fornecedores	14	292.694	341.911	2.366.274	2.310.763
Pessoal, encargos e benefícios sociais	15	152.748	136.892	535.192	537.079
Impostos, taxas e contribuições	16	20.584	28.609	171.404	171.627
Empréstimos e financiamentos	17	1.411.985	1.459.146	2.759.649	2.852.561
Títulos a pagar	19	49.630	152.857	126.224	313.632
Arrendamento a pagar	17	32.319	49.826	76.246	89.018
Dividendos a pagar	22.6	4.865	4.865	4.865	4.865
Juros sobre o capital próprio	22.7	29.833	91.769	29.833	91.769
Juros sobre débitos	18	222.794	132.000	222.794	132.000
Antecipações de clientes		138.816	181.687	185.591	181.687
Outras obrigações		2.657	5.847	193.994	263.558
<b>Total do passivo circulante</b>		<b>2.358.925</b>	<b>2.605.409</b>	<b>6.672.066</b>	<b>6.948.559</b>
<b>Não circulante</b>					
Empréstimos e financiamentos	16	3.612.785	3.846.442	5.956.605	6.375.244
Impostos, taxas e contribuições	15	78.028	94.048	276.230	291.686
Impostos diferidos	21	133.548	135.321	1.402.434	1.463.436
Provisões contingenciais	20	15.250	15.250	209.740	223.686
Arrendamento a pagar	17	24.659	24.418	224.826	230.193
Debêntures a pagar	18	592.643	-	592.643	-
Títulos a Pagar	19	76.773	107.204	365.917	380.461
Outros		-	-	261.219	189.908
<b>Total do passivo não circulante</b>		<b>4.533.686</b>	<b>4.222.683</b>	<b>9.289.614</b>	<b>9.154.614</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>6.892.611</b>	<b>6.828.092</b>	<b>15.961.680</b>	<b>16.103.173</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	22.1	4.061.478	4.061.478	4.061.478	4.061.478
(-) Gastos com emissão de ações	22.1	(74.960)	(74.960)	(74.960)	(74.960)
Reserva de Capital		2.468.450	2.468.450	2.468.450	2.468.450
Debêntures conversíveis em ações	22.2	2.500.000	2.500.000	2.500.000	2.500.000
Encargos na emissão de debêntures conversíveis	22.2	(12.328)	(12.328)	(12.328)	(12.328)
Aquisição de ações em controladas		(19.222)	(19.222)	(19.222)	(19.222)
Reservas de lucros		45.842	44.476	45.842	44.476
Reserva legal		44.476	44.476	44.476	44.476
Retenção de Lucros		7.348	7.348	7.348	7.348
Ações em tesouraria		(5.982)	(7.348)	(5.982)	(7.348)
Ajuste de avaliação patrimonial		30.375	109.423	30.375	109.423
Ajuste acumulado de conversão		285.892	307.565	285.892	307.565
Prejuízos Acumulados		(524.154)	(563.144)	(524.154)	(563.144)
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>6.292.923</b>	<b>6.353.288</b>	<b>6.292.923</b>	<b>6.353.288</b>
<b>Participação de não controladores</b>		<b>-</b>	<b>-</b>	<b>148.859</b>	<b>143.125</b>
<b>Total do patrimônio líquido</b>		<b>6.292.923</b>	<b>6.353.288</b>	<b>6.441.782</b>	<b>6.496.413</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>13.185.534</b>	<b>13.181.380</b>	<b>22.403.462</b>	<b>22.599.586</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

### QUADRO 2

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

#### DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ENCERRADOS

EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(Valores expressos em milhares de reais, exceto o resultado por ação)

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/03/2010	31/03/2011	31/03/2010
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.067.893	768.254	5.252.145	3.195.931
Custo dos produtos vendidos	(840.209)	(650.948)	(4.523.377)	(2.649.634)
LUCRO BRUTO	227.684	117.306	728.768	546.297
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(219.325)	(224.060)	(748.778)	(646.342)
Comerciais	(66.715)	(49.718)	(351.115)	(270.406)
Administrativas e gerais	(42.318)	(25.283)	(195.907)	(103.876)
Resultado com equivalência patrimonial	(43.532)	91.824	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	6.921	9.777	(22.846)	38.847
Resultado financeiro	(73.681)	(250.660)	(178.910)	(310.907)
Receitas financeiras	134.720	31.718	143.851	41.035
Variação cambial ativa	91.037	9.394	93.066	15.626
Despesas financeiras	(284.581)	(142.312)	(370.581)	(200.415)
Variação cambial passiva	(14.857)	(149.460)	(45.246)	(167.153)
RESULTADO OPERACIONAL	8.359	(106.754)	(20.010)	(100.045)
LUCRO ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	8.359	(106.754)	(20.010)	(100.045)
PROVISÃO PARA IR E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	15.143	56.629	45.225	48.008
Imposto de renda	11.135	40.425	34.193	35.238
Contribuição social	4.008	16.204	11.032	12.770
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) NO PERÍODO	23.502	(50.125)	25.215	(52.037)
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	23.502	(50.125)	23.502	(50.125)
Participação dos acionistas não-controladores	-	-	1.713	(1.912)
	23.502	(50.125)	25.215	(52.037)
Lucro básico e diluído por ação - ordinária	0,07	0,14	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

## QUADRO 3

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
(Em milhares de reais - R\$)

	Atribuído à participação dos acionistas controladores												
	Reservas de lucros					Total							
	Capital social	Gasto com emissão de ações	Reserva de capital	Reserva Legal	Retenção de Lucros	Ações em Tesouraria	Ajustes de avaliação patrimonial	Ajustes acumulados de conversão	Prejuízos acumulados	Total	Total da participação dos controladores	Total da participação dos não-controladores	Total do patrimônio líquido
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2010	4.061.478	(74.960)	2.468.450	44.476	7.348	(7.348)	109.423	307.565	(563.144)	6.353.288	6.353.288	143.125	6.496.413
Resultado abrangente:													
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	-	-	-	-	-	-	(63.560)	-	-	(63.560)	(63.560)	4.021	(59.539)
Varição cambial - Conversão balanço	-	-	-	-	-	-	-	(21.673)	-	(21.673)	(21.673)	-	(21.673)
Realização de Custo Atribuído (Deemed cost)	-	-	-	-	-	-	(15.488)	-	15.488	-	-	-	-
Baixa de ações em Tesouraria	-	-	-	-	-	1.366	-	-	-	1.366	1.366	-	1.366
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	-	-	-	23.502	23.502	23.502	1.713	25.215
EM 31 DE MARÇO DE 2011	4.061.478	(74.960)	2.468.450	44.476	7.348	(5.982)	30.375	285.892	(524.154)	6.292.923	6.292.923	148.859	6.441.782

## Notas Explicativas

### QUADRO 4

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA  
PARA O PERÍODO ENCERRADO EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) NO PERÍODO	23.502	(50.125)	23.502	(50.125)
Itens de resultado que não afetam o caixa	177.731	92.853	423.441	273.765
Depreciação	17.398	14.062	116.780	75.985
Amortização	-	-	61.616	32.386
Participação dos acionistas não controladores	-	-	1.713	(1.912)
Provisão para contingências e não realização de créditos tributários	-	-	(1.687)	(42.758)
Tributos diferidos	(15.144)	(56.631)	(41.486)	(52.562)
Resultado com equivalência patrimonial	43.532	(91.824)	-	-
Variação cambial sobre financiamentos	(72.792)	141.719	(77.010)	157.203
Variação cambial demais contas de ativo e passivo	(3.388)	(6.853)	45.440	(10.876)
Despesas de juros sobre dívidas financeiras	109.928	84.157	176.208	106.672
Despesas de juros sobre arrendamento financeiro	7.403	5.826	10.090	6.059
Despesas de juros sobre Debêntures	90.794	-	90.794	-
Despesas financeiras sobre outros passivos	-	2.944	-	5.475
Baixa do ativo imobilizado	-	(547)	40.983	(1.907)
Mutações patrimoniais	(1.011.424)	(82.937)	(800.805)	(156.519)
Contas a receber de clientes	(11.843)	269.651	6.747	361.858
Estoques	(100.454)	(61.533)	(284.104)	(228.170)
Depósitos judiciais	(6)	(321)	4.797	(440)
Pessoal, encargos e benefícios sociais	(4.144)	2.803	1.225	27.053
Fornecedores e adiantamento	(51.613)	(51.467)	56.376	(19.874)
Tributos correntes e diferidos	(113.264)	(40.486)	(233.784)	(210.866)
Títulos a receber e a pagar	(745.920)	(117.647)	(206.794)	(395.379)
Outras contas ativas e passivas	15.820	(83.937)	(145.268)	309.299
Fluxo de caixa das atividades operacionais	(810.191)	(40.209)	(353.862)	67.121
Atividades de investimentos				
Investimentos	-	(1.279.060)	-	(612.064)
Aplicações em ativo imobilizado	(29.159)	(42.128)	(278.359)	(139.515)
Aplicações no ativo intangível	986	(22)	(5.629)	(646.777)
Aplicações no ativo diferido	-	-	-	(609)
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	(28.173)	(1.321.210)	(283.988)	(1.398.965)
Atividades de financiamentos				
Dividendos / JSCP Pagos no exercício	(61.936)	-	(61.936)	-
Debentures	592.643	-	592.643	-
Empréstimos e financiamentos	(314.581)	(193.164)	(558.371)	(137.503)
Empréstimos obtidos	207.794	506.341	860.724	1.289.122
Empréstimos liquidados	(522.375)	(699.505)	(1.419.095)	(1.426.625)
Arrendamento a pagar	(24.668)	(17.519)	(23.947)	(21.589)
Arrendamentos obtidos	-	374	13.384	3.345
Ajuste a valor presente	(5.845)	-	(5.845)	-
Arrendamentos liquidados	(18.823)	(17.893)	(31.486)	(24.934)
Ações em tesouraria	1.366	1.765	1.366	1.765
Emissão de ações e gastos com emissão de ações	-	(2.909)	-	(2.909)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	192.824	(211.827)	(50.245)	(160.236)
Variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa	-	-	(25.068)	2.482
Fluxo de caixa do período	(645.540)	(1.573.246)	(713.163)	(1.489.598)
Caixa, contas bancárias e aplicações de liquidez imediata				
Saldo final	1.608.480	1.056.479	3.163.193	1.543.840
Saldo inicial	2.254.020	2.629.725	3.876.356	3.033.438
Variação no período	(645.540)	(1.573.246)	(713.163)	(1.489.598)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

**Notas Explicativas**

## QUADRO 5

MARFRIG ALIMENTOS S.A.

## DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA O PERÍODO ENCERRADO

EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010

(em milhares de Reais)

	Controladora		Consolidado	
	31.03.2011	31.03.2010	31.03.2011	31.03.2010
<b>1 - RECEITAS</b>	<b>1.073.194</b>	<b>768.801</b>	<b>5.295.779</b>	<b>3.204.144</b>
1.1 ) Vendas de mercadorias, produtos e serviços	1.067.893	768.254	5.252.145	3.195.930
1.2 ) Outras Receitas	652	-	39.527	9.099
1.3 ) Provisão p/ créditos de liquidação duvidosa-Reversão/(Constituição)	4.649	547	4.107	(885)
<b>2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS (inclui os valores dos impostos - ICMS, IPI, PIS e COFINS)</b>	<b>476.128</b>	<b>660.795</b>	<b>3.918.792</b>	<b>2.261.054</b>
2.1 ) Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	355.602	454.130	2.790.841	1.689.844
2.2 ) Materiais, energia.serviços de terceiros e outros	120.526	77.398	1.004.322	372.993
2.3 ) Perda / Recuperação de valores ativos	-	129.267	123.629	198.217
2.4 ) Outros	-	-	-	-
<b>3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)</b>	<b>597.066</b>	<b>108.006</b>	<b>1.376.987</b>	<b>943.090</b>
<b>4 - DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO</b>	<b>17.398</b>	<b>14.062</b>	<b>178.396</b>	<b>108.371</b>
<b>5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE (3 - 4)</b>	<b>579.668</b>	<b>93.944</b>	<b>1.198.591</b>	<b>834.719</b>
<b>6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA</b>	<b>182.225</b>	<b>157.472</b>	<b>238.176</b>	<b>57.272</b>
6.1 ) Resultado de equivalência patrimonial	(43.532)	91.824	-	-
6.2 ) Receitas financeiras	225.757	41.112	236.917	56.661
6.3) Outros	-	24.536	1.259	611
<b>7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5 + 6)</b>	<b>761.893</b>	<b>251.416</b>	<b>1.436.767</b>	<b>891.991</b>
<b>8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>761.893</b>	<b>251.416</b>	<b>1.436.767</b>	<b>891.991</b>
8.1 ) Pessoal	135.760	67.960	515.095	407.435
8.1.1 - Remuneração direta	110.528	57.458	366.068	343.171
8.1.2 - Benefícios	15.203	6.611	108.834	37.315
8.1.3 - F.G.T.S	10.029	3.891	40.193	26.949
8.2 ) Impostos, taxas e contribuições	226.561	9.462	448.995	176.084
8.2.1 - Federais	170.222	34.264	357.214	164.634
8.2.2 - Estaduais	56.339	(24.802)	89.630	9.303
8.2.3 - Municipais	-	-	2.151	2.147
8.3 ) Remuneração de capitais de terceiros	376.070	224.119	449.175	358.597
8.3.1 - Juros	358.622	192.077	379.804	311.830
8.3.2 - Aluguéis	17.448	32.042	69.371	46.767
8.3.3 - Outras	-	-	-	-
8.4 ) Remuneração de Capitais Próprios	23.502	(50.125)	23.502	(50.125)
8.4.1 - Juros sobre o Capital Próprio	-	-	-	-
8.4.2 - Dividendos	-	-	-	-
8.4.3 - Lucros retidos/Prejuízo do período	23.502	(50.125)	21.789	(48.213)
8.4.4 - Participação dos não controladores nos lucros retidos	-	-	1.713	(1.912)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

## Notas Explicativas

## QUADRO 6

## MARFRIG ALIMENTOS S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES  
EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010  
(Valores expressos em milhares de reais)**

	Controladora		Consolidado	
	2011	2010	2011	2010
LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) NO PERÍODO	23.502	(50.125)	25.215	(52.037)
Varição cambial sobre os investimentos líquidos	(63.560)	1.997	(59.539)	1.997
Varição cambial - Conversão balanço	(21.673)	9.974	(21.673)	9.974
Total do resultado abrangente do período	(85.233)	11.971	(81.212)	11.971
Total do resultado abrangente do período	(61.731)	(38.154)	(55.997)	(40.066)
ATRIBUÍDO A:				
Participação dos acionistas controladores	(61.731)	(38.154)	(61.731)	(38.154)
Participação dos acionistas não controladores			5.734	(1.912)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas Explicativas**

**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS  
REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM  
31 DE MARÇO DE 2011 E 2010  
E RELATÓRIO DE REVISÃO ESPECIAL DOS AUDITORES INDEPENDENTES**

## **Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

**MARFRIG ALIMENTOS S.A.**

**INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS  
REFERENTES AOS PERÍODOS FINDOS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010**

### **CONTEÚDO**

Quadro 1 - Balanços patrimoniais

Quadro 2 - Demonstração dos resultados

Quadro 3 - Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Quadro 4 - Demonstração dos fluxos de caixa

Quadro 5 - Demonstração dos valores adicionados

Quadro 6 - Demonstração do resultado abrangente

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### MARFRIG ALIMENTOS S.A.

#### NOTAS EXPLICATIVAS ÀS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS INDIVIDUAIS (CONTROLADORA) E CONSOLIDADAS EM 31 DE MARÇO DE 2011 E 2010 (Valores expressos em milhares de reais)

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Marfrig Alimentos S.A., Companhia de capital aberto tem como objetivo a produção de produtos alimentícios e a exploração de atividades frigoríficas, como abate de bovinos, suínos, ovinos e aves; industrialização, distribuição, importação, exportação e comercialização de produtos e subprodutos de origem animal, comestíveis ou não, em estabelecimentos próprios ou de terceiros.

A Marfrig Alimentos S.A. foi fundada em 6 de junho de 2000 tornando-se uma Sociedade Anônima em 26 de março de 2007. A Companhia obteve seu Registro (nº 20788) na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) em 18 de junho de 2007 e realizou sua Oferta Pública Inicial (IPO) em 29 de junho de 2007, tendo suas ações listadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo (BM&FBOVESPA) sob o código MRFG3. Em 28 de abril de 2009 a razão social da Companhia foi alterada para Marfrig Alimentos S.A. Seu capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2011 era constituído de 346.983.954 ações ordinárias onde 150.903.836 ações ou 43,49% estão sobre o controle da MMS Participações S.A. e 196.080.118 ações ou 56,51% estão em circulação “*freefloat*” no mercado de capitais. A MMS Participações S.A. é controlada por Marcos Antonio Molina dos Santos e Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, cada qual com 50% de participação.

Como participante do Novo Mercado da BM&FBOVESPA, a Companhia está vinculada à Câmara de Arbitragem do Mercado, conforme Cláusula Compromissória constante do seu Estatuto Social.

As posições patrimonial e financeira da Companhia devem ser consideradas no contexto operacional das atividades integradas das seguintes áreas de negócio, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias e profissionalizadas e segmentados em:

- Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizada unicamente na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e
- Aves, Suínos e produtos elaborados e processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### ÁREA DE BOVINOS, OVINOS E COURO

#### Divisão Bovinos e Divisão *Food Service* - Brasil:

- Marfrig Alimentos S.A. (Brasil) - composta por 10 unidades de abate de bovinos, 3 unidades de processamento e industrialização de carne bovina, 1 curtume, 1 fábrica de higiene e limpeza e 4 confinamentos, localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso e Rondônia, além de um Centro de Distribuição no Estado de São Paulo.
  - MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A., atual denominação da Frigoclass Alimentos S.A., composta por 13 unidades de abate de bovinos, sendo 1 delas também utilizada no abate de ovinos e 2 unidades de processamento e industrialização de carne bovina, sendo que 1 dessas está sediada na própria unidade de abate de Rio Verde/GO localizadas nos Estados de São Paulo, Rio Grande do Sul, Goiás, Mato Grosso do Sul, Pará, Paraná e Rondônia - a participação da Marfrig é de 100%.
  - MasplenLtd (Ilha de Jersey), (empresa que detém 100% da Pampeano Alimentos S.A. (Brasil)). A Pampeano é produtora de carnes enlatadas e outros produtos industrializados no Estado do Rio Grande do Sul - a participação da Marfrig é de 100%.
  - Marfrig OverseasLtd (Ilhas Cayman), empresa constituída para fins de captação de recursos no exterior pela emissão de “Notes” - a participação da Marfrig é de 100%.
  - Marfood USA Inc. (EUA), produtora e distribuidora de *beefjerky* para o mercado norte-americano, detentora da marca Pemmican - a participação da Marfrig é de 100%.
- Divisão Argentina:
    - Quickfood S.A. (Argentina) é uma companhia de capital aberto, detentora da marca PATY, líder nos mercados argentino, uruguaio e chileno de hambúrgueres, com 2 plantas de abate, 3 unidades de produtos processados e industrializados de carne bovina e 1 fábrica de legumes e vegetais congelados, a participação da Marfrig é de 90,05%. Argentine Breeders&Packers S.A. (Argentina), com 3 plantas de abates de bovinos (incluindo as posições em que detém 100% das empresas Best Beef S.A. (Argentina), Estâncias Del Sur S.A. (Argentina) e Mirab S.A. (Argentina)), produtora e distribuidora de *beefjerky* para o mercado norte-americano e diversos outros destinos de exportação.

Argentine Breeders&Packers S.A. - AB&P (Argentina) deixou de ser controlada diretamente pela Marfrig Alimentos S.A., passando a ser controlada pela Quickfood S.A., sendo efetivado aumento de capital na Quickfood S.A., mediante a subscrição e integralização de ações da AB&P, de titularidade da Marfrig Alimentos S.A.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Divisão Uruguai:
  - Frigorífico Tacuarembó S.A. (Uruguai), que opera uma unidade de abate e industrialização de carne bovina - 93,62%;
  - Inaler S.A. (Uruguai), unidade de abate de bovinos e ovinos - 100%;
  - Marfrig Chile S.A. (Chile) uma unidade de desossa de carne e *trading*, ambos no mercado chileno - 99,47%. A Marfrig Chile incorporou as empresas Quinto Cuarto S.A. e PBP Chile Limitada, as quais eram suas subsidiárias. Ainda, a Marfrig Chile S.A detém 100% do Frigorífico Patagonia S.A. (Chile), que opera um frigorífico de cordeiros na Patagônia;
  - Prestcott International S.A. (Uruguai), que detém 100% da empresa Cledinor S.A. (Uruguai), frigorífico de bovinos e ovinos na cidade de Salto - 100%;
  - Establecimientos Colonia S.A. (Uruguai), frigorífico de bovinos na cidade de Colonia - 100%.
  - Columbus Netherlands B.V. (Holanda), a qual detém 59,17% da empresa Gidney S.A., que é a holding que controla 100% do Grupo Zenda (Uruguai), industrialização e comercialização de couros acabados e cortados, além de suas afiliadas Argentina, México, Estados Unidos, Alemanha, África do Sul, Chile, Hong Kong e China.
- ÁREA DE AVES, SUÍNOS E PRODUTOS ELABORADOS E PROCESSADOS
- Divisão Nova Seara - Brasil:
  - Seara Holdings (Europe) B.V., que detém 100% da Babicora Holding Participações Ltda, a qual detém 100% da Seara Alimentos S.A (Brasil) além de suas afiliadas na Europa e na Ásia. 100%.
  - Secculum Participações Ltda. (Brasil) - 99% e União Frederiquense Participações Ltda. (Brasil) - 99,99%, empresas que em conjunto detêm 100% da empresa Frigorífico Mabella Ltda. A Mabella opera uma unidade de abate de suínos no Estado de Santa Catarina e uma unidade de abate e industrialização de carne suína no Estado do Rio Grande do Sul. Também concentra as operações de frangos e suínos da Marfrig, contemplando as empresas e seus respectivos percentuais de participação, abaixo:
    - DaGranja Agroindustrial Ltda. - 94%;
    - Braslo Produtos de Carnes Ltda. - 100%;
    - MAS Frangos Participações Ltda. - 100%, a qual detém 100% da Agrofrango Indústria e Comércio de Alimentos Ltda.;
    - Penasul Alimentos Ltda. - 100%;

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A operação de frango é formada por 7 plantas de abate de aves e 7 unidades de processamento e industrialização de carne de aves nos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Distrito Federal.

➤ MBL Alimentos S.A. , empresa que opera na criação de suínos - 100%.

A divisão de aves e suínos produz e comercializa produtos com a marca Pena Branca, a qual é de titularidade da Marfrig Alimentos S.A.

- Divisão Europa:
  - Weston Importers Ltd. (Reino Unido), *trading* que atua no mercado europeu e que detém 100% da empresa CDB Meats Ltd (Reino Unido), produtora de carnes industrializadas. - 100%
  - Marfrig Holdings (Europe) - B.V. (Holanda), que detém 100% da Moy Park Holdings (Europe) Limited (Empresa com sede na Irlanda do Norte), que detém 100% das empresas Moy Park Group (Irlanda do Norte) e Kitchen Range Foods Ltd (Inglaterra), que opera 3 plantas de abate de aves e 8 plantas de produtos processados e industrializados na Inglaterra, Irlanda do Norte, França e Holanda - 100%.
- Keystone Foods:
  - A Marfrig Alimentos S/A através das subsidiárias (i) MFG (USA) Holding Inc. , que detém os ativos Keystone nos Estados Unidos; (ii) McKey Luxembourg Holdings S.a.r.l., que detém os ativos Keystone na Europa; e (iii) McKey Luxembourg Holdings APMEA S.a.r.l., que detém os ativos Keystone na Ásia. Apesar de serem operacionalmente segregadas, em conjunto, atuam globalmente na área de desenvolvimento, produção, comercialização e distribuição de alimentos a base de carnes de aves, peixes, suínas e bovinas, especializada no canal “*Food Services*”. Atende a mais de 28.000 restaurantes em 13 países, incluindo: EUA, Europa (França e Reino Unido), Ásia (China, Tailândia, Malásia e Coreia do Sul), Austrália, Nova Zelândia e Oriente Médio (Emirados Arabes, Kwait, Bahrain, Qatar e Oman) - 100%.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 2. APRESENTAÇÃO E ELABORAÇÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS

#### 2.1. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

##### Informações trimestrais consolidadas

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e de acordo com os Padrões Internacionais de Demonstrações Financeiras (*International Financial Reporting Standards - IFRS*) emitidos pelo IASB.

##### Informações Trimestrais individuais

As informações trimestrais individuais da controladora foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, notadamente o pronunciamento técnico CPC 21 - Demonstração Intermediária, e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais, e estão sendo apresentadas com as demonstrações financeiras consolidadas. As práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS apenas pela apresentação dos investimentos em controladas e coligadas pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria custo ou valor justo.

#### 2.2. BASE DE APRESENTAÇÃO

As informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas são apresentadas em Reais, moeda funcional e de apresentação, e todos os valores arredondados para milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

As informações trimestrais consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto quando indicado de outra forma, tais como certos ativos não-circulantes e instrumentos financeiros.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A preparação das informações trimestrais consolidadas de acordo com o IFRS e Pronunciamentos Técnicos - CPC requerem o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras consolidadas, estão demonstradas na nota explicativa nº 3.1.4

### 2.2.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

#### *Moeda funcional e de apresentação*

As Demonstrações Financeiras de cada controlada constante da consolidação da Companhia e aquelas utilizadas como base para avaliação dos investimentos pelo método de equivalência patrimonial são preparadas usando-se a moeda funcional de cada entidade.

Conforme dispõe o Pronunciamento Técnico CPC 02, a moeda funcional de uma entidade é a moeda do ambiente econômico primário em que ela opera. Ao definir a moeda funcional de cada uma de suas controladas a Administração considerou qual a moeda que influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços, e a moeda na qual a maior parte do custo dos seus insumos de produção é pago ou incorrido. As informações trimestrais consolidadas são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação da Marfrig Alimentos S.A.

#### *Transações e saldos*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação. Os ganhos e perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do período, e a conversão dos valores das transações, são reconhecidos na demonstração do resultado.

#### *Empresas do grupo*

Os resultados e a posição financeira de todas as controladas incluídas no consolidado e investimentos avaliados por equivalência patrimonial, que têm a moeda funcional diferente da moeda de apresentação, são convertidos pela moeda de apresentação, conforme abaixo:

- i. os saldos ativos e passivos são convertidos à taxa de câmbio vigente na data de encerramento das demonstrações financeiras consolidadas;
- ii. as contas de resultado são convertidas pela cotação média mensal da taxa de câmbio; e
- iii. todas as diferenças resultantes de conversão de taxas de câmbio são reconhecidas no Patrimônio Líquido, na Demonstração dos Resultados Abrangentes Consolidados, na linha "Ajuste acumulado de conversão".

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3. RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

#### 3.1. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das informações trimestrais são as seguintes:

##### 3.1.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

- Receita

A receita proveniente das vendas de produtos é reconhecida quando o Grupo transfere os riscos e recompensas da propriedade para o comprador e é provável que o Grupo receba o pagamento anteriormente acordado. Esses critérios são considerados atendidos quando os bens são entregues ao comprador respeitadas as principais modalidades de fretes praticadas pela Companhia.

A receita é apresentada líquida dos impostos incidentes, das devoluções, dos abatimentos e descontos e nas informações trimestrais consolidadas também estão líquidas das eliminações de vendas entre controladora e suas controladas.

- Receita Financeira

Representada pelos ganhos nas variações do valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio de resultado, bem como as receitas de juros obtidas através do método de juros efetivos.

Abrangem receitas de juros sobre montantes investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, e variações no valor de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado. A receita de juros é reconhecida no resultado através do método dos juros efetivos.

##### 3.1.2. Relatórios por Segmento

Segmentos operacionais são reportados de maneira consistente com os relatórios internos entregues ao principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais foi identificado como a equipe da administração, incluindo o diretor executivo, o diretor de operações e o diretor financeiro.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A Administração da Companhia identificou dois segmentos divulgáveis estrategicamente organizados de acordo com a proteína animal, sendo mercado interno e externo, que atendem os parâmetros quantitativos e qualitativos de divulgação.

### 3.1.3. Subvenções governamentais

As concessões governamentais recebidas sobre despesas de capital são geralmente deduzidas quando da obtenção do valor contábil do ativo adquirido. As concessões para despesas de receita são compensadas com os custos incorridos pelo Grupo. Se a retenção de uma concessão governamental depende de o Grupo satisfazer determinados critérios, essa retenção é inicialmente reconhecida como receita diferida. Quando os critérios para retenção forem satisfeitos, o saldo da receita diferida é divulgado na informações trimestrais dos resultados abrangentes ou compensado com o ativo adquirido.

### 3.1.4. Estimativas contábeis

A elaboração das informações trimestrais individuais (controladora) e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem, quando aplicáveis, o valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, estoques, imposto de renda e contribuição social diferidos ativos e as provisões para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Companhia e suas controladas revisam as estimativas e premissas pelo menos trimestralmente.

Segue abaixo os assuntos objeto de julgamento pela Companhia:

- vida útil dos bens do ativo imobilizado;
- ativos biológicos;
- perda por redução ao valor recuperável de tributos;
- mensuração ao valor justo de itens relacionados à combinação de negócios;
- valor justo de instrumentos financeiros; e
- perdas com créditos de liquidação duvidosa.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3.1.5. Instrumentos financeiros

Instrumentos financeiros não derivativos incluem aplicações financeiras, investimentos em instrumentos de dívida e patrimônio, contas a receber e outros recebíveis, caixa e equivalentes de caixa, empréstimos e financiamentos, assim como contas a pagar e outras dívidas.

Instrumentos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido, para instrumentos que não sejam reconhecidos pelo valor justo pelo resultado, de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Posteriormente ao reconhecimento inicial, os instrumentos financeiros não derivativos são mensurados de acordo com sua respectiva classificação conforme segue:

- Mantidos até o vencimento

Se a Companhia tem a intenção positiva e capacidade de manter até o vencimento seus instrumentos de dívida, esses devem ser classificados como mantidos até o vencimento. Investimentos mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, deduzido de eventuais reduções em seu valor recuperável.

- Disponíveis para venda

Os investimentos da Companhia em instrumentos de patrimônio e de certos ativos relativos a instrumentos de dívida devem ser classificados como disponíveis para venda. Posteriormente ao reconhecimento inicial, são avaliados pelo valor justo e as suas flutuações, exceto reduções em seu valor recuperável, e as diferenças em moeda estrangeira destes instrumentos, são reconhecidas diretamente no patrimônio líquido, líquidos dos efeitos tributários. Quando um investimento deixa de ser reconhecido, o ganho ou perda acumulada no patrimônio líquido é transferido para resultado. A Companhia não tem nenhum ativo financeiro classificado nesta categoria de instrumentos financeiros.

- Empréstimos e recebíveis

São ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados em mercado ativo.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- Mensurados ao valor justo pelo resultado

Um instrumento é classificado pelo valor justo pelo resultado se for mantido para negociação, ou seja, designado como tal quando do reconhecimento inicial. Os instrumentos financeiros são designados pelo valor justo pelo resultado se a Companhia gerencia esses investimentos e toma as decisões de compra e venda com base em seu valor justo de acordo com a estratégia de investimento e gerenciamento de risco documentado pela Companhia. Após reconhecimento inicial, custos de transação atribuíveis são reconhecidos nos resultados quando incorridos. Instrumentos financeiros ao valor justo pelo resultado são medidos pelo valor justo, e suas flutuações são reconhecidas no resultado.

- Passivos Financeiros

Passivos financeiros não derivativos são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de taxa de juros efetiva, ajustados por eventuais reduções no valor recuperável.

- Instrumentos Financeiros Derivativos

Os instrumentos financeiros derivativos mensurados a valor justo são instrumentos derivativos financeiros ativamente negociados em mercados organizados, seu valor justo é determinado com base nos valores cotados no mercado na data de encerramento das informações trimestrais. No reconhecimento inicial, são classificados como outros ativos e/ou passivos financeiros com contrapartida no resultado nas rubricas de receitas ou despesas financeiras.

### 3.1.6. Moeda estrangeira

A Administração da Companhia definiu que sua moeda funcional, bem como das empresas controladas no Brasil, é o real de acordo com as normas descritas no Pronunciamento Técnico CPC nº 02 - Efeitos nas Mudanças nas Taxas de Câmbio e Conversão de demonstrações financeiras, aprovado pela Deliberação CVM nº 640/10. A moeda funcional das empresas localizadas no exterior é a do respectivo país onde operam, exceto as empresas localizadas no Uruguai, cuja moeda funcional é o dólar norte-americano. As conversões para a moeda de reporte são feitas em conformidade com o Pronunciamento Técnico CPC nº 02.

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração do resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3.1.7. Ativos circulante e não circulante

- Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem os numerários em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, as quais são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado e, quando aplicável, ajustado ao seu valor presente.

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização desses valores.

- Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo médio das compras ou produção, sendo ajustados aos valores de mercado ou de realização.

- Investimentos

Os investimentos da controladora em empresas controladas e coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial.

- Imobilizado

Os ativos imobilizados são registrados pelo custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 12 e levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens e com base nos prazos contratuais dos imóveis alugados quanto às benfeitorias efetuadas.

Os encargos financeiros dos financiamentos contratados na fase de construção de bens integrantes do ativo imobilizado são capitalizados.

Adicionalmente, com o objetivo de mensurar seus ativos imobilizados ao valor justo, a Companhia optou na data de 1 de janeiro de 2009 (transição para adoção das IFRS) por adotar o conceito de “*deemed cost*” constante dos pronunciamentos do CPC 27 e ICPC 10, conforme descrito na nota explicativa 12.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa, quando incorrido.

- Arrendamento

- Arrendamento financeiro

Determinados contratos de arrendamento transferem substancialmente à Companhia os riscos e benefícios inerentes a propriedade de um ativo. São caracterizados como contratos de arrendamento financeiro, sendo registrados no momento inicial como ativo imobilizado em contrapartida do passivo pelo seu valor presente ou valor justo.

- Arrendamento operacional

Determinados contratos são classificados como arrendamento operacional quando sua substância não atende os requerimentos de arrendamento financeiro. Os pagamentos desses contratos são registrados como despesa no resultado linearmente pelo exercício dos mesmos.

- Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios, e os gerados internamente pela Companhia. São registrados pelo custo de aquisição ou formação, deduzido da amortização calculada pelo método linear, com base nos prazos dos direitos de exploração decorrentes dos contratos de arrendamento e com base nos prazos estimados de recuperação.

Os ativos intangíveis com vida útil indefinida e o ágio por expectativa de rentabilidade futura não são amortizados e têm o seu valor recuperável testado anualmente.

O ágio representa o excesso do total da contraprestação paga sobre valor justo dos ativos, adquiridos e passivos assumidos na data de obtenção do controle da empresa adquirida.

O ágio é capitalizado como um ativo intangível, sendo que qualquer impairment do seu valor contábil é debitado na demonstração de resultados.. Sempre que o valor justo dos ativos adquiridos, e passivos assumidos exceder o total da contraprestação paga, a diferença será creditada integralmente na demonstração dos resultados abrangentes consolidada na data de aquisição.

### 3.1.8. Ativo biológico

Conforme Deliberação CVM nº 596/09, atividade agrícola é o gerenciamento da transformação biológica e da colheita de ativos biológicos animais e/ou plantas vivos) para venda ou para conversão em produtos agrícolas ou em ativos biológicos adicionais. A Companhia classifica bovinos, aves e suínos vivos como ativos biológicos.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A Companhia reconhece os ativos biológicos quando ela controla esses ativos como consequência de um evento passado e é provável que benefícios econômicos futuros associados a esses ativos fluirão para a Companhia e o valor justo pode ser mensurado de forma confiável.

De acordo com a Deliberação CVM nº 596/09, os ativos biológicos devem ser mensurados ao valor justo menos as despesas de venda no momento do reconhecimento inicial e no final de cada período de competência, exceto para os casos em que o valor justo não possa ser mensurado de forma confiável.

### 3.1.9. Redução do valor Recuperável

A Companhia valoriza os bovinos pelo seu valor justo com base em preços de mercado, enquanto aves e suínos são valorizados pelo custo de aquisição, devido não haver mercado ativo para aves e suínos.

### 3.1.10. Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

### 3.1.11. Provisões

As provisões são reconhecidas em decorrência de eventos passados que originaram um passivo, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldá-lo. As provisões são registradas quando as perdas são julgadas como prováveis tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

### 3.1.12. Plano de remuneração baseado em ações

Os efeitos do plano de remuneração baseado em ações são calculados com base no valor justo e reconhecidos no balanço patrimonial e na demonstração do resultado conforme as condições contratuais sejam atendidas e de acordo com o comentado na nota explicativa nº 24.

### 3.1.13. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base no lucro real. O imposto de renda e a contribuição social são recolhidos mensalmente sobre bases de cálculo estimadas, nas formas e alíquotas previstas na legislação vigente.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os ativos diferidos decorrentes de prejuízo fiscal, base negativa da contribuição social e diferenças temporárias são registrados em conformidade com a legislação tributária e Deliberação CVM nº 599/09 - Tributos sobre Lucro, e levam em consideração o histórico de rentabilidade e a expectativa de geração de lucros tributáveis futuros fundamentada em estudo técnico de viabilidade revisado anualmente.

A Companhia e suas controladas optaram pelo Regime Tributário de Transição (RTT), conforme Medida Provisória nº 449/08, convertida na Lei nº 11.941 de 27 de maio de 2009, manifestando sua opção, de forma irrevogável, na Declaração de Informações Econômico-Fiscais da Pessoa Jurídica de 2009.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos quando o valor contábil de um ativo ou passivo difere de sua base fiscal, exceto para as diferenças decorrentes de :

- reconhecimento inicial do ágio;
- reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma transação que não seja uma combinação de negócios e no momento em que a transação não afete nem o lucro contábil nem o lucro tributável; e
- investimentos em subsidiárias e entidades controladas em conjunto, em que o Grupo seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença e seja provável que a diferença não reverterá no futuro previsível.

O reconhecimento dos ativos fiscais diferidos está restrito às ocasiões em que seja provável que o lucro tributável estará disponível contra os quais a diferença possa ser utilizada.

O valor de ativos e passivos é determinado utilizando-se as alíquotas tributárias vigentes ou substancialmente vigentes na data das informações trimestrais e que se espera que sejam aplicáveis quando os (ativos) e passivos diferidos forem (recuperados) e liquidados.

Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados quando o Grupo possui um direito legalmente exequível de compensar ativos e passivos fiscais circulantes e os ativos e passivos fiscais diferidos se relacionam a esses impostos cobrados pela mesma autoridade fiscal nos seguintes casos:

- Para a mesma empresa do grupo tributável; ou
- Para as diferentes entidades do grupo que pretendem liquidar os ativos e passivos fiscais circulantes pelo valor líquido ou realizar os ativos e liquidar os passivos simultaneamente, em cada exercício futuro em que valores significativos de ativos e passivos fiscais diferidos devam ser liquidados ou recuperados.

### 3.1.14. Dividendos e Juros sobre capital próprio.

A proposta de distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio efetuada pela Administração da Companhia que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo circulante, por ser considerada uma

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

obrigação legal prevista no estatuto social. Entretanto, a parcela dos dividendos superior ao dividendo mínimo obrigatório, declarada pela Administração antes do encerramento do período contábil a que se referem às informações trimestrais, ainda não aprovadas pelos acionistas é registrada como dividendo adicional proposto, no patrimônio líquido.

Para fins de apresentação das demonstrações financeiras, os juros sobre capital próprio estão demonstrados como destinação do resultado diretamente no patrimônio líquido.

### 3.1.15. Lucro por ação

#### Básico

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas controladores e não controladores da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação durante o período, conforme preconizado pela deliberação CVM 636/10 (CPC 41 - Resultado por ação), excluindo as ações classificadas como ações em tesouraria.

#### Diluído

O lucro por ação diluído é calculado ajustando-se a média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação supondo a conversão de todas as ações ordinárias potenciais que provocariam diluição e também se ajustando quaisquer outras alterações nas receitas ou despesas que resultariam da conversão das ações ordinárias potenciais diluidoras.

### 3.1.16. Ajuste a Valor Presente

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, os ativos e passivos não circulantes, bem como os ativos e passivos circulantes relevantes, são registrados a valor presente, transação a transação, com base em taxas de juros que refletem o prazo, a moeda e o risco de cada transação. A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

Os ajustes a valor presente foram apurados com base na média entre a taxa Selic - Sistema Especial de Liquidação e Custódia utilizada pela Companhia para remuneração dos acionistas (taxa estabelecida como a de retorno do capital próprio) e a taxa média de captação de recursos no mercado financeiro (taxa estabelecida como a de retorno do capital de terceiros), atingindo assim, o índice médio de 10,65% a.a. em 31 de março de 2011 (8,63% a.a. para 31 de dezembro de 2010).

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os prazos utilizados na apuração do ajuste a valor presente variam de acordo com atividade operacional envolvida, correspondendo à expectativa média do prazo para liquidação, por exemplo: prazo médio de recebimento de vendas, prazo médio de pagamento, prazo da liquidação dos parcelamentos tributários e outros que sejam necessários.

As taxas praticadas e os prazos estabelecidos, atrelado aos fatores de risco envolvidos nas operações da Companhia, estão perfeitamente refletidos na apuração do valor presente.

### 3.1.17. Gastos com emissão de ações

De acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 8, aprovado pela Deliberação CVM nº 649/2010, os custos de transação incorridos na captação de recursos por intermédio da emissão de títulos patrimoniais devem ser contabilizados, de forma destacada, em conta redutora de patrimônio líquido, deduzidos os eventuais efeitos fiscais.

### 3.1.18. Ações em tesouraria

Tratam-se das ações da Companhia que foram adquiridas pela própria companhia, mantidas em Tesouraria com finalidade específica de atendimento ao exercício do plano de opções de ações da Companhia, conforme nota explicativa nº 22.3.3. O montante de ações em tesouraria é registrado em conta própria e, para fins de apresentação de balanço, é deduzido da Reserva de Lucros, cujo saldo foi utilizado para tal operação.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3.1.19. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição, e o valor de qualquer participação de não controladores na adquirida. Para cada combinação de negócio, a adquirente deve mensurar a participação de não controladores na adquirida pelo valor justo ou com base na sua participação nos ativos líquidos identificados na adquirida. Custos diretamente atribuíveis à aquisição devem ser contabilizados como despesa quando incorridos.

Na aquisição de um negócio, a Administração avalia os ativos e passivos assumidos com o objetivo de classificá-los e aloca-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

Inicialmente, o ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação ao valor justo dos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis e passivos assumidos, líquidos). Se a contraprestação for menor do que o valor justo dos ativos líquidos adquiridos, a diferença deverá ser reconhecida como ganho na demonstração do resultado.

Após o reconhecimento inicial, o ágio é mensurado pelo custo, deduzido de quaisquer perdas acumuladas do valor recuperável. Para fins de teste do valor recuperável, o ágio adquirido em uma combinação de negócios, a partir da data de aquisição, deve ser alocado a cada uma das unidades geradoras de caixa da Companhia que se espera sejam beneficiadas pelas sinergias da combinação, independentemente de outros ativos ou passivos da adquirida a serem atribuídos a essas unidades.

### 3.1.20. Consolidação

As práticas contábeis são aplicadas de forma uniforme em todas as empresas consolidadas e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Descrição dos principais procedimentos de consolidação:

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas;
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de lucros não realizados decorrentes de negócios entre as empresas.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3.1.21. Participação de não controladores

- Para combinações de negócios concluídas a partir de 1º de Janeiro de 2010, o Grupo tem a escolha de reconhecer inicialmente qualquer participação não controladora na adquirida pelo valor justo na data de aquisição ou, conforme exigido antes de 1º de janeiro de 2010, pela parcela proporcional da participação não controladora nos ativos líquidos da adquirida. O grupo escolheu não optar pela utilização do valor justo nas aquisições concluídas até a data.
- A partir de 1º de janeiro de 2010, outros resultados abrangentes de subsidiárias não integrais devem ser atribuídos aos proprietários da controladora e à participação minoritária na proporção de suas participações relativas. Antes desta data, as perdas para as quais não há reserva nessas subsidiárias eram atribuídas exclusivamente ao grupo. Em conformidade com as disposições transitórias da IAS 27 (2008), o valor contábil da participação minoritária na data efetiva da alteração não foi atualizado.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 3.2. INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS CONSOLIDADAS

As informações trimestrais consolidadas incluem as informações da Companhia e das suas controladas:

CONTROLADAS DIRETAS	Porcentagem de Participação	
	31/03/11	31/12/10
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	100,00%	100,00%
Marfrig Chile S.A	99,47%	99,47%
Inaler S.A	100,00%	100,00%
Frigorífico Tacuarembó S.A	93,62%	93,53%
Weston Importers Ltd	100,00%	100,00%
Masplen Limited	100,00%	100,00%
Prestcott International S.A	100,00%	100,00%
Seculum Participações Ltda	99,00%	99,00%
União Frederiquense Partic. Ltda	99,99%	99,99%
QuickFood S.A	90,05%	90,05%
Establecimientos Colonia S.A	100,00%	100,00%
Marfrig Holdings (Europe) BV	100,00%	100,00%
Seara Holding (Europe) BV	100,00%	100,00%
Columbus Netherlands BV	100,00%	100,00%
Marfrig Overseas Ltd	100,00%	100,00%
Marfood USA Inc.	100,00%	100,00%
Keystone Foods International Holdings, LLC (1)	-	100,00%
Mckey Luxembourg Holdings S.a.r.l (1)	100,00%	-
Mckey Luxembourg Holdings APMEA S.a.r.l (1)	100,00%	-

(1) Foi aprovada e concluída em 01 de março de 2011, em Assembleia Geral Extraordinária realizada nesta data, a incorporação, pela Marfrig Alimentos S.A., de sua subsidiária integral, a Keystone Foods International Holdings LLC, sociedade devidamente constituída e validamente existente segundo as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação apresentado aos acionistas na oportunidade. Como resultado da Incorporação, a Marfrig substituiu os investimentos que detinha na Keystone Foods International pelo acervo líquido da mesma, tendo sendo esta extinta. A Incorporação não acarretou modificação do patrimônio líquido da Marfrig e, conseqüentemente, não houve emissão de novas ações, motivo pelo qual não se fez necessário estabelecer qualquer relação de substituição de ações. A incorporação propiciou a unificação da administração, estrutura física e operação de suas atividades, gerando maior eficiência, otimização de recursos e melhoria da rentabilidade dos negócios a que se dedicam, atendendo, assim, aos interesses dos respectivos acionistas. A incorporação resultou na consolidação das partes envolvidas em uma única sociedade, tendo promovido a sinergia entre suas atividades e a racionalização de custos administrativo-financeiros do grupo a que pertencem.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As demonstrações financeiras das companhias controladas sediadas no exterior foram elaboradas, originalmente em moeda local, em conformidade com a legislação vigente em cada país onde estão localizadas e foram convertida, às práticas contábeis emanadas pelo *International Financial Reporting Standards* - IFRS e em dólares norte-americanos (US\$) e, posteriormente, convertidas para reais, pela taxa cambial correspondente na data do balanço.

### 4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Referem-se aos valores mantidos em caixa, bancos e aplicações financeiras, conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Caixa e equivalentes de caixa	189.383	91.899	857.576	682.364
Aplicações financeiras	1.419.097	2.162.121	2.305.619	3.193.992
	<u>1.608.480</u>	<u>2.254.020</u>	<u>3.163.195</u>	<u>3.876.356</u>

As disponibilidades das empresas controladas são demonstradas de forma consolidada abaixo:

	Brasil		Exterior	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Caixa e equivalente de caixa	169.057	112.751	499.136	477.714
Aplicações financeira	17.575	168.729	868.947	863.142
	<u>186.632</u>	<u>281.480</u>	<u>1.368.083</u>	<u>1.340.856</u>

A Companhia tem como política apresentar os seguintes itens na composição do caixa e equivalentes de caixa:

- Saldo em espécie disponível no caixa;
- Depósitos bancários à vista;
- Numerário em trânsito;
- Aplicações financeiras de liquidez imediata.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 4.1. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA POR MOEDA

Segue abaixo o demonstrativo de caixa e equivalente de caixa por moeda:

	Controladora		Consolidado	
	31/3/11	31/12/10	31/3/11	31/12/10
Caixa e Bancos:				
Reais	99.897	9.298	118.339	36.746
Dólar Norte-americano	77.516	78.097	371.792	240.278
Euro	7.415	-	123.337	124.833
Libra esterlina	4.555	4.504	116.369	131.529
lone	-	-	-	148.978
Dolar Canadense	-	-	71.751	-
Ringgit Malasia	-	-	15.369	-
Outros	-	-	40.619	-
	<u>189.383</u>	<u>91.899</u>	<u>857.576</u>	<u>682.364</u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 4.2. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Segue abaixo o demonstrativo das aplicações financeiras por modalidade:

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Controladora	
					31/3/11	31/12/10
Mantidos para negociação						
Certificados de depósito Bancario - CDB (2)	21/03/2013	1,72	Real	11,67	932.512	1.427.786
Operação Compromissada	27/02/2012	0,65	Real	11,68	359.003	616.544
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	35.896	31
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	347	967
					1.327.758	2.045.328
Empréstimos e recebíveis						
Conta Remunerada	31/03/2014	3,04	Dolar	0,35	30.215	54.685
					30.215	54.685
Mantidos para negociação <sup>(3)</sup>						
Nota de Credito Externa	08/01/2013	1,80	Dolar	0,35	54.160	55.406
Nota de Credito Externa	04/09/2014	3,48	Euro	0,35	6.962	6.700
Titulos de capitalização	29/04/2014	3,13	Real	2,43	191	191
					61.313	62.297
Total					1.419.286	2.162.310
Total circulante					1.419.097	2.162.121
Total não circulante					189	189

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
- (2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.
- (3) Apesar da data de ter vencimento em 2013 e 2014 os títulos são classificados para negociação pois tem liquidez imediata, ou seja, podem ser resgatados a qualquer momento, dependendo da decisão da administração da Companhia.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Vencimentos	PMPV <sup>(1)</sup>	Moeda	Taxa de juros média a.a%	Consolidado	
					31/03/11	31/12/10
<b>Mantidos para negociação</b>						
Certificados de depósito Bancario - CDB (2)	21/03/2013	1,29	Real	5,85	949.767	1.596.194
Certificados de depósito Bancario - CDB (2)	31/03/2012	0,25	Dolar	0,35	23	23
Operação Compromissada	27/02/2012	0,65	Real	11,68	359.003	1.676
Títulos e Ações	30/06/2012	0,10	Dolar	0,05	7.472	616.544
Poupança Aplicação Automática (2)	Imediato	-	Real	6,42	35.896	31
Prazo Fixo	30/06/2012	0,10	Dolar	0,11	1.621	-
Circ. 1456	31/12/2012	0,26	Dolar	0,02	42.742	40.902
Outros (2)	Imediato	-	Real	-	346	968
					<u>1.396.870</u>	<u>2.256.338</u>
<b>Empréstimos e recebíveis</b>						
Conta Remunerada	31/03/2014	3,04	Dolar	0,35	30.215	54.685
					<u>30.215</u>	<u>54.685</u>
<b>Mantidos para negociação (3)</b>						
Nota de Credito Externa	08/01/2013	1,80	Dolar	0,35	54.160	55.406
Nota de Credito Externa	04/09/2014	3,48	Euro	0,35	6.962	6.700
Títulos de capitalização	31/03/2011 a 29/04/2014	2,03	Real	1,23	7.861	8.013
CLN	01/01/2013 a 31/12/2015	4,36	Dolar	0,08	817.089	820.540
					<u>886.072</u>	<u>890.659</u>
Total					<u>2.313.157</u>	<u>3.201.682</u>
Total circulante					2.305.619	3.193.992
Total não circulante					<u>7.538</u>	<u>7.690</u>

- (1) Prazo médio ponderado de vencimento em anos.
- (2) As operações foram contratadas com liquidez diária, podendo assim serem resgatadas a qualquer momento, o vencimento mencionado é o vencimento do lastro da operação.
- (3) Apesar da data de ter vencimento em 2013 e 2014 os títulos são classificados para negociação pois tem liquidez imediata, ou seja, podem ser resgatados a qualquer momento, dependendo da decisão da administração da Companhia.

As modalidades de aplicações financeiras da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

### 4.2.1 Certificado de Depósito Bancário - CDB

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 99% a 107%.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 4.2.2 Operação Compromissada

Operações lastreadas em debêntures, que são efetuadas em reais e remuneradas a taxas de acordo com a variação do CDI (Certificado de Depósito Interbancário), a qual está situada entre 100% a 100,5%. Esta operação tem liquidez imediata, pois pode ser resgatada antecipadamente sem prejuízo de redução de rendimentos.

### 4.2.3 CLN - Creditlinked note

Operação estruturada com banco de primeira linha no exterior. As aplicações desta modalidade são efetuadas em dólares americanos e remuneradas a uma taxa fixa.

### 4.2.4 Poupança Aplicação Automática

Os saldos em conta-corrente remanescentes diariamente, em reais, são transferidos automaticamente para esta modalidade de aplicação, sendo remunerados por taxas praticadas no mercado financeiro.

### 4.2.5 Prazo Fixo

As aplicações desta modalidade são efetuadas em dólares norte-americanos, não existindo remuneração, sendo esta operação específica do Uruguai.

### 4.2.6 Circular 1456

As aplicações desta modalidade referem-se a operações oriundas de exportação, efetuadas em dólares norte-americanos junto ao Banco Central do Uruguai, remuneradas à taxa pré-fixada, sendo realizadas entre 180 e 270 dias antes da exportação.

### 4.2.7 Conta Remunerada

Trata-se de valores recebidos em dólares americanos, oriundos de exportações e operações financeiras, mantidos em contas no exterior. A remuneração é efetuada sobre uma taxa pré-fixada.

### 4.2.8 Nota de Crédito Externa

As aplicações desta modalidade são efetuadas em Euro e Dólar e são remuneradas a uma taxa pré-fixada.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 4.2.9 Títulos de Capitalização

As aplicações desta modalidade são efetuadas em reais e remuneradas à variação da Taxa Referencial (TR).

#### 4.2.10 Títulos e ações

Aplicação financeira efetuada em dólar de liquidez imediata junto ao Banco Galicia, remuneradas a 5%a.a

## 5. VALORES A RECEBER - CLIENTES NACIONAIS E INTERNACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Valores a receber - clientes nacionais	226.038	245.864	1.070.601	1.117.767
(-) Ajuste a valor presente	(2.616)	(7.916)	(2.705)	(7.916)
	223.422	237.948	1.067.896	1.109.851
Valores a receber - clientes internacionais	444.918	385.032	916.792	533.385
(-) Adiantamentos de Cambios	(303.696)	(230.860)	(589.947)	(281.291)
(-) Ajuste a valor presente	(3.552)	-	(4.530)	-
	137.670	154.172	322.315	252.094
	361.092	392.120	1.390.211	1.361.945
Valores a vencer	650.794	618.406	1.705.698	1.179.040
Valores vencidos				
de 1 a 30 dias	11.675	3.681	198.999	318.673
de 31 a 60 dias	2.429	537	57.420	81.533
de 61 a 90 dias	826	356	20.044	43.463
Acima de 90 dias	4.649	4.267	56.264	81.954
(-) Adiantamento de cambiais entregues - ACE'S	(303.696)	(230.860)	(589.947)	(281.291)
(-) Ajuste a valor presente	(936)	-	(2.003)	-
(-) Provisão para Devedores Duvidosos	(4.649)	(4.267)	(56.264)	(61.427)
	361.092	392.120	1.390.211	1.361.945

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Com o objetivo de chegar à melhor estimativa possível, no que tange à realização dos referidos créditos, e, assim, constituir adequadamente a provisão para créditos de liquidação duvidosa em 31 de março de 2011, a Administração da Companhia analisou aspectos peculiares a respeito de seus clientes, tais como: ramo de negócio, situação do crédito em geral, a conjuntura econômica de mercado e ainda os títulos vencidos há mais de 90 dias, cuja expectativa de recebimento seja improvável.

A Companhia não tem histórico de problemas relevantes com recebimento de clientes, sendo certo que o Departamento de Contas a Receber analisa cada cliente quando do cadastro e concessão dos créditos.

A movimentação da provisão para riscos de crédito está demonstrada abaixo:

	CONTROLADORA	CONSOLIDADO
Saldo em 31/12/2010	(4.267)	(61.427)
Créditos recuperados no exercício	(382)	3.402
Créditos baixados definitivamente da posição	-	487
Variação cambial	-	1.274
Saldo em 31/03/2011	(4.649)	(56.264)

Para o financiamento das vendas a prazo, a Companhia utiliza linhas de crédito de financiamento de capital de giro disponíveis no mercado financeiro.

A conjuntura econômica atual já apresenta tendência de melhora no tocante às vendas e volume de crédito no mercado, o que reflete no poder de compra dos clientes e no pagamento dentro do prazo.

Os valores a receber foram atualizados ao valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/2008, conforme descrito na nota explicativa nº 3.1.15.

## 6. ESTOQUES DE PRODUTOS E MERCADORIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Produtos acabados	650.719	728.852	2.028.575	1.913.454
Matérias-primas	1.978	-	273.795	314.785
Embalagens e Almojarifados	23.110	25.220	213.786	236.442
(-) Provisão	-	(177.948)	(63.875)	(215.367)
	675.807	576.124	2.452.281	2.249.314

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

No período findo em 31 de março de 2011 e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2010, os estoques de produtos acabados foram avaliados pelo custo médio das compras e/ou produção, inferiores aos valores de realização, conforme destacado na nota explicativa nº 3.1.7.

Os saldos da provisão para ajuste ao valor de mercado são principalmente relacionados a uma redução no custo ou ajuste de mercado relacionados aos impactos em certas matérias-primas adquiridas pela Companhia e que tiveram um declínio nos preços de vendas dos produtos prontos. Como resultado de valores mais elevados em matérias-primas mais custos estimados de conclusão da produção, em um montante superior ao preço de venda menos custos estimados de vendas, a Companhia reconheceu ajustes ao valor líquido de realização, conforme demonstrado abaixo:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31/12/10	<u>177.948</u>	<u>215.367</u>
Reversão de provisão	(177.948)	(182.965)
Constituição de provisão	-	30.847
Ganhos/perdas na conversão	-	626
Saldo em 31/03/11	<u><u>-</u></u>	<u><u>63.875</u></u>

Em 31 de março de 2011 a Companhia não identificou razões para possíveis ajustes a valor ao valor recuperável, desta forma o saldo de 31 de dezembro de 2010 foi revertido.

## 7. ATIVOS BIOLÓGICOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Ativo biológico - gado	118.829	118.058	287.993	293.914
Ativo biológico - aves	-	-	258.263	218.346
Ativo biológico - suínos	-	-	189.720	180.780
Ganho/Perda na conversão	-	-	(2.531)	-
Ativo biológico - corrente	<u>118.829</u>	<u>118.058</u>	<u>733.445</u>	<u>693.040</u>
Ativo biológico - gado	-	-	23.240	27.858
Ativo biológico - aves	-	-	152.428	220.430
Ativo biológico - suínos	-	-	26.759	29.266
Ganho/Perda na conversão	-	-	(728)	-
Ativo biológico - não corrente	<u><u>-</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>201.699</u></u>	<u><u>277.554</u></u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os ativos biológicos da Companhia são compostos por animais vivos segregados entre as categorias: aves, suínos e bovinos. Os animais classificados nesse grupo são os destinados ao abate para produção de carne *in natura* e/ou produtos industrializados.

No tocante a aves e suínos, os mesmos são considerados imaturos até atingirem o peso adequado para abate. O processo de abate ocorre de forma sequencial em um curto período de tempo e, dessa forma, apenas os animais vivos transferidos para abate são classificados como maduros.

Devido não haver cotação de mercado para aves e suínos, a Companhia avaliou esses ativos biológicos com base num modelo do fluxo de caixa descontado, não identificando variações materiais em relação ao custo de aquisição. Nesse caso a Companhia entende que o valor justo dos ativos biológicos está substancialmente representado pelo custo de formação, haja vista o curto ciclo de vida dos animais.

Com relação a bovinos, trata-se de animais mantidos em confinamento para engorda e abate, cujo ciclo de vida é em média de 3 anos. A Companhia realizou a valorização desses animais a valor justo, baseado no conceito “*Mark to market - MtM*”, considerando as cotações da arroba do boi / vaca disponíveis no mercado, reconhecendo os efeitos destas valorizações diretamente no resultado.

Segue abaixo demonstrativo de movimentação do ativo biológico:

Ativo biológico corrente:	<u>Controladora</u>	<u>Consolidado</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2010	<u>118.058</u>	<u>693.040</u>
Aumento devido a aquisições	24.183	126.086
(-) Baixa para abate	(38.867)	(1.030.086)
Gastos com insumos para engorda	10.807	1.001.625
(-) Diminuição devido a vendas	-	(64.108)
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	(250)	(276)
Ajuste a valor justo de bovinos	4.898	9.695
Conversão de balanço	-	(2.531)
Saldo em 31 de março de 2011	<u><u>118.829</u></u>	<u><u>733.445</u></u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Ativo biológico não corrente:	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2010	-	277.554
Aumento devido a aquisições	-	9.652
(-) Baixa para abate	-	(65.888)
Gastos com insumo para engorda	-	37.993
Aumento líquido devido aos nascimentos (mortes)	-	(24.334)
Amortização	-	(32.740)
Conversão de balanço	-	(727)
Outros	-	189
Saldo em 31 de março de 2011	-	201.699

## 8. IMPOSTOS A RECUPERAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Imposto sobre circulação de Mercadorias e Serviços-ICMS	323.027	310.396	518.490	474.717
Crédito Presumido do IPI	61.046	61.046	69.888	71.668
Crédito de PIS	138.542	108.394	285.735	227.343
Crédito da Cofins	631.573	483.110	1.245.778	1.008.912
Imposto de Renda	73.136	74.885	105.623	115.015
Contribuição Social	12.919	12.862	20.594	19.630
IRRF	68.163	56.084	69.379	57.105
IVA	-	-	43.456	35.490
Certificados de exportação	-	-	4.460	15.004
Créditos ONCCA	-	-	17.535	8.020
(-) Provisão por não realização	(250.013)	(239.486)	(407.187)	(288.034)
Outros	377	102.259	35.613	132.003
	1.058.770	969.550	2.009.364	1.876.873
Ativo Circulante	528.830	439.610	1.024.504	868.638
Ativo não Circulante	529.940	529.940	984.860	1.008.235

### 8.1. ICMS

O saldo do ICMS a recuperar é proveniente da obtenção de créditos por compras de matérias-primas, materiais de embalagem e secundários em volume superior aos débitos gerados nas vendas locais, haja vista que as vendas ao mercado externo são isentas. A realização dos créditos se dará através de compensação com débitos gerados nas vendas no mercado interno ou por transferências para terceiros.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 8.2. CRÉDITO PRESUMIDO DO IPI

Refere-se ao ressarcimento de PIS e COFINS incidentes sobre os insumos adquiridos no mercado interno para consumo no processo de bens efetivamente exportados.

### 8.3. PIS E COFINS

Refere-se ao crédito não cumulativo do PIS e da COFINS, de acordo com as Leis nº 10.637/02 e 10.833/03, incidente sobre as aquisições de matérias-primas, materiais de embalagem e materiais secundários, utilizados nos produtos comercializados no mercado externo.

### 8.4. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Referem-se às antecipações de Impostos de Renda e Contribuição Social realizadas até o período findo em 31 de março de 2011.

### 8.5. IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE - IRRF

Refere-se ao IRRF sobre ganhos nas aplicações financeiras realizadas pela Companhia.

### 8.6. IVA - IMPOSTO SOBRE VALOR AGREGADO

Referem-se aos saldos de IVA a recuperar existentes em controladas no exterior, provenientes da diferença de imposto entre as compras e vendas, haja vista a diferença da taxa de alimentos ser menor que a maioria das transações.

### 8.7. CERTIFICADOS DE EXPORTAÇÃO

Referem-se aos certificados emitidos pelo governo do Uruguai a título de devolução de um percentual do imposto pago pelos exportadores.

### 8.8. CRÉDITOS ONCCA (OFICINA NACIONAL DE CONTROLE COMERCIAL AGROPECUÁRIO)

Trata-se de um benefício concedido, na Argentina, pelo *Ministério de Agricultura Ganadeira y Pesca* às empresas que investem em confinamentos (*Feedlots*).

### 8.9. PROVISÃO PARA NÃO REALIZAÇÃO

As provisões para não realização foram calculadas com base na melhor expectativa de realização dos saldos de impostos a recuperar da Companhia sendo os principais créditos de PIS / COFINS.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A movimentação da provisão por não realização dos impostos a recuperar está demonstrada abaixo:

	<u>CONTROLADORA</u>	<u>CONSOLIDADO</u>
Saldo em 31/12/2010	(239.487)	(288.034)
Constituição de provisão	(10.526)	(119.153)
Saldo em 31/03/2011	<u>(250.013)</u>	<u>(407.187)</u>

### 9. TÍTULOS A RECEBER

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Partes relacionadas	1.691.658	1.130.316	-	-
Outros títulos a receber	53.767	4.684	131.886	13.955
Total	<u>1.745.425</u>	<u>1.135.000</u>	<u>131.886</u>	<u>13.955</u>
Ativo Circulante	143.474	110.753	92.233	2.877
Ativo não Circulante	<u>1.601.951</u>	<u>1.024.247</u>	<u>39.653</u>	<u>11.078</u>

Os títulos a receber da Companhia, em sua maior parte, são compostos por saldos gerados nas transações com suas empresas controladas (partes relacionadas), conforme descrito na nota explicativa nº 9.1.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 9.1. PARTES RELACIONADAS

As tabelas abaixo, exceto quando se tratar das operações vinculadas ao Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e a Sra. Márcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos, únicos sócios da MMS Participações S.A., mostram as operações entre a Companhia e suas subsidiárias integrais, em 31 de março de 2011, as quais não devem ser consideradas como partes relacionadas à Companhia, visto que tais operações integram o curso regular dos negócios e são eliminadas no consolidado da Companhia, não tendo qualquer impacto nos seus resultados e, portanto, não causando quaisquer efeitos aos seus acionistas:

31 de Março de 2011	CONTROLADORA					
	31/03/11					
	Contas a receber	Contas a pagar	Títulos a receber	Títulos a pagar	Compras	Vendas
Frigorífico Tacuarembó S.A.	-	353	633	-	1.631	-
Inaler S.A.	-	-	-	-	1.667	-
Marfrig Chile Inversiones Ltda	3.920	-	-	-	-	2.585
Weston Importers Ltd.	14.476	-	-	-	-	2.818
Establecimientos Colonia S.A.	-	724	-	-	1.963	-
Cledinor S.A.	-	864	-	-	1.883	-
Quickfood S.A.	-	1.202	1.667	-	6.110	-
Grupo Mabella	3	1.578	62.074	-	3.090	336
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A	15.001	52.828	688.017	-	197.422	62.940
Pampeano Alimentos S.A.	21.353	1.459	182.430	-	1.459	23.702
Seara Holding BV	-	597	421.929	-	1.079	1.387
Zendaleather S.A. (ZENDA)	705	-	9.355	16.134	-	844
Marfood USA	-	-	66.050	-	-	-
Dagranja Agroindustrial Ltda	-	-	201.771	-	122	1
Moy Park Holdings Europe Limited	-	-	22.103	-	-	-
Braslo Produtos de Carne Ltda	9.262	1.380	27.517	-	4.687	24.914
MBL Alimentos Ltda	78	-	4	275	-	340
Penasul Alimentos Ltda	194	-	224	58.795	-	767
Penasul UK	-	-	20	-	-	-
Agrofrango Ind. Com. Alim. Ltda.	85	-	3.276	-	-	319
Marfrig Overseas	-	-	3.219	-	-	-
Marcos Antonio Molina dos Santos	-	5.493	-	-	12.571	-
Marcia Apareica Pascoal Marçal dos Santos	-	475	-	-	7.479	-
Keystone US	-	-	1.368	-	-	-
Keystone International	-	-	-	-	-	146
	65.078	66.953	1.691.658	75.204	241.164	121.098

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Consolidado			
	Contas a Pagar		Total de Compras no período	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Marcos Antonio Molina dos Santos	5.493	5.984	12.571	41.057
Marcia Aparecida Pascoal Marçal dos Santos	475	3.888	7.479	17.034
	<u>5.968</u>	<u>9.871</u>	<u>20.050</u>	<u>58.091</u>

O acionista controlador da Companhia, MMS Participações S.A., e seus únicos sócios, avalizaram determinados contratos financeiros da Companhia. Não foram pagos quaisquer valores à acionista controladora e seus sócios pelas garantidas oferecidas. Em caso de inadimplemento desses contratos, os credores poderão exigir o pagamento das dívidas diretamente do acionista controlador e seus sócios e, caso esses realizem tal pagamento, eles terão direito de regresso contra a Companhia.

O Sr. Marcos Antonio Molina dos Santos e sua esposa, por meio da Maremar - Administração de Bens S/C Ltda., a qual é controlada por eles, adquiriram uma propriedade no Estado de São Paulo em 27 de abril de 2007, na qual são desenvolvidos estudos genéticos para aprimoramento de raças bovinas de corte. A partir de meados de 2008 a propriedade passou a operar um confinamento para 7.800 animais, cujo abate é realizado pelas unidades frigoríficas de bovinos da Companhia. Não há relacionamentos com outros diretores e acionistas do Grupo Marfrig.

As operações mencionadas no parágrafo anterior foram realizadas em alinhamento com os preços de mercado da arroba do boi praticados pela Companhia na data da aquisição, com base nos parâmetros valorativos indicados e divulgados pela Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz - ESALQ.

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração deverá aprovar qualquer transação ou conjunto de transações cujo valor anual seja igual ou superior ao valor de alçada da Diretoria, definido pelo próprio Conselho de Administração, envolvendo a Companhia e qualquer parte relacionada, direta ou indiretamente, sendo parte relacionada definida como qualquer administrador da Companhia, empregado ou acionista que detenha, direta ou indiretamente, mais de 10% do capital social.

Todos os relacionamentos entre coligadas e controladas da Companhia estão demonstrados na nota explicativa nº 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

Os relacionamentos entre as empresas do Grupo Marfrig são representados por transações mercantis (compras e vendas) e remessas de numerários para pagamento de tais transações e para capital de giro, sempre em condições semelhantes às que seriam aplicáveis às partes não relacionadas.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As transações de mútuos entre as empresas relacionadas são geridas por contratos, estipulando prazos, taxas e condições diversas. O prazo médio dos contratos é de 2 anos. As taxas de mútuos variam de 1% a.a. até 3% a.a. + LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), sendo esta última aplicada nas transações com as empresas controladas no exterior.

As transações de compra ou venda acompanham o valor de mercado, não havendo exigência de garantias e, tampouco, provisão para créditos de liquidação duvidosa. Tais operações envolvem compra e venda de carne *in natura* e produtos industrializados de bovinos, aves, ovinos e suínos.

As operações entre as empresas controladas não impactam as informações trimestrais consolidadas, haja vista que são eliminadas no processo de consolidação.

### 10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS - ATIVO

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Imposto de renda	292.336	282.505	749.987	693.552
Contribuição social	106.948	103.409	218.915	199.548
Ativo não circulante	399.284	385.914	968.902	893.100

Os créditos fiscais referem-se ao imposto de renda e a contribuição social diferidos, calculados sobre os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social de exercícios anteriores, bem como apurados sobre prejuízos fiscais, adições temporárias e sobre futuro aproveitamento fiscal de ágio pago por rentabilidade futura, os quais serão realizados ao longo do exercício de 2011 a 2017.

Os créditos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração das Companhias. Estes estudos consideram o histórico de rentabilidade da Companhia e de suas controladas e a perspectiva de manutenção da lucratividade atual no futuro, permitindo uma estimativa de recuperação dos créditos. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, principalmente contingências fiscais, bem como sobre provisão para perdas, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2011:

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo inicial em 31 de dezembro de 2010	282.505	103.409	693.553	199.546
(-) Realização por aproveitamento fiscal do ágio	(2.177)	(784)	(2.177)	(784)
(-) Realização de tributos sobre prejuízo fiscal	-	-	(12.820)	-
Tributos diferidos sobre prejuízo fiscal	488	176	36.949	176
Tributos diferidos sobre base de cálculo negativa de CSL	-	-	-	11.780
(-) Realização de tributos diferidos sobre base negativa de CSL	-	-	-	(4.220)
(-) Realização de tributos diferidos sobre custo atribuído	-	-	(4.702)	(1.693)
Tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	11.520	4.147	17.266	6.097
(-) Realização de tributos diferidos sobre adições/exclusões temporárias	-	-	(8.097)	(2.919)
Outros	-	-	30.015	10.932
Saldo final em 31 de Março de 2011	<u>292.336</u>	<u>106.948</u>	<u>749.987</u>	<u>218.915</u>

A expectativa de recuperabilidade dos saldos de ativos diferidos da Companhia e suas controladas estão baseadas em laudo de avaliação, elaborado por profissionais especializados. O valor de uso dos créditos é estimado com base no valor presente de fluxos de caixa futuros, resultado das melhores expectativas da Companhia para futuras gerações de lucros tributáveis. As projeções de fluxo de caixa descontado levaram em consideração as mudanças observadas no panorama econômico dos mercados de atuação da Companhia, bem como premissas de expectativa de resultado e histórico de rentabilidade de cada segmento. As taxas de desconto variaram entre 8,9% a 11% a.a. dependendo de características específicas do negócio, dos países em que atua.

A expectativa de realização do “Ativo Fiscal Diferido” está definida da seguinte forma:

Exercício	Controladora	Consolidado
2010	61.565	150.227
2011	198.448	323.483
2012	139.271	278.383
2013	-	199.053
2014	-	17.756
	<u>399.284</u>	<u>968.902</u>

No período findo em 31 de março de 2011, a Companhia realizou R\$ 37.413 do “Ativo Fiscal Diferido”, tendo em vista o aproveitamento fiscal do ágio e a compensação com prejuízo fiscal e base negativa de CSLL.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 11. INVESTIMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Participação em sociedades controladas	4.669.163	4.796.090	-	-
Outros Investimentos	135	135	10.161	10.040
	<u>4.669.298</u>	<u>4.796.225</u>	<u>10.161</u>	<u>10.040</u>

#### 11.1. INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	Nº de quotas/ações	Porcentual de partic. no capital votante(1)	Negociação em bolsa	Capital Social	Patrimônio Líquido	Lucro Líquido (prejuízo) do Período
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A.	78.573.743	100,00	Não	78.574	23.239	9.395
Marfrig Chile Inversiones Ltda	13.358.426.280	99,47	Não	40.517	37.332	1.781
Inaler S.A	66.247.320	100,00	Não	2.389	35.382	1.526
Frigorífico Tacuarembó S.A	166.925.258	93,62	Não	10.640	98.616	7.657
Weston Importers Ltd	1.338.278	100,00	Não	21.202	17.252	880
Masplen Limited	100	100,00	Não	-	30.893	394
Prestcott International S.A	79.638.916	100,00	Não	4.759	39.445	4.457
Secculum Participações Ltda	9.200.000	99,00	Não	9.200	9.019	(592)
União Frederiquense Partic. Ltda	552.031.080	99,99	Não	552.031	841.703	(55.224)
QuickFood S.A	21.419.606	90,05	Sim	25.448	227.468	(5.827)
Establecimientos Colonia S.A	80.647.477	100,00	Não	42.755	66.997	6.562
Marfrig Holdings(Europe) BV	3.509.714	100,00	Não	644.787	779.558	(18.100)
Seara Holding BV	490.285.420	100,00	Não	1.261.248	1.906.108	(5.800)
Columbus Netherlands	27.087.661	100,00	Não	62.076	116.542	780
Marfood USA	50.000	100,00	Não	6.024	1.432	(5.245)
Marfrig Overseas	1	100,00	Não	-	(28.292)	6.576
Mckey Luxembourg	500	100,00	Não	233.161	174.881	4.067
Mckey APMEA	500	100,00	Não	435.720	323.241	3.856
Total				<u>3.430.531</u>	<u>4.700.816</u>	<u>(42.857)</u>

(1) O capital total das empresas controladas é igual ao capital votante.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 11.2. MOVIMENTAÇÃO DOS INVESTIMENTOS (CONTROLADORA)

	Saldo Contábil em 31/12/2010	Ajuste de Avaliação Patrimonial	Aquisição/Baixa	Aumento de capital	Investimento no período	Resultado da Eq. Patrimonial	Variação Cambial no cálculo da Equiv. Patrimonial	Saldo Contábil em 31/03/2011
MFB Marfrig Frigoríficos Brasil S.A (1)	13.842	1	-	-	-	9.395	-	23.238
Marfrig Chile Inversiones Ltda.	36.696	-	-	-	-	1.772	(1.332)	37.136
Inaler S.A.	34.593	-	-	-	-	1.591	(816)	35.368
Frigorífico Tacuarembó S.A.	87.064	-	-	-	-	7.180	(2.128)	92.116
Weston Importers Ltd.	15.159	-	-	-	-	(84)	167	15.242
Masplen Limited	32.003	2.572	-	-	-	394	(4.077)	30.892
Prestcott Internacional S.A.	35.899	-	-	-	-	4.457	(911)	39.445
Seculum Participações Ltda.	39.222	(29.703)	-	-	-	(585)	(5)	8.929
União Frederiquense Partic. Ltda.	838.586	58.635	-	-	-	(55.121)	(511)	841.589
QuickFood S.A	215.085	(186)	-	-	-	(5.224)	(4.917)	204.758
Establecimientos Colonia S.A	61.980	-	-	-	-	6.562	(1.547)	66.995
Marfrig Holdings(Europe) BV	801.351	(1.541)	-	-	-	(18.100)	(2.152)	779.558
Seara Holding BV	2.004.866	(91.500)	-	-	-	(5.803)	(1.471)	1.906.092
Columbus Notherlands	117.396	-	-	-	-	780	(1.635)	116.541
Marfood USA	6.706	-	-	-	-	(5.245)	(29)	1.432
Marfrig Overseas	(35.515)	-	-	-	-	6.576	647	(28.292)
Keystone International (2)	491.157	-	(491.157)	-	(491.157)	-	-	-
Mckey Luxembourg (2)	-	-	170.815	-	170.815	4.067	-	174.882
Mckey APMEA (2)	-	-	320.342	-	320.342	3.856	(956)	323.242
<b>Total</b>	<b>4.796.090</b>	<b>(61.722)</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(43.532)</b>	<b>(21.673)</b>	<b>4.669.163</b>

(1) Atual denominação da Frigoclass Alimentos S.A.

(2) Foi aprovada e concluída em 01 de março de 2011, em Assembléia Geral Extraordinária realizada nesta data, a incorporação, pela Marfrig Alimentos S.A., de sua subsidiária integral, a Keystone Foods International Holdings LLC, sociedade devidamente constituída e validamente existente segundo as leis do Estado de Delaware, Estados Unidos da América, nos termos do Protocolo e Justificação de Incorporação apresentado aos acionistas na oportunidade. Como resultado da Incorporação, a Marfrig substituiu os investimentos que detinha na Keystone Foods International pelo acervo líquido da mesma, tendo sendo esta extinta. A Incorporação não acarretou modificação do patrimônio líquido da Marfrig e, conseqüentemente, não houve emissão de novas ações, motivo pelo qual não se fez necessário estabelecer qualquer relação de substituição de ações. A incorporação propiciou a unificação da administração, estrutura física e operação de suas atividades, gerando maior eficiência, otimização de recursos e melhoria da rentabilidade dos negócios a que se dedicam, atendendo, assim, aos interesses dos respectivos acionistas. A incorporação resultou na consolidação das partes envolvidas em uma única sociedade, tendo promovido a sinergia entre suas atividades e a racionalização de custos administrativo-financeiros do grupo a que pertencem.

## 12. IMOBILIZADO

Adoção do custo atribuído:

Conforme mencionado na nota explicativa 2, em atendimento à orientação prevista no CPC 27 (Ativo imobilizado) e ICPC 10 (Esclarecimentos sobre o CPC 27 e o CPC 28), a Companhia e suas controladas nacionais adotaram o valor justo como custo atribuído (“*deemed cost*”) do ativo imobilizado na data de transição para o CPC/IFRS conforme divulgado nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2010, principalmente para as classes como segue:

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Classe de Imobilizado	Controladora e Consolidado Metodologia adotada
Terrenos	Comparativo de dados de mercado
Edificações e prédios	Método Evolutivo
Máquinas e equipamentos	Método Evolutivo
Móveis	Método Evolutivo
Instalações industriais	Método Evolutivo
Equipamentos informática	Método Evolutivo
Veículos	Método Evolutivo

- Método Comparativo de dados de mercado - de acordo com a NBR 14.653 da ABNT
- Método Evolutivo - item 8.2.4 da NBR 14.653-2 da ABNT

Os valores atribuídos foram determinados através de laudo de avaliação preparado por avaliadores independentes conforme abaixo indicado:

Companhias	Data base	Divisão	Empresa Avaliadora	Grupo Marfrig Valor do Laudo R\$
Marfrig Alimentos S/A - controladora	31.12.2008	Bovinos	Câmara de Consultores Associados Ltda-CCA	1.060.895
Masplen Ltd / Pampeano	31.12.2008	Bovinos	Câmara de Consultores Associados Ltda-CCA	82.896
Seara Holdings (Europe) B.V.	31.12.2009	Aves e Suínos	Câmara de Consultores Associados Ltda-CCA	1.431.196
Secculum Participações Ltda.	31.12.2009	Aves e Suínos	Mercato Assessoria e Avaliações Ltda.	10.952
União Frederiquense	31.12.2009	Aves e Suínos	Mercato Assessoria e Avaliações Ltda.	1.022.270
Marfrig Holding (Europe)-B.V. -Moy Park	NA	Aves e Suínos	Não aplicado (business combination)	255.555
Total laudo de valores brutos				3.863.764
(-) Depreciação de laudo - idade aparente				(2.318.169)
Total impacto "Deemed Cost"				1.545.595

Os laudos foram elaborados de acordo com as diretrizes estabelecidas pela NORMA NBR-14.653, especificamente, a saber: NBR- 14653-1, NBR- 14653-2 e NBR- 14653-5 da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas, e estrita observância dos postulados constantes dos Códigos de Ética Profissional do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia e do IEL - Instituto de Engenharia Legal, além das demais determinações contidas na legislação pertinente.

A adoção dessa avaliação em 1º de janeiro de 2009 resultou em um ajuste de R\$ 1.545.595, sendo R\$ 324.007 no ativo imobilizado da Controladora e de R\$ 1.221.590 nos ativos das empresas controladas. Sobre o ajuste constituiu-se imposto de renda e contribuição social diferido - passivos no valor de R\$ 525.502. A contrapartida desses valores foi registrada no patrimônio líquido da Companhia e das controladas, no grupo de "Ajustes de avaliação patrimonial", líquidos dos impostos incidentes.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As controladas localizadas no exterior não exerceram a opção de adoção do custo atribuído para seus ativos imobilizados, visto que não identificaram bens de valores relevantes com valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Como parte da adoção do custo atribuído (“*deemed cost*”) a Companhia e suas controladas nacionais efetuaram a revisão das taxas de depreciação de seus ativos imobilizados alterado a estimativa de vida útil individual dos ativos incluídos nos grupos conforme demonstrado.

O quadro abaixo demonstra as taxas anuais de depreciação pelo método linear, definida com base na vida útil econômica dos ativos:

		Controladora e Consolidado
Classe de Imobilizado	Metodologia adotada	Depreciação Atual
Terrenos	Comparativo dados de mercado	0%
Edificações e prédios	Método Evolutivo	1,6% a 50,0%
Máquinas e equipamentos	Método Evolutivo	3,6% a 25,0%
Móveis	Método Evolutivo	5,6% a 25,0%
Instalações industriais	Método Evolutivo	3,7% a 14,3%
Equipamentos informática	Método Evolutivo	4,3% a 20,0%
Veículos	Método Evolutivo	8,3% a 25,0%

- Método Comparativo de dados de mercado - de acordo com a NBR 14.653 da ABNT
- Método Evolutivo - item 8.2.4 da NBR 14.653-2 da ABNT

A diferença entre a aplicação das novas taxas de vida útil econômica com a depreciação do custo atribuído gerou uma redução na despesa com depreciação no exercício findo em 31 de dezembro de 2009 de R\$ 5.440, sendo que R\$ 5.232 refere-se a controladora e, em 31 de Março de 2010 de R\$ 18.899, deste montante R\$ 4.834 da controladora, totalizando assim R\$ 24.339 e R\$ 10.066 em efeito de depreciação acumulada para os balanços patrimoniais consolidado e individual em 31 de Março de 2010, respectivamente.

Para fins de apresentação das informações trimestrais, a companhia e suas controladas efetuaram a reclassificação de seus ativos biológicos, anteriormente classificados como imobilizado, em conta destacado do ativo não circulante os quais correspondem ao plantel de animais e matrizes, conforme disposto pelo CPC 29 e demonstrado na nota 7.

A seguir, apresentam-se os saldos de ativo imobilizado para o primeiro trimestre de 2011:

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	31/12/10				Controladora	
		Líquido	Adições	Reclassificação e		Líquido	
				Exclusões	Depreciação		
Terrenos	-	40.171	-	-	-	40.171	
Edificações e prédios	4%-50%	425.495	-	-	(3.338)	422.157	
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	183.761	12.361	(69)	(4.492)	191.561	
Móveis e utensílios	5,6%-25%	5.915	613	-	(186)	6.342	
Instalações	3,7%-14,3%	327.569	60	-	(4.402)	323.227	
Veículos	8,3%-25%	2.727	60	-	(162)	2.625	
Equipamentos de informática	4,3%-20%	2.992	403	-	(283)	3.112	
Aeronaves	20%	153	-	-	(19)	134	
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	11.681	386	-	-	12.067	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4%-50%	2.978	-	-	(26)	2.952	
Arrendamento - veículos	8,3%-25%	23.248	-	-	(1.170)	22.078	
Arrendamento - informática	4,3%-20%	8.232	-	-	(461)	7.771	
Arrendamento - máquinas	3,6%-25%	32.115	-	-	(492)	31.623	
Arrendamento - instalações	3,7%-14,3%	107.521	-	-	(1.246)	106.275	
Arrendamento - edificações	4%-50%	90.193	-	-	(564)	89.629	
Obras em andamento	-	195.555	14.811	(40)	-	210.326	
Outras imobilizações	5%-10%	168	28	(9)	(2)	185	
		<u>1.460.474</u>	<u>28.722</u>	<u>(118)</u>	<u>(16.843)</u>	<u>1.472.235</u>	

Descrição	Taxas anuais médias de depreciação	31/12/10				Consolidado	
		Líquido	Adições	Reclassificação e		Líquido	
				Exclusões	Depreciação		
Terrenos	-	369.059	9.529	(6.954)	-	371.634	
Edificações e prédios	1,6%-50%	2.582.874	39.791	(41.386)	(21.576)	2.559.703	
Máquinas e equipamentos	3,6%-25%	1.595.000	106.719	(4.995)	(56.317)	1.640.407	
Móveis e utensílios	5,6%-25%	72.463	24.180	(163)	(4.816)	91.664	
Instalações	3,7%-14,3%	639.103	6.984	(223)	(7.165)	638.699	
Veículos	8,3%-25%	25.603	5.458	(675)	(2.034)	28.352	
Equipamentos de informática	4,3%-20%	16.442	(1.899)	(150)	(1.854)	12.539	
Aeronaves	20%	153	-	-	(19)	134	
Adiantamento para aquisição de imobilizado	-	20.940	23.103	(21.497)	-	22.546	
Benfeitorias em propriedades arrendadas	4%-50%	49.929	2.562	(1)	(961)	51.529	
Arrendamento - veículos	8,3%-25%	23.484	-	(16)	(1.185)	22.283	
Arrendamento - informática	4,3%-20%	8.232	-	-	(461)	7.771	
Arrendamento - máquinas	3,6%-25%	116.040	2.396	(81)	(5.684)	112.671	
Arrendamento - instalações	3,7%-14,3%	110.336	-	-	(1.256)	109.080	
Arrendamento - edificações	4%-50%	230.827	5.650	(38)	(2.315)	234.124	
Obras em andamento	-	783.404	54.267	(52.858)	-	784.813	
Outras imobilizações	1,7%-10%	41.699	161.765	(90.221)	(571)	112.672	
		<u>6.685.588</u>	<u>440.505</u>	<u>(219.258)</u>	<u>(106.214)</u>	<u>6.800.621</u>	

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Com o advento da Deliberação CVM nº 645/10 os bens adquiridos pela Companhia através de Arrendamento Mercantil Financeiro (“*Leasing*” Financeiro) passaram a ser registrados no Ativo Imobilizado, com suas respectivas depreciações, conforme supramencionado, tendo como contrapartida o registro do arrendamento a pagar, demonstrado na nota explicativa nº 17.

De acordo com a Deliberação CVM nº 639/10, anualmente é realizada análise para verificar o grau de recuperação dos valores registrados no ativo imobilizado (teste de “*impairment*”), ou quando surgirem evidências de que os ativos não sejam recuperáveis. Durante o período findo em 31 de março de 2011, não identificamos indícios de ativos registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Tais análises são realizadas anualmente.

As análises de recuperabilidade compreendem a projeção de lucratividade e de caixa futuro das plantas da Companhia, os quais são apresentados a valor presente, de forma a identificarmos o grau de recuperabilidade do ativo.

### 13. INTANGÍVEL

De acordo com as Deliberações CVM nº 644/10 e nº 565/08, a Companhia constituiu o subgrupo Ativo Intangível, o qual compõe o Ativo Não Circulante, conforme apresentado abaixo:

	<u>31/03/11</u>	<u>31/12/10</u>
Intangível - Controladora	958.463	959.449
Intangível - Controladas	<u>3.083.862</u>	<u>3.227.247</u>
	<u>4.042.325</u>	<u>4.186.696</u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A movimentação do intangível na controladora e controladas no período findo em 31 de março de 2011 é a seguinte:

### 13.1. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL (CONTROLADORA)

	Saldo em 31 de dezembro de 2010	Aquisição/ Baixa	Ágio na aquisição	Reclassificação	Saldo em 31 de Março de 2011
Argentine Breeders & Packers S.A. - Ágio	24.213	-	-	-	24.213
Inaler S.A. - Ágio	38.379	-	-	-	38.379
Frigorífico Tacuarembó S.A. - Ágio	57.824	-	-	-	57.824
Masplen Limited - Ágio	17.258	-	-	-	17.258
Prestcott International S.A. - Ágio	22.922	-	-	-	22.922
Secculum Participações Ltda. - Ágio	16.188	-	-	-	16.188
União Frederiquense Partic. Ltda. - Ágio	11.683	-	-	-	11.683
QuickFood S.A - Ágio	223.872	-	-	-	223.872
Establecimientos Colonia S.A - Ágio	114.479	-	-	-	114.479
Seara Holding BV (2)	21	-	-	-	21
Columbus Netherlands BV	22	-	-	-	22
Marfood USA Inc.	308	-	-	-	308
Keystone International	388.244	-	-	-	388.244
Software e sistemas	21.152	-	-	(986)	20.166
Marcas e patentes	22.884	-	-	-	22.884
<b>Total</b>	<b>959.449</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>(986)</b>	<b>958.463</b>

Os ágios gerados em aquisições de negócios ocorridas antes da adoção de todos os CPCs estão expressos na moeda funcional da Controladora.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

## 13.2. MOVIMENTAÇÃO DO INTANGÍVEL (CONTROLADAS)

	Saldo Contábil em 31 de Dezembro de 2010	Reclassificação	Ágio	Marca/Outros	Variação Cambial na conversão	Amortização	Baixa	Saldo Contábil em 31 de março de 2011
<b>Marfrig Chile Inversiones Ltda</b>	<b>13.274</b>	-	-	-	(299)	-	-	<b>12.975</b>
Ágio	13.328	(84)	-	-	(299)	-	-	12.945
Marcas e patentes/software/outros	(54)	84	-	-	-	-	-	30
<b>Weston Importers Ltd.</b>	<b>8.849</b>	-	-	100	(129)	-	-	<b>8.820</b>
Ágio	8.849	-	-	100	(129)	-	-	8.820
<b>Marfrig Holdings (Europe) BV</b>	<b>1.488.676</b>	-	-	17	(143.092)	(2.687)	(42)	<b>1.342.872</b>
Ágio	370.751	-	-	-	(8.343)	-	-	362.408
Relacionamento com clientes	688.876	-	-	-	(125.093)	-	-	563.783
Marcas e patentes/software/outros	429.049	-	-	17	(9.655)	(2.687)	(42)	416.682
<b>Maspfen Limited</b>	<b>398</b>	-	-	4	(9)	-	-	<b>393</b>
Marcas e patentes/software/outros	398	-	-	4	(9)	-	-	393
<b>Quickfood S.A</b>	<b>86.544</b>	-	-	-	(3.740)	(23)	-	<b>82.781</b>
Ágio	85.924	-	-	-	(3.715)	-	-	82.209
Marcas e patentes/software/outros	620	-	-	-	(25)	(23)	-	572
<b>Prestcott International S.A</b>	<b>7.687</b>	-	-	-	(174)	(9)	-	<b>7.504</b>
Ágio	7.326	-	-	-	(166)	-	-	7.160
Marcas e patentes/software/outros	360	-	-	-	(8)	(9)	-	343
<b>Seara Holding BV</b>	<b>601.911</b>	-	11.111	1.676	(54)	(858)	(628)	<b>613.158</b>
Ágio	-	-	11.111	-	-	-	-	11.111
Marcas e patentes/software/outros	601.459	-	-	1.676	(54)	(816)	(628)	601.637
Licença Porto	452	-	-	-	-	(42)	-	410
<b>Columbus Netherlands</b>	<b>46.430</b>	-	-	1.127	(1.081)	(61)	-	<b>46.414</b>
Ágio	46.053	-	-	1.123	(1.036)	-	-	46.140
Marcas e patentes/software/outros	377	-	-	4	(45)	(61)	-	275
<b>União Frederiquense Partic. Ltda.</b>	<b>523.802</b>	-	-	6.190	(90)	(154)	(9)	<b>529.739</b>
Ágio	492.101	18.157	-	6.190	(90)	-	-	516.358
Marcas e patentes/software/outros	31.701	(18.157)	-	-	-	(154)	(9)	13.381
<b>Seculum Participações Ltda.</b>	<b>6.525</b>	-	-	-	(1)	(849)	-	<b>5.675</b>
Ágio	5.274	218	-	-	(1)	-	-	5.491
Marcas e patentes/software/outros	1.251	(218)	-	-	-	(849)	-	184
<b>Marfood USA</b>	<b>48.237</b>	-	-	-	(1.083)	(140)	-	<b>47.014</b>
Ágio	33.774	-	-	-	(760)	-	-	33.015
Relacionamento com clientes	4.432	-	-	-	(99)	(140)	-	4.193
Marcas e patentes/software/outros	10.031	-	-	-	(225)	-	-	9.806
<b>Tacuaembó S.A</b>	<b>490</b>	-	-	-	(11)	(24)	-	<b>455</b>
Marcas e patentes/software/outros	490	-	-	-	(11)	(24)	-	455
<b>Inaler S.A</b>	<b>293</b>	-	-	-	(6)	(8)	-	<b>279</b>
Marcas e patentes/software/outros	293	-	-	-	(6)	(8)	-	279
<b>Estabelecimentos Colonia</b>	<b>433</b>	-	-	-	(9)	(6)	-	<b>418</b>
Marcas e patentes/software/outros	433	-	-	-	(9)	(6)	-	418
<b>MFB S.A</b>	<b>150</b>	-	-	-	-	(10)	-	<b>140</b>
Marcas e patentes/software/outros	150	-	-	-	-	(10)	-	140
<b>Mckey Luxembourg</b>	<b>393.548</b>	-	-	534	(8.857)	-	-	<b>385.225</b>
Marcas e patentes/software/outros	393.548	-	-	534	(8.857)	-	-	385.225
<b>Total</b>	<b>3.227.247</b>	-	11.111	9.648	(158.636)	(4.829)	(679)	<b>3.083.862</b>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os ágios apurados em aquisições de negócios ocorridas até 30 de setembro de 2008 (última aquisição anterior à data de transição de 1 de janeiro de 2009 referente a adoção completa dos CPCs) foram apurados com base nas regras contábeis anteriores ao conceito de combinação de negócios conforme CPC 15. Conforme “Opções de Isenções às IFRS”, a Companhia optou por adotar o IFRS em todas as aquisições de negócios ocorridas a partir de 30 de setembro de 2008. Os ágios apresentados acima foram fundamentados com base na expectativa de rentabilidade futura, suportados por laudos de avaliações de especialistas. As marcas adquiridas de terceiros foram apuradas pelo seu valor pago, enquanto as marcas e lista de clientes, adquiridas após 30 de setembro de 2008, foram apuradas pelo seu valor justo em consonância com o CPC 15.

O teste de *impairment* dos ágios e demais intangíveis é realizado em bases anuais ou sempre que houver evidências de não realização dos mesmos. Os intangíveis representados por marcas, patentes e lista de clientes são amortizados pela respectiva vida útil, quando aplicável. Determinados intangíveis da Companhia têm vida útil indefinida conforme avaliação de especialistas, sendo testado por *impairment* anualmente.

### 14. PESSOAL, ENCARGOS E BENEFÍCIOS SOCIAIS

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
INSS a recolher	104.259	115.841	169.230	190.250
Salários e provisões trabalhistas	34.210	39.063	288.677	243.441
Outros encargos e benefícios sociais a recolher	14.279	1.988	77.285	103.388
	<u>152.748</u>	<u>156.892</u>	<u>535.192</u>	<u>537.079</u>

Em 21 de novembro de 2005, foi publicada a Lei nº 11.196 que permite a compensação de débitos do INSS com créditos fiscais federais. Tal processo foi regulamentado pela Portaria Interministerial nº 23, de 2 de fevereiro de 2006.

Adicionalmente, o art. 2º da Lei 11.457/07 estabelece a responsabilidade para a Receita Federal do Brasil relativa às contribuições dos trabalhadores, incidentes sobre o seu salário de contribuição, conforme item c, parágrafo único, do art. 11, da lei 8.212/91 e art. 104, da lei n. 11.196/05.

Dessa forma, com base em opinião de seus assessores legais externos, o Grupo Marfrig, vem efetuando compensações de débitos previdenciários com créditos de PIS/COFINS.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 15. IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
ICMS a recolher	1.187	819	41.941	32.925
Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/2009	90.593	107.028	299.873	312.290
Imposto de renda a pagar	2.076	7.227	26.767	36.864
Contribuição Social a Pagar	260	-	3.832	3.565
Pis e Cofins a recolher	-	-	1.449	1.527
Parcelamento de impostos estaduais	806	-	806	416
Outros impostos, taxas e contribuições a recolher	3.690	7.583	72.966	75.726
	<u>98.612</u>	<u>122.657</u>	<u>447.634</u>	<u>463.313</u>
Passivo circulante	20.584	28.609	171.404	171.627
Passivo não circulante	78.028	94.048	276.230	291.686

#### Parcelamento Especial - Lei nº 11.941/09

Em 30 de setembro de 2009, a Companhia aderiu ao Parcelamento Especial (Novo Refis), instituído pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009, que dispõe sobre o parcelamento de débitos junto à Secretaria da Receita Federal (SRF), à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional (PGFN) e ao Instituto Nacional de Seguro Social (INSS), declarando seus débitos em aberto junto aos respectivos órgãos, bem como migrando os parcelamentos PAES Parcelamento Especial Lei nº 10.684/03 e PAEX Parcelamento Excepcional MP nº 303/06, a serem liquidados em até 180 meses, conforme demonstrado abaixo.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo inicial	107.028	92.993	312.290	268.526
(+) Adesão ao parcelamento	-	11.048	-	37.116
(-) Compensação de multa e juros com prejuízo fiscal e base negativa	-	-	-	(10.350)
Juros de atualização	4.090	14.721	10.341	32.071
Ajuste a valor presente	(19.389)	(3.682)	(19.389)	(3.682)
(-) Pagamentos efetuados	(1.136)	(8.052)	(3.369)	(11.391)
Saldo devedor	90.593	107.028	299.873	312.290
Passivo circulante	12.726	13.303	34.769	34.236
Passivo não circulante	77.867	93.725	265.104	278.054

A Secretaria da Receita Federal deferiu todos os pedidos do Parcelamento Especial (Novo Refis) da Companhia e suas controladas, restando apenas o processo de declaração e consolidação dos débitos, o qual será realizado em conformidade com a Portaria Conjunta PGFN/RFB nº 3, de 29 de abril de 2010.

Não obstante os valores do Parcelamento Especial (Novo Refis) não terem sido homologados até a data de apresentação dessas informações trimestrais, a dívida declarada foi contabilizada e classificada, assumindo a sua aceitação pelas autoridades competentes e considerando-se o prazo de liquidação estabelecido pelos programas. A confirmação da totalidade das obrigações dependerá da finalização pelas autoridades competentes das análises das dívidas declaradas. A Administração não espera ajustes relevantes decorrentes desse processo.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 16. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Controladora	
				Saldo 31/03/11	Saldo 31/12/2010
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	4,5	4,27	680	719
BNDES Finem	TJLP + 1,80%	8,05	1,87	6.883	7.688
FINEP	TJLP + 1%	7,25	2,54	38.809	39.725
NCE	Taxa fixa+%CDI	13,83	1,20	1.003.967	801.480
Capital de Giro	CDI + Taxa Fixa	14,37	3,18	258.490	266.646
Pré-pagamento (juros)	%CDI	13,53	0,30	1.952	2.010
Procer	Taxa Fixa	11,25	1,57	204.688	204.812
BNDES Exim	Taxa Fixa	7,00	0,64	30.917	30.492
<b>Total moeda nacional</b>		<b>13,25</b>		<b>1.546.386</b>	<b>1.353.572</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
ACC (US\$)	Taxa Fixa + V.C	4,18	0,17	202.840	293.580
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	3,96	1,27	3.370	4.426
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa+V.C	7,79	3,95	2.253.362	2.565.075
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30%	1,30	1,87	1.370	1.535
NCE (US\$)	Taxa Fixa+ V.C (US\$)+Libor	8,46	3,09	1.017.442	1.087.400
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>7,77</b>		<b>3.478.384</b>	<b>3.952.016</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>9,45</b>		<b>5.024.770</b>	<b>5.305.588</b>
Passivo circulante				1.411.985	1.459.146
Passivo não circulante				3.612.785	3.846.442

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Consolidado

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/11	Saldo 31/12/10
<b>Moeda nacional</b>					
FINAME	TJLP + Taxa Fixa	6,76	2,76	8.751	9.940
BNDES Finem	TJLP + 1,80	7,64	2,42	13.391	14.789
FINEP	TJLP + 1%	7,25	2,54	38.809	39.725
NCE	Taxa fixa+%CDI	13,43	1,53	1.156.831	1.109.086
Capital de Giro (R\$)	Taxa fixa+%CDI	14,37	3,18	258.489	475.547
Nota de Crédito Rural (R\$)	Taxa Fixa	6,78	0,62	216.828	276.962
Pré-Pagamento (juros)	%CDI	13,53	0,30	1.952	2.010
FCO Fundo Constitucional do Centro-Oeste	Taxa Fixa	10,00	3,00	7.913	8.633
Procer	Taxa Fixa	11,27	1,29	409.059	204.812
BNDES Exim	Taxa Fixa	7,00	0,73	149.908	149.483
<b>Total moeda nacional</b>		<b>11,91</b>		<b>2.261.931</b>	<b>2.290.987</b>
<b>Moeda estrangeira</b>					
ACC (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,62	0,62	569.575	712.267
Financiamento Parque Industrial (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	5,31	1,21	26.114	28.443
Pré-pagamento (US\$)	Libor+Taxa Fixa + V.C	7,82	3,92	2.309.766	2.629.232
Bonds (US\$)	Taxa Fixa + V.C	9,55	7,73	1.416.117	1.423.948
BNDES Finem	Cesta de Moedas + 1,30	1,30	1,87	1.370	1.535
	%CDI+Taxa Fixa+V.C				
NCE (US\$)	(US\$)+Libor	8,46	3,08	1.022.671	1.092.867
Capital de Giro (US\$)	Taxa Fixa + Libor	4,96	1,55	51.599	186.758
Capital de Giro (Pesos)	Unidade Fomento	6,80	0,30	1.702	1.858
Empréstimo Bancário (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	3,70	2,47	830.641	773.870
PAE (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	1,60	0,30	11.491	7.453
Financiamentos (US\$)	Taxa Fixa + V.C.	2,00	0,33	32.986	18
Conta Garantida (US\$)	Libor + Taxa Fixa + V.C.	4,90	0,4	106.789	2.052
Obrigações Negociáveis	Taxa Fixa	7,06	3,05	73.502	76.517
<b>Total moeda estrangeira</b>		<b>7,27</b>		<b>6.454.323</b>	<b>6.936.818</b>
<b>Total do endividamento</b>		<b>8,47</b>		<b>8.716.254</b>	<b>9.227.805</b>
Passivo Circulante				2.759.649	2.852.561
Passivo Não Circulante				5.956.605	6.375.244

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As modalidades de empréstimos e financiamentos da Companhia podem ser descritas da seguinte forma:

### 16.1 *FINAME - Financiamento de Máquinas e Equipamentos*

Linha de crédito do BNDES para aquisição de bens de capital. A moeda utilizada pelo BNDES para a correção dos valores é a URTJLP (Unidade de referência de taxa de juros de longo prazo), baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). As garantias das operações são os próprios bens adquiridos. O cronograma de pagamento ocorrerá até junho de 2015.

### 16.2 *BNDES FINEM - Financiamento de Empreendimentos*

Linha de crédito do BNDES destinada a financiamento de empreendimentos. Os empréstimos foram celebrados para aquisição de maquinários, equipamentos e expansão das instalações produtivas. Essa operação é atualizada em parte pela TJLP (Taxa de juros de longo prazo) e o restante pela UMBNDES (Unidade Monetária do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), que é composta por uma cesta de moedas, a qual reflete a flutuação diária das moedas em que o BNDES capta empréstimos. Tal modalidade é garantida por uma fiança bancária emitida pelo Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal com parcelas acrescidas de juros, com vencimento até fevereiro de 2013.

### 16.3 *FINEP - Financiamento de Estudos e Projetos*

Linha de crédito da FINEP voltada para Financiamento de Estudos e Projetos. A FINEP é uma instituição pública, vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia. A moeda utilizada para correção é a URTJ01 (Unidade monetária utilizada pela FINEP), que é baseada na variação da TJLP (Taxa de juros de longo prazo). A garantia da operação é um contrato junto ao Banco Bradesco. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal, até março de 2016.

### 16.4 *NCE - Nota de Crédito de Exportação*

Linha de crédito destinada a empresas exportadoras, com benefícios fiscais. É necessária a comprovação das exportações efetuadas. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para capital de giro. Há operações em reais e em dólares norte-americanos, e são garantidas por duplicatas, avais e contratos de fornecimento, bem como, em alguns casos, não há garantias. Os índices utilizados para correção das operações em dólares americanos são: Libor (*London Interbank Offered Rate*) e/ ou taxa pré-fixada, e para as operações em reais a do CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até abril de 2018.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### *16.5 Capital de Giro*

As operações captadas nessa modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em reais, dólares e em pesos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas. Os índices de correção utilizados para essa operação é CDI e/ou taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até setembro de 2014.

### *16.6 Nota de Crédito Rural*

Linha de crédito destinada a financiar o sistema de integração entre o produtor rural (parceiro) e os frigoríficos. Essas operações são captadas em reais e vinculadas ao processo produtivo. Essa modalidade é garantida por aval e utilizado taxa fixa na sua atualização. O vencimento dessa operação se dará em setembro de 2011.

### *16.7 ACC - Adiantamento de Contrato de Câmbio*

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações.

As operações de ACC são captadas em dólares norte-americanos, pagas com a vinculação das exportações e garantidas por notas promissórias. O índice de correção utilizado para essas operações é uma taxa pré-fixada. O cronograma de pagamento dessas operações se dará até março de 2012.

### *16.8 Financiamento Parque Industrial*

Linha de crédito externa, destinada à aquisição de equipamentos. Essa operação é captada em dólares norte-americanos, tendo como garantia os próprios equipamentos financiados. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada mais variação cambial. O cronograma de vencimento dessa operação se dará até julho de 2012, com parcelas trimestrais de principal e juros.

### *16.9 Pré-Pagamento*

Linha de crédito externa destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações. Essa operação é captada em dólares norte-americanos e garantida por notas promissórias, avais, contratos de fornecimento e documentos de exportação, bem como, em alguns casos, não possui garantias. Os índices de correção utilizados para essas operações são Libor (*London Interbank Offered Rate*) mais taxa pré-fixada. O cronograma de vencimento de pagamento ocorrerá até dezembro de 2016.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### *16.10 FCO - Fundo Constitucional Centro-Oeste*

Linha de crédito destinada ao apoio financeiro para empreendimentos localizados, exclusivamente, nos Estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal. Os prazos de financiamentos são fixados de acordo com o item a ser financiado. Essa modalidade é garantida por hipoteca e utilizada taxa fixa na sua atualização. O cronograma de vencimento é mensal com parcelas acrescidas de juros, e se dará até dezembro de 2013.

### *16.11 Senior Notes - Bonds*

Operações captadas em dólares norte-americanos com pagamentos semestrais de juros e sem garantias, por meio de notas de dívidas emitidas no exterior - 144A / Reg. S. A primeira operação foi realizada em 2006 com vencimento do principal para novembro de 2016 e destinou-se à aquisição de unidades na Argentina e no Uruguai, enquanto a segunda foi realizada em abril de 2010 com vencimento do principal para abril de 2020 e os recursos captados serão utilizados principalmente para alongamento do perfil do endividamento da Companhia.

Em 26 de março de 2010 foi dado o consentimento por parte dos detentores de uma operação de "Senior Notes", emitida em março de 2006 pela Marfrig Overseas, subsidiária da Companhia, no valor US\$375 milhões, à taxa de 9,625% ao ano, com vencimento para 2016 (as "Notas"), para a mudança de cláusulas nesse contrato visando o estabelecimento de novas garantias pela Marfrig Alimentos S.A. As mudanças incluíram a alteração ou eliminação de determinadas cláusulas e restrições descritas no contrato da referida operação. Não houve mudança quanto ao prazo ou taxa de juros anuais pagos nessas Notas. O referido consentimento foi dado pelos detentores das referidas Notas em circulação, que se manifestaram até 25 de março de 2010.

Em 30 de abril de 2010 a subsidiária Marfrig Overseas Limited da Marfrig Alimentos S.A., concluiu uma oferta no exterior de bônus (Bonds) de 10 anos, no valor total de US\$500 milhões, os quais foram destinados somente a investidores institucionais qualificados, conforme definido na Rule 144A do Securities Act. Esta operação não foi e não será registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"), nem sob o Securities Act of 1933, conforme alterado.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue demonstrativo do valor captado:

Demonstrativo de Captação - Bonds 2010

	US\$ mil
Valor principal	500.000
(-) Deságio (Valor de face igual a 98,426%)	(7.870)
(-) Comissão dos bancos	(4.500)
(-) Serviços - Advogados	(331)
Valor líquido	<u>487.299</u>

Os Bonds, com vencimento em 29 de abril de 2020, foram emitidos com cupom de 9,50% ao ano e receberam classificação de risco em moeda estrangeira B1 pela Moody's e B+ pela Standard & Poors e Fitch.

A operação tem como garantidoras a Marfrig Alimentos S.A. e suas subsidiárias União Frederiquense Participações Ltda., Marfrig Holdings (Europe) BV e Seara Alimentos S.A.

Os recursos captados foram utilizados principalmente para alongamento do perfil do endividamento da Companhia.

Tendo em vista que as notas emitidas pela Companhia (Bonds Marfrig), com vencimentos em 2016 e 2020, representam 16,25% do endividamento consolidado ao final do período (em 31 de dezembro de 2010, 15,43%), as restrições vinculadas à manutenção de determinados índices financeiros, acordadas na emissão delas, balizam os demais empréstimos e financiamentos, bem como as debêntures conversíveis em ações apresentadas na nota explicativa nº 22, item 22.2, em aberto no encerramento do período. Após a mudança de certas cláusulas, conforme mencionado acima, as restrições, no aspecto de endividamento, correspondem, a princípio, em manter o quociente da dívida líquida ajustada para o EBITDA (ou LAJIDA) dos últimos doze meses, inferior a 4.75x.

### 16.12 PAE - Antecipação de Empréstimo para Exportação

Linha de crédito do Chile destinada às empresas exportadoras. As operações captadas nessa modalidade, que podem ser usadas para qualquer produto de exportação, são utilizadas para financiamento das exportações de cordeiro, pescado e outros produtos importados pelo Brasil. A diferença com uma linha normal está em que ela é isenta do ITE - *Impuesto de Timbre y Estampilla* (equivalente ao IOF no Brasil). As linhas são captadas em dólares norte-americanos, sendo garantidas por fianças bancárias.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### *16.13 BNDES PROCER - Financiamento para Capital de Giro*

Linha de crédito do BNDES destinada a financiamento de capital de giro com o objetivo de promover a competitividade das empresas dos setores agroindustrial e agropecuária. O custo desta operação é de 11,25% ao ano. O cronograma de pagamento dessa operação é mensal com parcelas acrescidas de juros, com vencimento até outubro de 2012.

### *16.14 BNDES Exim*

Linha de crédito destinada às empresas exportadoras, disponibilizada pelo BNDES através do Programa BNDES de Sustentação do Investimento - Subprograma Exportação Pré-embarque. As operações captadas nessa modalidade são utilizadas para financiamento das exportações. Essa operação é captada em reais e garantida por aval da Marfrig Alimentos S.A. O índice de correção utilizado para essa operação é pré-fixada em 7% ao ano. O cronograma de vencimento de pagamento ocorrerá até dezembro de 2011.

### *16.15 Empréstimos Bancários*

As operações captadas nesta modalidade são para financiamento de capital de giro. Há operações em dólares e pesos, que em alguns casos somente poderão ser aplicados para pagamentos de estoques e ativos fixos. Essas operações são garantidas por avais e hipotecas, entretanto em alguns casos não possuem garantias. As operações captadas em pesos são atualizadas pela BADLAR (Buenos Aires Deposits of Large Amount Rate), e as linhas captadas em dólares possuem taxas pré-fixadas. O cronograma de vencimento dessas operações se dará até outubro de 2016.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 16.16 Obrigações Negociáveis

Captação de recursos em dólares americanos, realizadas por nossas subsidiárias na Argentina e no Uruguai. Estas operações destinam-se a obtenção de capital de giro, sem garantias e com vencimento até setembro de 2016.

### 16.17 Cronograma de vencimento:

Segue abaixo o cronograma de vencimentos do endividamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Moeda nacional				
1T11	-	31.601	-	218.792
2T11	275.012	258.011	388.156	345.163
3T11	246.363	241.502	389.030	366.502
4T11	133.993	129.680	318.397	323.843
1T12	76.992	-	196.705	-
2012	316.905	390.219	389.920	568.524
2013	252.221	220.063	311.478	279.323
2014	107.285	74.805	130.631	128.149
2015	38.270	5.789	38.270	58.789
2016	34.385	1.902	34.384	1.902
2017	32.480	-	32.480	-
2018	32.480	-	32.480	-
2019	-	-	-	-
	<u>1.546.386</u>	<u>1.353.572</u>	<u>2.261.931</u>	<u>2.290.987</u>

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Moeda estrangeira				
1T11	-	342.110	-	811.531
2T11	180.582	109.098	399.710	272.533
3T11	219.032	239.442	662.418	325.055
4T11	94.907	107.702	161.451	189.142
1T12	185.103	-	243.782	-
2012	357.287	583.541	524.358	765.206
2013	861.013	909.261	945.226	975.625
2014	769.928	812.672	1.297.960	1.317.616
2015	655.274	689.345	666.477	702.887
2016	155.258	158.845	750.631	763.481
2017	-	-	4.668	12
2018	-	-	13	-
2019	-	-	-	-
2020	-	-	797.629	813.730
	<u>3.478.384</u>	<u>3.952.016</u>	<u>6.454.323</u>	<u>6.936.818</u>
Total do endividamento	<u>5.024.770</u>	<u>5.305.588</u>	<u>8.716.254</u>	<u>9.227.805</u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 16.18 Garantias dos empréstimos e financiamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Saldo de financiamentos	5.024.770	5.305.588	8.716.254	9.227.805
Garantias:				
Sem Garantias	1.314.388	1.985.271	3.579.081	4.014.553
Nota Promissória	1.535.543	1.860.041	1.685.808	2.250.357
Duplicatas	74.359	240.046	101.371	267.272
Fiança Bancária	8.299	9.270	40.873	43.135
Contrato de Fornecimento	32.828	33.584	34.530	35.383
Aval	1.770.010	982.401	2.830.153	2.281.649
Bem Financiado	680	720	15.258	17.042
Documentos de exportação	-	-	17.261	9.935
Instalações	42.178	44.152	42.178	44.152
Hipotéca	-	-	42.049	46.363
Aplicação Financeira	246.485	150.103	267.652	150.103
Crédito de Exportação	-	-	60.040	67.861

## 17 ARRENDAMENTO A PAGAR

A Companhia é arrendatária em vários contratos, os quais são classificados como arrendamento operacional ou financeiro.

### 17.1 ARRENDAMENTO FINANCEIRO

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 645/10, as operações de arrendamento financeiro (*leasing* financeiro) passaram a ser reconhecidas no passivo circulante e no passivo não circulante da Companhia, tendo como contrapartida o registro do bem adquirido no ativo imobilizado, de acordo com o exposto na nota explicativa nº 12 do ativo imobilizado.

As operações contraídas anteriormente à data de promulgação da referida deliberação não são consideradas para efeito do cálculo dos *covenants*.

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Controladora

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo	Futuros	Saldo
				31/03/11 (a valor presente)	Pagamentos 31/03/11	31/12/10 (a valor presente)
Moeda nacional						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	12,8%	1,7	18.917	16.457	21.200
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	9,1%	1,7	7.633	8.037	18.307
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,8%	2,2	18.835	20.644	20.931
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	15,6%	1,4	26.870	33.910	33.639
Arrend. Financeiro Leasing Edificações	CDI + Taxa	15,7%	1,7	20.912	23.506	27.401
Juros Financeiro a vencer				(38.881)	-	(55.772)
AVP Arrend. Financ. Leasing				2.692	-	8.538
Total moeda nacional				<u>56.978</u>	<u>102.554</u>	<u>74.244</u>
Total Controladora				<u>56.978</u>	<u>102.554</u>	<u>74.244</u>
Passivo Circulante				32.319		49.826
Passivo Não Circulante				<u>24.659</u>		<u>24.418</u>

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Consolidado

Linha de Crédito	Encargos (% a.a.)	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Saldo 31/03/11 (a valor presente)	Futuros Pagamentos 31/03/11	Saldo 31/12/10 (a valor presente)
<b>Moeda nacional</b>						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	CDI + Taxa	12,8%	1,7	18.931	16.471	21.229
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	CDI + Taxa	9,1%	1,7	7.633	8.037	18.307
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	CDI + Taxa	13,8%	2,2	19.541	21.376	21.686
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	CDI + Taxa	15,5%	1,4	27.476	34.529	34.307
Arrend. Financeiro Leasing Edificações	CDI + Taxa	15,7%	1,7	20.912	23.506	27.400
Juros Financeiro a vencer				(38.881)	-	(55.772)
AVP Arrend. Financ. Leasing				2.692	-	8.538
<b>Total moeda nacional</b>				<b>58.304</b>	<b>103.919</b>	<b>75.695</b>
<b>Moeda estrangeira</b>						
Arrend. Financeiro Leasing Veículos	Taxa	5,8%	5,5	2.582	2.650	996
Arrend. Financeiro Leasing Equip. Informática	Taxa	6,0%	0,9	8	8	16
Arrend. Financeiro Leasing Máquinas e Equip.	Taxa	5,4%	5,6	146.546	150.186	117.550
Arrend. Financeiro Leasing Instalações Industriais	Taxa	9,6%	1,2	2.106	2.125	2.674
Arrend. Financeiro Leasing Edificações	Taxa	5,3%	13,6	91.526	97.043	122.280
<b>Total moeda estrangeira</b>				<b>242.768</b>	<b>252.012</b>	<b>243.516</b>
<b>Total Consolidado</b>				<b>301.072</b>	<b>355.931</b>	<b>319.211</b>
Passivo Circulante				76.246		89.018
Passivo Não Circulante				224.826		230.193

Os arrendamentos financeiros a pagar foram atualizados ao valor presente, na data de registro inicial, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, aprovado pela Deliberação CVM nº 564/08, conforme descrito na nota explicativa nº 3.

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Segue abaixo o cronograma de vencimentos dos contratos de arrendamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
<b>Moeda nacional</b>				
1T11	-	13.664	-	13.789
2T11	10.411	13.688	10.536	13.813
3T11	8.979	11.808	9.090	11.918
4T11	8.109	10.666	8.219	10.777
1T12	4.821	-	4.930	-
2012	20.679	21.491	21.010	21.933
2013	3.787	2.785	4.136	3.133
2014	127	93	271	237
2015	65	49	112	95
<b>Total moeda nacional</b>	<b>56.978</b>	<b>74.244</b>	<b>58.304</b>	<b>75.695</b>
<b>Moeda estrangeira</b>				
1T11	-	-	-	9.809
2T11	-	-	11.174	9.868
3T11	-	-	11.150	9.478
4T11	-	-	11.059	9.566
1T12	-	-	10.087	-
2012	-	-	32.324	42.585
2013	-	-	37.648	34.018
2014	-	-	36.721	32.426
2015	-	-	35.712	30.850
2016	-	-	26.932	20.819
2017	-	-	17.098	44.097
2015	-	-	12.863	-
<b>Total moeda estrangeira</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>242.768</b>	<b>243.516</b>
<b>Total arrendamento</b>	<b>56.978</b>	<b>74.244</b>	<b>301.072</b>	<b>319.211</b>

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

O cronograma do valor presente do total dos pagamentos futuros mínimos do arrendamento mercantil financeiro é o seguinte:

	Controladora	
	31/03/11 (a valor presente)	31/12/10 (a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	32.319	49.826
De 1 ano até 5 anos	24.659	24.418
Mais de 5 anos	-	-
	<u>56.978</u>	<u>74.244</u>
	<u><u>56.978</u></u>	<u><u>74.244</u></u>
	Consolidado	
	31/03/11 (a valor presente)	31/12/10 (a valor presente)
Moeda nacional		
Até 1 ano	32.774	50.297
De 1 ano até 5 anos	25.530	25.398
Mais de 5 anos	-	-
	<u>58.304</u>	<u>75.695</u>
	<u><u>58.304</u></u>	<u><u>75.695</u></u>
Moeda estrangeira		
Até 1 ano	43.469	38.721
De 1 ano até 5 anos	169.337	160.699
Mais de 5 anos	29.962	44.096
	<u>242.768</u>	<u>243.516</u>
	<u><u>242.768</u></u>	<u><u>243.516</u></u>
	<u><u>301.072</u></u>	<u><u>319.211</u></u>

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Seguem abaixo as garantias dos arrendamentos:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Moeda nacional				
Garantias:	-	-	-	-
Bem financiado	56.978	74.244	58.304	75.695
Total moeda nacional	56.978	74.244	58.304	75.695
Moeda estrangeira				
Garantias:	-	-	-	-
Bem financiado	-	-	242.768	243.516
Total moeda estrangeira	-	-	242.768	243.516
Total	56.978	74.244	301.072	319.211

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 17.2 ARRENDAMENTO OPERACIONAL

Segue abaixo o demonstrativo de arrendamento mercantil operacional em 31 de março de 2011:

#### ARRENDAMENTO OPERACIONAL

							Controladora
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/03/11	
	Moeda nacional						
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	11,66%	0,5	230	51	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/02/11	11,66%	0,6	221	49	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	02/07/07	15,66%	1,8	1.640	85	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/11/09	13,39%	1,6	1.206	100	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/02/10	17,18%	1,8	4.790	399	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	19/05/10	17,18%	2,1	5.429	452	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	19/05/10	10,37%	2,1	1.718	143	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	09/09/10	9,77%	2,4	1.572	253	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	23/08/10	14,70%	2,3	1.064	148	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	09/09/10	8,09%	2,4	1.571	131	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/09/10	14,70%	2,4	260	36	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	18/01/11	11,66%	2,7	6.199	682	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/01/11	11,66%	2,7	1.216	34	
CSI LATINA A. M. S.A	Maquinas e equip.	10/01/08	15,66%	1,7	5.691	311	
Frigorífico Extremo Sul	Planta Frigorífica	01/10/09	0,00%	1,4	2.740	228	
	Total moeda nacional				35.547	3.104	
	Moeda estrangeira						
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	5,4	3.744	71	
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/07	libor + 3%	5,4	9.360	176	
AVN AIR LLC	Aeronave	01/12/08	libor + 3%	7,4	6.099	121	
	Total moeda estrangeira				19.204	367	
	Total moeda nacional e estrangeira				54.751	3.471	
							Consolidado
Instituição financeira	Bem arrendado	Data início	Taxa média ponderada de juros (a.a.)	Prazo médio ponderado de venc. (anos)	Valor total financiado	Montante despesa em 31/03/11	
	Moeda nacional						
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	16/02/11	11,66%	0,5	230	51	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/02/11	11,66%	0,6	221	49	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	02/07/07	15,66%	1,8	1.640	85	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/11/09	13,39%	1,6	1.206	100	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/02/10	17,18%	1,8	4.790	399	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	19/05/10	17,18%	2,1	5.429	452	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	19/05/10	10,37%	2,1	1.718	143	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	09/09/10	9,77%	2,4	1.572	253	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	23/08/10	14,70%	2,3	1.064	148	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	09/09/10	8,09%	2,4	1.571	131	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/09/10	14,70%	2,4	260	36	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	18/01/11	11,66%	2,7	6.199	682	
CSI LATINA A. M. S.A	Equip. Informática	21/01/11	11,66%	2,7	1.216	34	
CSI LATINA A. M. S.A	Maquinas e equip.	10/01/08	15,66%	1,7	5.691	311	
Frigorífico Extremo Sul	Planta Frigorífica	01/10/09	0,00%	1,4	2.740	228	
Frigorífico Mercosul	Planta Frigorífica	21/09/09	IGP-M ano	3,8	100.000	5.771	
Frigorífico Margem	Planta frigorífica	09/10/09	IGP-M ano	3,8	164.500	12.757	
Frigorífico 4 Rios	Planta frigorífica	01/12/09	IGP-M ano	3,8	9.600	2.365	
Frigorífico Boivi	Planta frigorífica	29/12/09	IGP-M ano	4,8	6.000	968	
	Total moeda nacional				315.647	24.965	

O cronograma de vencimentos do saldo financiado do arrendamento operacional a pagar é o seguinte:

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora
	31/03/11 (a valor presente)
Moeda nacional	
Até 1 ano	12.416
De 1 ano até 5 anos	7.622
Mais de 5 anos	-
	<u>20.038</u>
Moeda estrangeira	
Até 1 ano	1.470
De 1 ano até 5 anos	14.928
Mais de 5 anos	879
	<u>17.277</u>
	<u><u>37.315</u></u>
	Consolidado
	31/03/11 (a valor presente)
Moeda nacional	
Até 1 ano	78.267
De 1 ano até 5 anos	200.010
Mais de 5 anos	-
	<u>278.277</u>
Moeda estrangeira	
Até 1 ano	1.470
De 1 ano até 5 anos	14.928
Mais de 5 anos	879
	<u>17.277</u>
	<u><u>295.554</u></u>

Os arrendamentos mercantis operacionais contratados pela Companhia não apresentam quaisquer restrições ou contingências, tendo sido celebrados de acordo com as práticas convencionais de mercado, havendo, em alguns casos, cláusulas de reajuste durante a vigência do contrato.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os valores dos bens arrendados são calculados a um custo definitivo total, que inclui custos de transporte, tributos e documentação. Sobre o valor do custo definitivo total calcula-se o valor das contraprestações, aplicando-se um percentual pré-definido para cada contrato. Em caso de rescisão, a arrendadora terá a opção de cumulativamente: (i) rescindir unilateralmente de pleno direito o contrato de arrendamento; (ii) pleitear pela devolução dos bens arrendados; e (iii) declarar o vencimento antecipado do contrato de arrendamento mercantil. Nesse caso a arrendatária obriga-se a pagar o valor do saldo devedor das parcelas não quitadas, incluindo vencidas e vincendas, além de eventuais despesas, tributos e encargos em aberto, acrescidos de multa de 10% sobre o saldo devedor. A arrendatária, sem prejuízo da arrendadora, poderá pleitear perdas e danos.

Em relação à opção de renovação, a arrendatária deve manifestar previamente sua intenção, no silêncio prorroga-se automaticamente a renovação cujas condições devem ser ajustadas entre as partes. Caso não haja um ajuste entre as partes, a arrendatária deverá optar pela compra a valor de mercado ou devolver os bens.

### 18 DEBÊNTURES A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Debêntures a pagar	598.200	-	598.200	-
(-) Custo emissão de debêntures	(7.518)	-	(7.518)	-
Juros debêntures conversíveis	208.136	132.000	208.136	132.000
Juros debêntures não conversíveis	16.619	-	16.619	-
	<u>815.437</u>	<u>132.000</u>	<u>815.437</u>	<u>132.000</u>
Passivo Circulante	222.794	132.000	222.794	132.000
Passivo Não Circulante	<u>592.643</u>	-	<u>592.643</u>	-

A Companhia, após aprovação em Reunião do Conselho de Administração de 14 de janeiro de 2011, realizou a 3ª emissão de debêntures não conversíveis em ações, da espécie quirografária com garantias adicionais reais e fidejussória da Companhia, com esforços restritos, nos moldes da Instrução CVM nº. 476/2009, captando com as seguintes características: valor nominal de R\$ 598.200, dividido em 598.200 debêntures, no valor unitário nominal de R\$1, data de emissão de 18 de janeiro de 2011, vencimento em 18 de janeiro de 2018, dividida em duas séries, sendo (i) Primeira Série, com a emissão de 360.000 debêntures, com remuneração sobre o valor nominal desde a data da emissão de 127,6% da taxa DI a.a., base 252 dias, sem correção monetária, e (ii) a Segunda Série, com a emissão de 298.200 debêntures, com remuneração do valor nominal desde a data da emissão corrigido pelo IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apurado pela Fundação Getúlio Vargas, acrescido de 9,5% a.a. base 252 dias; com garantia de cessão fiduciária de fluxo de recebíveis de titularidade da Companhia, no valor de 20% do saldo das debêntures emitidas

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

e garantia fidejussória (fiança) das seguintes subsidiárias: (i) União Frederiquense Participações Ltda. (ii) Seara Alimentos S.A; e (iii) Marfrig Holdings (Europe ) B.V. Ambas as operações tiveram seus fluxos convertidos a uma variação cambial em USD acrescidos da taxa de 6,98% ao ano pelo período completo da operação.

Também estão provisionados juros de debêntures não conversíveis em ações conforme nota explicativa 22.2.

Segue abaixo o cronograma de vencimentos das debêntures:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Moeda nacional				
3T11	208,136	132,000	208,136	132,000
1T12	9,101	-	9,101	-
2013	199,400	-	199,400	-
2014	199,400	-	199,400	-
2015	199,400	-	199,400	-
2016	-	-	-	-
	<u>815,437</u>	<u>132,000</u>	<u>815,437</u>	<u>132,000</u>

## 19 TÍTULOS A PAGAR

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Títulos a pagar investimentos Europa (a)	-	-	358.314	367.479
Títulos a pagar investimentos Brasil	35.629	108.250	35.629	108.250
Títulos a pagar - Patrocínios (b)	-	-	34.366	33.338
Derivativos a pagar	19.530	138.914	30.780	148.875
Outros ( c )	76.186	14.955	37.994	38.209
AVP	(4.942)	(2.058)	(4.942)	(2.058)
	<u>126.403</u>	<u>260.061</u>	<u>492.141</u>	<u>694.093</u>
Passivo Circulante	49.630	152.857	126.224	313.632
Passivo Não Circulante	76.773	107.204	365.917	380.461

(a) O fato relevante da Companhia divulgado ao mercado em 23 de junho de 2008 informou que a Marfrig adquiriu empresas na Europa e no Brasil. O contrato de aquisição contém previsão de um pagamento contingente potencial de até de US\$220 milhões, baseado no futuro desempenho dos negócios situados na Europa. Tal aquisição foi aprovada em reunião do Conselho de Administração da Companhia, realizada em 31 de outubro de 2008, bem

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

como em Assembléia Geral Extraordinária de Acionistas, realizada em 1º de dezembro de 2008. Tal obrigação foi registrada em conformada com o CPC 15 - Combinação de Negócios e divulgado conforme a Deliberação CVM nº 603/2009, com os devidos efeitos nas demonstrações financeiras de 2009 comparadas às demonstrações de 2010.

(b) Em 8 de março de 2010 a Companhia firmou contrato com a Confederação Brasileira de Futebol (CBF), para patrocínio das Seleções Brasileiras de Futebol, envolvendo todas as equipes de futebol masculino e femininas das diferentes categorias coordenadas por ela ("SELEÇÕES").

O contrato permite divulgar o patrocínio das "SELEÇÕES" por meio de exposição e associações à marca e produtos SEARA, bem como MONTANA, BASSI, DAGRANJA, PALATARE e outras marcas de titularidade da MARFRIG. Possibilita ainda o direito de imagens individuais de atletas e membros das Comissões Técnicas das Seleções e de terceiros, a utilizar o logotipo da CBF em campanhas publicitárias dos produtos de linha, incluindo ações em loja (*In-Store*), bem como brindes e embalagens de produtos em território nacional e estrangeiro. A CBF fica obrigada a divulgar as marcas fornecidas pela MARFRIG em *back-drop* em todas as entrevistas coletivas tanto no Brasil como no exterior, a vigência deste contrato é da data de assinatura até 31 de dezembro de 2014.

Em 29 de março de 2010 a Companhia assinou contrato com a FIFA (Federation Internationale de Football Association), para patrocínio dos campeonatos - 2010 *FIFA World Cup™*, *FIFA Confederations Cup 2013* e *2014 FIFA World Cup™*. O contrato permite a utilização das marcas do Grupo Marfrig, tais como: SEARA, PATY, PEMMICAN e MOY PARK, e também a utilização do logotipo dos campeonatos em propagandas, produtos e sua distribuição.

Em 10 de fevereiro de 2011 a Companhia firmou contrato com Santos Futebol Clube para patrocínio das equipes de futebol de campo masculino do clube, profissional. Referido contrato vigora até 31 de dezembro de 2011. O contrato permite o patrocínio nos ombros das camisas de jogo e de treino da equipe nos campeonatos Paulista, Libertadores e Campeonato Brasileiro do ano de 2011.

Em 14 de fevereiro de 2011, a Companhia firmou contrato com a MMC Automotores do Brasil S.A., referente ao patrocínio da Mitsubishi Motorsports Sudeste, com divulgação nos veículos, rampa de largada e chegada e uniformes. Referido contrato vigorará até 31 de dezembro de 2011.

( c ) Na rubrica "Outros", na coluna consolidado em 31 de dezembro de 2010, encontra-se a segunda parcela a pagar da compra da O'Kane Poultry.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 20 PROVISÕES PARA PROCESSOS JUDICIAIS

20.1 A Companhia e suas controladas são partes em diversos processos, em curso normal de seus negócios, nas esferas cível, administrativa, tributária, previdenciária e trabalhista, para os quais foram constituídas provisões com base na estimativa de seus consultores legais. As principais informações dos processos estão assim apresentadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Trabalhistas e previdenciárias	10.484	10.484	53.215	46.436
Fiscais	2.555	2.555	129.888	138.037
Cíveis	2.211	2.211	26.637	38.900
Outras	-	-	-	313
	<u>15.250</u>	<u>15.250</u>	<u>209.740</u>	<u>223.686</u>

#### 20.1.1 TRABALHISTAS

Em 31 de março de 2011, a Companhia e suas controladas eram réis em diversas reclamações trabalhistas. Baseado no histórico passado de pagamentos da Companhia e de suas controladas foram constituídas provisões no valor de R\$53.215. Na opinião da Administração e dos assessores legais este valor é considerado suficiente para fazer frente a eventuais perdas. A maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere* entre outros.

#### 20.1.2 FISCAIS

As contingências fiscais referem-se substancialmente aos seguintes tributos:

Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços -ICMS.

A totalidade das ações fiscais da Companhia que na opinião da Administração e de seus assessores legais são de risco provável, pelo valor estimado de R\$2.555, referem-se a discussões de ICMS nos diversos Estados onde a Companhia atua. A Companhia discute o aproveitamento de créditos advindos de transferência de mercadorias destinadas à outra filial no valor estimado de R\$596, a emissão de documento fiscal eletrônico e emissão de documento fiscal, no valor estimado de R\$1.959.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES FEDERAIS

A controlada Seara possui processos administrativos que discutem a glosa de pedidos de ressarcimento de créditos de PIS/COFINS totalizando o valor de R\$52.397, relativos a créditos sobre despesas com depreciação, créditos sobre bens adquiridos para revenda, sobre despesas com fretes, sobre atividades de transporte de cargas, presumido do PIS e da COFINS de atividades agroindustriais, sobre despesas de aluguéis e sobre despesa com comissão.

A Seara possui provisão no valor de 13.125 referente à auto de infração que discute suposta exclusão indevida de valores que compõe a base de cálculo do imposto de renda e CSLL reflexa, tais como CPMF com exigibilidade suspensa e reversão de provisão de títulos públicos.

A Seara ainda possui processos administrativos que discutem a glosa de créditos presumidos de IPI como forma de ressarcimento do PIS/COFINS incidente sobre as exportações no valor de R\$3.793 e possui provisões tributárias no valor de R\$34.933 das quais, R\$18.373 correspondem aos processos administrativos relativos a i) IRPJ/CSLL referente à dedutibilidade de despesas com PCLD e depósitos judiciais (CPMF) no valor de R\$10.623; ii) glosas de créditos de PIS/COFINS sobre insumos tributados a alíquota zero, produtos monofásicos, despesas com fretes e créditos presumidos das atividades agroindustriais no valor de R\$7.287; iii) ICMS sobre margem nas transferências no valor de R\$249; v) ITR sobre valor da Terra Nua no valor de R\$214; e R\$16.560 a riscos fiscais não materializados até o momento.

Ainda, as subsidiárias DaGranja, Mabella, Penasul, Agrofrango, Braslo e MBL possuem em conjunto provisão para contingência tributária no valor de R\$23.085, que individualmente não são relevantes,

#### 20.1.3 CÍVEIS

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias. Nenhum destes processos individualmente é relevante. Em 31 de março de 2011 a Administração, com base na opinião de seus assessores legais, constituiu provisão no montante das ações classificadas como de risco provável, totalizando R\$26.637.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

20.2 Os passivos contingentes, que não são sujeitos ao registro contábil, conforme as normas vigentes são demonstradas abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Trabalhistas e previdenciárias	59.192	41.042	150.684	125.446
Fiscais	225.793	143.726	225.945	261.578
Cíveis	2.400	1.589	78.294	72.235
	<u>287.385</u>	<u>186.357</u>	<u>454.923</u>	<u>459.259</u>

### 20.2.1. Trabalhistas

Entre as ações civis públicas de natureza trabalhista, destacamos as ações civis públicas da controlada Seara, que na opinião dos assessores legais, estão classificadas como de perda possível no valor estimado de R\$25.700, as quais discutem basicamente minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, terceirização de atividade fim, adicional de insalubridade, entre outras.

Ainda, a maior parte das reclamações trabalhistas ajuizadas contra a Companhia e suas controladas, que na opinião de nossos assessores legais estão classificadas como perda possível, referem-se a temas comumente alegados no segmento, tais como justa causa, horas extras, minutos de preparo, intervalo para pessoal que trabalha em ambiente refrigerado, horas *in itinere*, entre outros. Todavia, a Administração esclarece que individualmente nenhuma reclamatória trabalhista é relevante.

### 20.2.2. Fiscais

Apresentamos abaixo as matérias em discussão judicial de natureza fiscal que na opinião da Administração e dos nossos assessores legais estão classificadas como perda possível para a Companhia e suas controladas.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### Impostos e Contribuições Federais

Em 31 de março de 2011 constam processos administrativos movidos pelos órgãos da União pelo valor total histórico de R\$71.250, exigindo (i) valores relativos ao Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, e tributação reflexa de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido, do PIS e da COFINS, devidos em razão de suposta omissão de receitas, apuradas pelo confronto dos valores declarados e escriturados contabilmente e as notas fiscais apresentadas pelos fornecedores, (ii) diferenças de recolhimento de débitos de PIS e COFINS e obrigações acessórias. O valor histórico total envolvido nas autuações dos itens i) a iii) totalizam R\$2.405, para os quais não foi constituída provisão uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, as chances de perda nestes processos são possíveis; (iv) crédito presumido de IPI, no valor histórico de R\$293, com julgamento administrativo que já reconheceu a procedência do crédito da empresa; v) exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS, sendo tal ação a de maior relevância, trata de pedido de restituição, pelo valor total histórico de R\$68.552, para os quais não foi constituída provisão, uma vez que, com base na opinião dos assessores jurídicos, a chance de perda nestes processos é possível. Foram apresentadas defesas administrativas alegando a inexigibilidade e decadência de parte dos débitos, incorreção em suas bases de cálculo, e que os valores foram presumidos pela fiscalização, o que é vedado em determinados casos. Tais defesas ainda não foram analisadas.

A empresa controladora e suas controladas possuem processos administrativos decorrentes de compensações de créditos de tributos federais com débitos previdenciários, sendo Marfrig 15.190, Penasul R\$3.162, Dagraanja R\$19.913, Mabella R\$17.833, Pampeano R\$5.243 e Agrofrango R\$ 4.105. Estas empresas possuem medida judicial que discute o seu direito à compensação nos termos realizados. Vale mencionar que os valores de todos os débitos previdenciários que tem mesmo objeto dos referidos processos administrativos de compensações encontram-se provisionados conforme mencionado na nota 14 "INSS a recolher".

### PIS e COFINS sobre importação

Em novembro de 2004 a Companhia propôs medida judicial questionando a exigência do PIS e COFINS sobre importação e requerendo o afastamento da exigência destas contribuições. A medida liminar foi concedida e confirmada em sentença que atualmente encontra-se em vigor, sendo objeto de recurso de apelação da União em trâmite no Tribunal Regional Federal da 3ª Região. Referida ação gera efeitos favoráveis ao fluxo de caixa, vez que permite o recolhimento desses tributos por ocasião da venda das mercadorias e não de forma antecipada, no momento da importação.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços - ICMS

As discussões de ICMS envolvendo a Companhia nos processos administrativos movidos pelas Fazendas dos Estados de: São Paulo, Goiás, Minas Gerais, Paraná, Bahia, Rio Grande do Sul e Ceará são relativas ao aproveitamento de créditos advindos da transferência de mercadorias, descumprimento de obrigação acessória e emissão errônea de notas fiscais e crédito outorgado montam o valor histórico de R\$ 33.878. Deste montante o valor de R\$13.227 foi objeto de medida judicial relativa a crédito outorgado pelo Estado de SP, com antecipação de tutela favorável suspendendo sua exigibilidade e R\$ 3.517 é objeto de medida judicial. A Companhia questiona a cobrança de recolhimento pela não comprovação de ingresso de mercadorias na Zona Franca de Manaus, pelo valor histórico de R\$685. No Estado de Mato Grosso as autuações referem-se à desconsideração de regime de estimativa firmado com o Estado, ausência de emissão de documento fiscal eletrônico, emissão irregular de documento fiscal e comprovação de exportação, no valor de R\$10.123.

Os processos de maior relevância referentes ao ICMS são movidos pela Fazenda do Estado de São Paulo exigindo valores relativos ao crédito presumido de ICMS sobre notas-fiscais de transferências de mercadorias remetidas pela filial localizada no Estado do Mato Grosso do Sul às filiais localizadas no Estado de São Paulo - “Guerra Fiscal”. Os valores dos lançamentos correspondem à diferença entre o imposto destacado nos documentos de entrada de mercadorias no centro de distribuição e o cobrado no Estado de origem. O valor histórico total exigido nestes processos administrativos lavrados é R\$ 188.125. Encontra-se em discussão em fase administrativa o valor total de R\$ 114.875. A Companhia possui ação judicial que questiona a exigibilidade do crédito, equivalente a R\$73.250. Dentre esses, dois são execuções fiscais no valor histórico de R\$34.887. A empresa controlada Dagraja possui processos administrativos movidos também pela Fazenda do Estado de São Paulo, relativos à exigência de ICMS decorrentes de benefício fiscal concedido pelos Estados de Minas Gerais e Paraná, no valor histórico de R\$19.221, objeto de discussão administrativa e medida judicial quanto aos processos com fase administrativa encerrada.

#### 20.2.3. Cíveis

As ações cíveis da Companhia e de suas controladas envolvem tipicamente controvérsias relativas a acordos comerciais e indenizatórias, que individualmente não são relevantes.

#### 20.3 Movimentação das provisões

Segue abaixo movimentação das provisões para contingência:

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

	Controladora				Consolidado				
	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	TOTAL	Trabalhista	Fiscais	Cíveis	Outras	TOTAL
Saldo em 31 de dezembro de 2010	10.484	2.555	2.211	15.250	46.436	138.037	38.900	313	223.686
Adição	-	-	-	-	6.194	7.806	1.232	-	15.232
Reversão	-	-	-	-	(2.835)	(4.379)	(1.253)	-	(8.467)
Reclassificação	-	-	-	-	3.513	(11.513)	(12.242)	(313)	(20.555)
Ganho/Perda na conversão	-	-	-	-	(93)	(63)	-	-	(156)
Saldo em 31 de março de 2011	10.484	2.555	2.211	15.250	53.215	129.888	26.637	-	209.740

**21 IMPOSTOS DIFERIDOS - PASSIVO**

	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Imposto de renda	98.196	99.500	1.091.822	1.138.812
Contribuição social	35.352	35.821	310.612	324.624
	133.548	135.321	1.402.434	1.463.436

Referem-se aos tributos diferidos contabilizados no momento da adoção do custo atribuído aos bens do ativo imobilizado em 1 de janeiro de 2009, que serão liquidados à medida que ocorram alienação, baixa ou depreciação/amortização dos bens reavaliados, conforme respectivo vida útil determinada no laudo de reavaliação. Adicionalmente, representado pelo efeito dos tributos federais diferidos apurados sobre os efeitos da adoção inicial do IFRS.

Segue abaixo a movimentação dos tributos diferidos no período findo em 31 de março de 2011:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	IRPJ	CSL	IRPJ	CSL
Saldo em 31 de dezembro de 2010	99.500	35.821	1.138.813	324.624
Constituição	-	-	6.566	-
Realização de reserva de reavaliação	(523)	(188)	(26.394)	(9.516)
Reavaliação de mais valia Imobilizado	(781)	(281)	(1.937)	(360)
Reversão de tributos diferidos sobre diferenças temporárias	-	-	(24.310)	(4.136)
Ganho/perda na conversão	-	-	(916)	-
Saldo final 31 de março de 2011	98.196	35.352	1.091.822	310.612

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 22 PATRIMONIO LÍQUIDO

#### 22.1 CAPITAL SOCIAL

O capital social subscrito e integralizado em 31 de março de 2011 é de R\$4.061.478 representado por 346.983.954 ações ordinárias, sem valor nominal (em 31 de dezembro de 2010 era de R\$4.061.478). Deduzido dos gastos com emissão pública e privada de ações, este capital é de R\$ 3.986.518 (em 31 de dezembro de 2010 era de 3.986.518).

Com base na Deliberação CVM nº 649/10, a Companhia registrou no patrimônio líquido os custos incorridos nos processos de captação de recursos através de emissão pública de ações (realizadas em 2007 e 2009) e emissão privada de ações (realizada em 2008).

De acordo com o Estatuto Social, por deliberação do Conselho de Administração, o capital social poderá ser aumentado, independentemente de reforma estatutária, no limite de até 500.000.000 (quinhentos milhões) de ações ordinárias, incluindo o atual Capital Social, e nas condições que este vier a definir.

A critério do Conselho de Administração poderá ser realizada emissão de ações e debêntures conversíveis em ações ou bônus de subscrição, sem direito de preferência ou com redução do prazo de que trata o § 4º, do artigo 171, da Lei nº 6.404/76, cuja colocação seja feita mediante venda em bolsa de valores ou por subscrição pública, ou ainda mediante permuta por ações em oferta pública de aquisição de controle, nos termos estabelecidos em lei, dentro do limite do capital autorizado.

As condições das emissões (preço e prazo) são definidas pelo Conselho de Administração.

A opção de compra de ações, os casos ou as condições em que os acionistas terão direito de preferência para subscrição, ou de inexistência desse direito, aos administradores, empregados ou pessoas naturais que prestem serviços à Companhia ou sociedade sob seu controle está apresentada na nota explicativa nº 25.

#### 22.2 RESERVA DE CAPITAL - DEBÊNTURES CONVERSÍVEIS

A Companhia, conforme “Instrumento Particular de Escritura da 2ª Emissão de Debêntures Conversíveis em Ações da Marfrig Alimentos S/A.”, emitiu 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures mandatoriamente conversíveis em ações, com o valor nominal unitário de R\$10, no valor total de R\$2.500.000. As debêntures foram emitidas em 15/07/2010 por intermédio de subscrição privada, com prazo de 60 meses, anualmente corrigidos por uma taxa de juros à razão de 100% da variação acumulada das taxas médias dos Depósitos Interfinanceiros de um dia, acrescido de um spread de 1% (um por cento). A remuneração das debêntures está classificada no passivo circulante e tem seu pagamento garantido por fiança bancária prestada pelo Banco Itaú BBA S/A. A totalidade das 250.000 (duzentas e cinquenta mil) debêntures foi subscrita em diversas datas durante o mês de setembro, sendo o principal debenturista o BNDES Participações S/A.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A Companhia, com base nas características da operação, registrou como Reserva de Capital as debêntures emitidas. Conforme definido na referida Escritura de Emissão e ressalvadas as hipóteses de conversão voluntária, o preço de conversão será o menor valor dentre os seguintes itens: (i) R\$21,50, acrescido do percentual de juros efetivamente pagos aos debenturistas sobre o valor nominal da emissão e subtraído dos proventos distribuídos a cada ação, ambos corrigidos pelo CDI desde a data do seu efetivo pagamento, no caso dos juros das debêntures, ou da data ex-proventos, no caso dos proventos, até a data da conversão; e (ii) o maior valor entre o preço de mercado e R\$24,50, este último sem ajuste por proventos em dinheiro ou atualização monetária.

A Companhia incorreu em R\$12.328 de gastos com emissão de debêntures, registrados como redutora de Reserva de Capital conforme determinam as regras contábeis para instrumento de capital.

Em virtude da integralização das referidas debêntures realizada pela BNDES Participações S/A, a MMS Participações S/A e a BNDES Participações S/A firmaram Acordo de Acionistas com o objetivo de regular o relacionamento das partes na qualidade de acionistas da Marfrig Alimentos S.A.

### 22.3 RESERVAS DE LUCROS

#### 22.3.1 Reserva legal

Constituída, tendo como base o percentual de 5% (cinco por cento) sobre o lucro líquido da Companhia, conforme definido em seu estatuto e na legislação vigente.

No exercício de 2010 foi constituído o montante de R\$7.305 a título de reserva legal. Dessa forma, o saldo em 31 de março de 2011 permaneceu em R\$44.476.

#### 22.3.2 Ações em tesouraria

Ações em tesouraria - Controladora

No exercício de 2008 a Companhia adquiriu 695.600 ações pelo montante de R\$12.966, ao custo médio de R\$18,64 (dezoito reais e sessenta e quatro centavos), por ação. Tais ações se destinam ao programa de remuneração variável em opções de ações, conforme descrito na nota explicativa nº 25. Essas ações terão direito aos dividendos e proventos eventualmente distribuídos pela Companhia. No mesmo exercício foi transferida uma ação a cada um dos Conselheiros Independentes do Conselho de Administração.

No exercício de 2009 foram transferidas 124.101 ações aos administradores da Companhia, tendo em vista o plano de opção de ações descrito na nota explicativa nº 25.

No exercício de 2010 foram transferidas 177.300 ações aos administradores da Companhia, tendo em vista o plano de opção de ações descrito na nota explicativa nº 25

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

No período de três meses findo em 31 de março de 2011 foram transferidas 73.275 ações aos administradores da Companhia, tendo em vista o plano de opção de ações descrito na nota explicativa nº 25.

Em 31 de março de 2011 o saldo de ações em tesouraria passou a ser de 320.923, o qual está registrado contabilmente pelo montante de R\$5.982.

O valor das ações em tesouraria, valorizadas à cotação de R\$14,59 (vinte reais e trinta e quatro centavos)/ação no último pregão anterior a 31 de março de 2011 era de R\$4.682.

### 22.4 AJUSTES DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

Tendo em vista a Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, no qual reconhece o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do período como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são considerados nesta rubrica os ganhos e perdas não realizadas em instrumentos financeiros derivativos até o momento em que estes são realizados e referente ao efeito do hedge de investimento líquido.

### 22.5 AJUSTES ACUMULADOS DE CONVERSÃO

Conforme previsto no Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01, de 30 de janeiro de 2009, bem como na Deliberação CVM nº 640/10, a Companhia criou o subgrupo de contas denominado “Ajustes Acumulados de Conversão”, no qual foram registradas as variações cambiais resultantes da conversão das demonstrações financeiras de subsidiárias no exterior, cuja moeda funcional da investida diverge da controladora.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 22.6 DIVIDENDOS

O dividendo obrigatório da Companhia é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras da Companhia controladora. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento do mesmo, além do dividendo mínimo obrigatório, foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares das ações da Companhia e irá depender de diversos fatores, tais como: resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras da Companhia, além de outros fatores que o Conselho de Administração e acionistas da Companhia julguem relevantes.

Na Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de Abril de 2011, foi aprovada a proposta a distribuição de dividendos relacionados ao exercício de 2010, a qual está demonstrada abaixo:

Descrição	Em milhares de reais
Lucro Líquido do Exercício antes dos Juros Sobre o Capital Próprio	146.094
(-) Reserva Legal	(7.305)
Lucro líquido ajustado para fins de dividendos	138.789
Dividendos obrigatórios	34.698
(-) Juros Sobre o Capital Próprio Líquido	(29.833)
Dividendos a pagar	4.865

### 22.7 JUROS SOBRE O CAPITAL PRÓPRIO

O artigo 9º da Lei nº 9.249 de 26 de dezembro de 1995, com as alterações do artigo 88, XXVI, da Lei nº 9.430/96, permitiu a dedutibilidade, para fins de imposto de renda e contribuição social, dos juros sobre o capital próprio pagos aos acionistas, calculados com base na variação da taxa de juros de longo prazo - TJLP.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Na Assembleia Geral de Acionistas, realizada em 30 de abril de 2011, foi aprovada a proposta a distribuição de juros sobre o capital próprio aos acionistas relacionados ao período de 2010, a qual está demonstrada abaixo:

Descrição	Em milhares de reais
Patrimônio líquido em 31 de dezembro de 2009 - antes da adoção completa dos CPCs	4.076.440
(x) TJLP acumulada do período de janeiro a dezembro de 2010	6,1678%
Limite conforme legislação	251.427
Valor dos juros sobre o capital próprio	34.532
(-) Imposto de renda retido na fonte - IRRF	(4.699)
	29.833

### 22.8 PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES

Refere-se à participação dos acionistas não controladores no Patrimônio Líquido da Companhia.

## 23 RECEITAS

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
Receita da venda de produtos				
Vendas no mercado interno	767.897	546.329	3.628.326	1.953.690
Vendas no mercado externo	368.985	270.105	1.940.817	1.451.662
	1.136.882	816.434	5.569.143	3.405.352
Deduções da Receita Bruta				
Impostos sobre vendas	(34.615)	(477)	(195.278)	(105.250)
Devoluções e abatimentos	(34.374)	(47.703)	(121.720)	(104.171)
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	1.067.893	768.254	5.252.145	3.195.931

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 24 RESULTADO POR NATUREZA

A Companhia optou por apresentar a demonstração do resultado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31.03.11	31.03.10	31.03.11	31.03.10
<b>Custos das vendas</b>				
Custos dos estoques	785.742	575.041	3.775.529	2.151.285
Depreciação	16.082	12.803	107.877	64.721
Amortização	-	-	35.646	49.281
Salários e benefícios a empregados	38.385	63.104	604.325	384.347
	<u>840.209</u>	<u>650.948</u>	<u>4.523.377</u>	<u>2.649.634</u>
<b>Despesas administrativas</b>				
Depreciação	1.249	1.141	7.882	6.721
Amortização	-	-	1.717	497
Salários e benefícios a empregados	18.114	11.825	71.318	48.962
Outros	22.955	12.317	114.990	47.696
	<u>42.318</u>	<u>25.283</u>	<u>195.907</u>	<u>103.876</u>
<b>Despesas com vendas</b>				
Depreciação	66	118	611	1.015
Amortização	-	-	238	114
Salários e benefícios a empregados	6.569	5.034	43.926	26.787
Outros	60.080	44.566	306.340	242.490
	<u>66.715</u>	<u>49.718</u>	<u>351.115</u>	<u>270.406</u>

### 25 REMUNERAÇÃO DOS ADMINISTRADORES

A política de compensação visa estabelecer os critérios, responsabilidades e as definições da remuneração dos administradores do Grupo Marfrig, seja a de curto prazo como a de longo prazo (Bônus e *Stock Option*).

A mesma visa impulsionar o executivo do GRUPO MARFRIG a crescer e se desenvolver para atingir seu potencial máximo, alinhado aos objetivos do negócio e reconhecer esse desempenho através do pagamento de Incentivo (Curto Prazo e Longo Prazo).

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O Comitê de Governança Corporativa e Remuneração é o colegiado responsável pela avaliação/análise da remuneração dos administradores. O comitê é formado pelos seguintes cargos: Membro do Conselho de Administração (coordenador), Presidente e Diretor Corporativo de RH. As reuniões têm periodicidade mensal, com foco nas questões estratégicas de Recursos Humanos.

Os parâmetros utilizados para a definição da remuneração dos administradores são baseados nas práticas de mercado.

### 25.1 CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

A remuneração do Conselho de Administração é composta de uma parte fixa e variável.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração variável - Remuneração baseada em *Stock Option*. É fixado um valor anual para cada um dos membros converterem em ações - *Stock Option*- somente longo prazo. O preço da ação é baseado na média dos últimos 20 pregões anteriores a 3 de março de cada ano. Não há subsídio por parte da empresa.

O exercício da opção é feito em 4 anos (25% ao ano), tal qual a tabela abaixo dos diretores estatutários.

A composição da remuneração dos conselheiros é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento, para assim ser definida uma base de remuneração a ser validada pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração da Marfrig.

### 25.2 DIRETORES ESTATUTÁRIOS

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual para cada um dos membros, que é pago de forma mensal.

Remuneração Variável - É composta de remuneração de Curto Prazo (Bônus) e Longo Prazo (*Stock Options*) - As metas estabelecidas pela empresa para avaliação dos administradores, em geral, são compostas de objetivos econômicos (EBITDA da divisão e Lucro Líquido do Grupo Marfrig) e metas individuais.

O ganho no Plano de Opções de Ações está vinculado à valorização do preço da ação de mercado, ou seja, o que sua atuação individual e da Administração como um todo agregarem de valor à Companhia refletirá no seu ganho nesta modalidade de remuneração, mantendo ao mesmo tempo seu interesse alinhado com o da Companhia no longo prazo.

A remuneração por ações tem como o Preço de Exercício a base dos últimos 20 pregões anteriores ao dia 03 de março de cada ano e preço de outorga com desconto de 50% a partir das concessões de 2010.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O exercício de cada concessão anual (“*Vesting*”) obedece aos seguintes critérios:

- 25% após 12 meses da concessão;
- 25% após 24 meses da concessão;
- 25% após 36 meses da concessão;
- 25% após 48 meses da concessão.

A composição da remuneração dos diretores é feita através de pesquisa de mercado com as principais empresas do segmento onde são estabelecidos critérios de medição de acordo com a representatividade do cargo na organização. As macropolíticas são aprovadas pelo Comitê de Governança Corporativa e Remuneração.

### 25.3 CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal iniciou suas atividades em 30 de abril de 2010, após aprovação na Assembléia Geral Ordinária da Companhia, realizada nesta data.

Remuneração Fixa - É fixado um valor anual fixo, pago de forma mensal e não há remuneração variável.

A remuneração dos administradores compreende os rendimentos de três membros do Conselho de Administração (os outros quatro membros optaram por não receber as remunerações como Conselheiros), seis membros do Conselho Fiscal (os outros três membros são suplentes) e da Diretoria Estatutária.

O valor agregado das remunerações recebidas pelos administradores da Companhia Controladora é definido por meio de práticas de mercado, com a participação do Comitê de Governança Corporativa e Remuneração, formado por um Membro do Conselho de Administração (coordenador), pelo Presidente e pelo Diretor Corporativo de Recursos Humanos.

	31/03/2011		
	Remuneração Total		
Departamento	Fixa	Variável	Total
Conselho	369	-	369
Administradores	1.603		1.603
Conselho Fiscal	135	-	135
	2.107	-	2.107

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 25.4 PLANO DE OPÇÃO DE COMPRA DE AÇÕES - STOCK OPTION PLAN

A Companhia mantém um programa de remuneração variável de longo prazo em opções de ações restritas para seus executivos e para seus conselheiros, cuja descrição encontra-se no Formulário de Referência, disponibilizado pela empresa no sistema IPE da CVM/BM&FBOVESPA e em seu *website* de Relações com Investidores.

Em 31 de março de 2011 havia 147 participantes no programa de opções da Companhia.

Em 2011 foram transferidas 73.275 ações aos administradores da Companhia dentro dos planos de opção de ações, com um efeito negativo no resultado acumulado no ano no montante de R\$993.

Não é prevista diluição da participação dos atuais acionistas quando do exercício das opções de ações na data de performance (“*vesting*”) até o limite das ações mantidas em tesouraria para esse fim.

O total de opções não exercidas em 31 de março de 2011 era de 826.697 opções.

O valor justo das opções foi calculado pelo método Black-Scholes com base na taxa de retorno de longo prazo (TJLP) de 6,0% a.a. e com uma volatilidade implícita (Beta ajustado calculado no período de 12 meses entre 31 de março de 2010 e 31 de março de 2011) de 82,1%. O valor das ações em 31/03/2011 nos diferentes programas e vencimentos situou-se entre o máximo de R\$9,7783 e o mínimo de R\$1,0030 por ação para os Conselheiros e entre o máximo de R\$13,9884 e o mínimo de R\$3,5640 por ação para a Diretoria.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue os quadros com as movimentações ocorridas nos planos de opções em 2011:

Data de Fechamento:	3/31/2011
Cotação:	14.59

Plano de Opções de Ações		Beneficiários Únicos	Plano de Opções	Data de concessão	Período de performance	Número de Opções Concedidas	Número de Opções Vestidas	Número de Opções Exercidas no período	Opções Canceladas em períodos anteriores	Número de Ações Implícitas - Opções em aberto
<b>Opções em aberto em 31/12/2010</b>		<b>147</b>				<b>1,198,330</b>	<b>343,533</b>	<b>173,608</b>	<b>125,000</b>	<b>899,722</b>
<b>Conselho de Administração</b>	3	MASTER 07-08	3/3/2008	3/4/2009	13,800	13,800	-	13,800	-	-
	3	MASTER 07-08	3/3/2008	3/4/2010	13,800	13,800	9,200	-	-	4,600
	3	MASTER 07-08	3/3/2008	3/4/2011	13,800	-	-	-	-	13,800
	3	MASTER 07-08	3/3/2008	3/4/2012	13,800	-	-	-	-	13,800
<b>Conselho de Administração</b>	3	MASTER 08-09	7/28/2009	3/4/2010	27,900	27,900	27,900	-	-	-
	3	MASTER 08-09	7/28/2009	3/4/2011	27,650	-	-	-	-	27,650
	3	MASTER 08-09	7/28/2009	3/4/2012	27,650	-	-	-	-	27,650
	3	MASTER 08-09	7/28/2009	3/4/2013	27,650	-	-	-	-	27,650
<b>Executivos</b>	15	ESP II CP 08-09	7/28/2009	7/28/2009	80,200	80,200	-	80,200	-	-
	20	ESP I LP 07-08	7/28/2009	7/28/2009	50,000	50,000	-	50,000	-	-
	20	ESP I LP 07-08	7/28/2009	3/4/2010	50,000	50,000	-	50,000	-	-
	20	ESP I LP 07-08	7/28/2009	3/4/2011	50,000	50,000	15,575	-	-	34,425
	20	ESP I LP 07-08	7/28/2009	3/4/2012	50,000	-	-	-	-	50,000
	72	ESP III LP 08-09	7/28/2009	3/4/2010	108,083	108,083	800	104,608	-	2,675
	72	ESP III LP 08-09	7/28/2009	3/4/2011	108,083	108,083	18,650	-	-	89,433
	72	ESP III LP 08-09	7/28/2009	3/4/2012	108,082	-	-	-	-	108,082
	72	ESP III LP 08-09	7/28/2009	3/4/2013	108,082	-	-	-	-	108,082
	124	ESP IV LP 09-10	7/1/2010	3/3/2011	80,000	80,000	1,150	-	-	78,850
	124	ESP IV LP 09-10	7/1/2010	3/3/2012	80,000	-	-	-	-	80,000
	124	ESP IV LP 09-10	7/1/2010	3/3/2013	80,000	-	-	-	-	80,000
124	ESP IV LP 09-10	7/1/2010	3/3/2014	80,000	-	-	-	-	80,000	
<b>Opções em aberto em 31/03/2011</b>		<b>147</b>				<b>1,198,580</b>	<b>581,866</b>	<b>73,275</b>	<b>298,608</b>	<b>826,697</b>
							Mercado - opções não vestidas em 31/mar/2010 (R\$ mil)	Mercado - opções vestidas em aberto em 31/mar/2010 (R\$ mil)	Efeitos no resultado de 31/mar/2010 em caso de contabilização	
							<b>13,480</b>	<b>181</b>	<b>(13,503)</b>	
<b>Conselho de Administração</b>	3	MASTER 07-08	13.58700	9/2/2010	6.752	-	-	-	-	
	3	MASTER 07-08	13.58700	9/2/2010	6.752	-	5	(23)		
	3	MASTER 07-08	13.58700	9/2/2011	9.566	14	-	(70)		
	3	MASTER 07-08	13.58700	9/2/2012	11.665	71	-	(70)		
<b>Conselho de Administração</b>	3	MASTER 08-09	6.77830	3/3/2011	13.562	-	-	-		
	3	MASTER 08-09	6.77830	3/3/2012	14.186	216	-	(328)		
	3	MASTER 08-09	6.77830	3/3/2013	15.106	242	-	(328)		
	3	MASTER 08-09	6.77830	3/3/2014	15.901	270	-	(328)		
<b>Executivos</b>	15	ESP II CP 08-09	1.03823	11/30/2009	13.5518	-	-	-		
	20	ESP I LP 07-08	0.75485	9/2/2010	13.8352	-	-	-		
	20	ESP I LP 07-08	0.75485	9/2/2010	13.8352	-	-	-		
	20	ESP I LP 07-08	0.75485	9/2/2011	13.8352	-	476	616		
	20	ESP I LP 07-08	0.75485	9/2/2012	13.8760	694	-	(894)		
	72	ESP III LP 08-09	0.67783	9/2/2010	13.9122	-	37	(48)		
	72	ESP III LP 08-09	0.67783	9/2/2011	13.9122	-	1,244	(1,606)		
	72	ESP III LP 08-09	0.67783	9/2/2012	13.9488	1,508	-	(1,941)		
	72	ESP III LP 08-09	0.67783	9/2/2013	13.9884	1,512	-	(1,941)		
	124	ESP IV LP 09-10	11.02605	9/2/2011	3.5640	-	281	(600)		
	124	ESP IV LP 09-10	11.02605	9/2/2012	6.2432	500	-	(609)		
	124	ESP IV LP 09-10	11.02605	9/2/2013	7.9231	634	-	(609)		
124	ESP IV LP 09-10	11.02605	9/2/2014	9.1042	728	-	(609)			
<b>Opções em aberto em 31/03/2010</b>		<b>147</b>				<b>6,388</b>	<b>2,043</b>	<b>(10,622)</b>		

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 26 RESULTADO POR AÇÃO

A tabela a seguir demonstra a reconciliação do cálculo de lucros por ação para o período findo em 31 de março de 2011 e em 31 de março de 2010 (em milhares, exceto quando mencionado):

	<u>2011</u>	<u>2010</u>
Lucro Líquido atribuível aos acionistas	23.502	(50.125)
Média ponderada da quantidade de ações do período (em unidades)	346.983.954	346.983.954
Média ponderada da quantidade de ações em tesouraria, incluindo o efeito de <i>Stock Option</i> (em unidades)	320.923	476.798
Média ponderada da quantidade de ações ordinárias em circulação (em unidades)	346.663.031	346.507.156
Lucro Básico e Diluído por ação (em R\$)	<u>0,0678</u>	<u>(0,1447)</u>

A Companhia possui debêntures conversíveis em ações ordinárias, não computados no cálculo do resultado por ação diluído por ter efeito antidilutivo.

### 27 INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A Marfrig Alimentos é uma multinacional de origem brasileira dedicada à produção, industrialização e comercialização no mercado interno e operações internacionais de produtos alimentícios diversificados, com foco em derivados de proteína animal.

Construímos um modelo de negócios integrado e geograficamente diversificado, composto por bases de produção localizadas em lugares com vantagens competitivas importantes de custo e uma rede de distribuição com acesso aos principais mercados consumidores do mundo.

Estamos organizados estrategicamente em duas áreas apresentáveis, organizadas de acordo com a proteína animal que dá origem à receita, com estruturas próprias e profissionalizadas e segmentados em:

- Bovinos, Ovinos e Couro, com operações de abate de animais localizada unicamente na América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai e Chile) e
- Aves, Suínos e Produtos Elaborados e Processados, com operações no Brasil, Europa, Estados Unidos, Oriente Médio e Ásia.

Nossa plataforma global de distribuição está presente nos 5 continentes, com 150 plantas e escritórios na América do Sul, América do Norte, Ásia, África, Europa, Oriente Médio e Oceania, com um sistema de distribuição que nos permite acesso a mais de 140 países.



## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Segue abaixo o resumo dos montantes segurados pela Companhia:

Descrição	Controladora		Consolidado	
	31/03/11	31/12/10	31/03/11	31/12/10
Edificações e instalações frigoríficas	874.105	874.105	5.948.482	5.934.716
Estoques e lucros cessantes	203.973	203.973	2.414.542	2.397.176
Armazem de terceiros	76.712	76.712	310.426	315.800
Veículos	7.318	8.934	14.728	15.585
Transporte de mercadorias	21.287	333.333	767.488	971.331
Garantia de diretores	50.000	50.000	91.585	91.631
Responsabilidade civil	550	550	358.445	336.493
Outros	998.759	912.795	1.146.549	1.062.147
	<u>2.232.704</u>	<u>2.460.402</u>	<u>11.052.245</u>	<u>11.124.879</u>

## 29 INSTRUMENTOS FINANCEIROS - DERIVATIVOS E GERENCIAMENTO DE RISCO - CONSOLIDADO

### 29.1 CONTEXTO GERAL

Em suas atividades, a Companhia e suas controladas estão sujeitas a riscos de mercado relacionados a variações cambiais, flutuação das taxas de juros e a preços das “*commodities*”. Com o objetivo de minimizar esses riscos, a Companhia dispõe de políticas e procedimentos para administrar tais exposições e pode utilizar instrumentos de proteção, desde que previamente aprovados pelo Conselho de Administração.

Dentre as políticas estabelecidas pela Companhia destacam-se: o acompanhamento dos níveis de exposição a cada risco de mercado; a mensuração dos mesmos; e a criação de limites para a tomada de decisão e utilização dos mecanismos de proteção, sempre visando minimizar a exposição cambial de sua dívida, fluxo de caixa e taxas de juros.

A Diretoria está autorizada a praticar todos e quaisquer atos dentre os abaixo indicados até o valor equivalente a 10% (dez por cento) do valor do patrimônio líquido da Companhia, tomando por base sempre as últimas demonstrações financeiras divulgadas ao mercado, com a ressalva de que para os valores acima de 5% (cinco por cento), será necessária, adicionalmente, a autorização do Comitê Financeiro da Companhia.

Os atos da Companhia mencionados no parágrafo anterior são: a) Prestar garantia a obrigações de controladas e/ou subsidiárias integrais; b) aprovar aquisições e/ou alienações de bens do ativo permanente; c) aprovar a obtenção de operações financeiras, incluindo operações de “*leasing*”; e d) aprovar transação ou conjunto de transações envolvendo a Companhia e partes relacionadas, direta ou indiretamente.

A Companhia não pratica operações alavancadas em derivativos ou instrumentos similares que não objetivem proteção mínima de sua exposição a outras moedas, com a política conservadora de não assumir operações que possam comprometer sua posição financeira.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo, ao mesmo tempo em que concentra seu endividamento no longo prazo em vencimentos distribuídos de forma a não causar concentrações em um único ano.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 29.2 INSTRUMENTOS FINANCEIROS POR CATEGORIA

Os ativos e passivos financeiros da Companhia são classificados conforme as categorias abaixo:

Controladora						
Ativos financeiros	Empréstimos e Recebíveis		Mensurados a Valor justo por meio de Resultado		Mantidos para negociação	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	Caixa e equivalentes de caixa	189.383	91.899	-	-	-
Aplicações financeiras	30.215	54.685	-	-	1.389.071	2.107.625
Valores a receber - clientes	361.092	392.120	-	-	-	-
Títulos a receber - derivativos	-	-	10.911	-	-	-
Partes relacionadas	1.745.425	1.135.000	-	-	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>2.326.115</b>	<b>1.673.704</b>	<b>10.911</b>	<b>-</b>	<b>1.389.071</b>	<b>2.107.625</b>
Passivos financeiros	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mensurados a Valor justo por meio de Resultado		Mantidos até o vencimento	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	Fornecedores	292.694	341.911	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	5.024.770	5.305.588	-	-	-	-
Derivativos	-	-	19.530	138.914	-	-
Juros sobre debêntures	-	-	-	-	222.794	132.000
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>5.317.464</b>	<b>5.647.499</b>	<b>19.530</b>	<b>138.914</b>	<b>222.794</b>	<b>132.000</b>

Consolidado						
Ativos financeiros	Empréstimos e Recebíveis		Mensurados a Valor justo por meio de Resultado		Mantidos para negociação	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	Caixa e equivalentes de caixa	857.576	682.364	-	-	-
Aplicações financeiras	30.215	54.685	-	-	2.282.942	3.146.997
Títulos a receber - derivativos	-	-	11.078	-	-	-
Partes Relacionadas	131.886	13.955	-	-	-	-
Valores a receber - clientes	1.390.211	1.361.945	-	-	-	-
<b>Ativos financeiros totais</b>	<b>2.409.888</b>	<b>2.112.949</b>	<b>11.078</b>	<b>-</b>	<b>2.282.942</b>	<b>3.146.997</b>
Passivos financeiros	Passivos financeiros ao custo amortizado		Mensurados a Valor justo por meio de Resultado		Mantidos até o vencimento	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
	Fornecedores	2.366.274	2.310.763	-	-	-
Empréstimos e financiamentos	8.716.254	9.227.805	-	-	-	-
Derivativos	-	-	26.529	148.875	-	-
Juros sobre debêntures	-	-	-	-	222.794	132.000
<b>Passivos financeiros totais</b>	<b>11.082.528</b>	<b>11.538.568</b>	<b>26.529</b>	<b>148.875</b>	<b>222.794</b>	<b>132.000</b>

Os detalhes das políticas contábeis e dos métodos adotados (incluindo critérios de reconhecimento, bases de mensuração e critérios de reconhecimento de ganhos e perdas), para cada classe de instrumento financeiro e de patrimônio, estão apresentados na nota 3.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 29.3 COMPARAÇÃO DO VALOR DE MERCADO E DOS RESPECTIVOS VALORES JUSTOS

Segue apresentação do valor de mercado dos instrumentos financeiros:

	Consolidado			
	2011		2010	
	Valor contábil	Valor de mercado	Valor contábil	Valor de mercado
Caixa e equivalentes de caixa	857.576	857.576	682.364	682.364
Aplicações financeiras	2.305.619	2.305.619	3.193.992	3.193.992
Valores a receber - clientes	1.390.211	1.390.211	1.361.945	1.361.945
Fornecedores	2.366.274	2.366.274	2.310.763	2.310.763
Empréstimos e financiamentos	8.716.254	8.716.254	9.227.805	9.227.805
Derivativos	15.451	15.451	148.875	148.875
Juros sobre debêntures	222.794	222.794	132.000	132.000
Debêntures	592.643	592.643	-	-

O valor justo dos instrumentos financeiros é similar ao valor contábil e refletem substancialmente os valores que seriam obtidos se fossem negociados no mercado. No entanto, por não possuírem um mercado ativo, poderiam ocorrer variações caso a Companhia e suas controladas resolvessem liquidá-los antecipadamente.

### 29.4 RISCO DE LIQUIDEZ

O risco de liquidez decorre da gestão de capital de giro da Companhia e controladas e da amortização dos encargos financeiros e principal dos instrumentos de dívida. É o risco que a Companhia e suas controladas encontrarão dificuldade em cumprir as suas obrigações financeiras vincendas.

A Companhia e suas controladas administram seu capital tendo como base parâmetros de otimização da estrutura de capital com foco nas métricas de liquidez e alavancagem que possibilitem a um retorno aos acionistas, no médio prazo, condizente com os riscos assumidos na operação.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 29.4.1 Gestão de capital

	Consolidado	
	31.03.11	31.12.10
Caixa e equivalentes de caixa	3.163.195	3.876.356
Empréstimos e financiamentos no CP	2.759.649	2.852.561
Indicador de liquidez modificado	1,15	1,36
Indicador de alavancagem	3,24x	3,07x

A gestão de capital é feita com o objetivo de se definir a melhor estrutura de financiamentos para a Companhia e suas controladas.

Os principais indicadores para monitoramento dessa gestão é o indicador de liquidez imediata modificado, representado pela relação entre o caixa e equivalentes de caixa e o endividamento circulante (curto prazo); e o acompanhamento da relação da dívida líquida (endividamento total menos o caixa e equivalentes de caixa) sobre "EBTIDA" em níveis considerados administráveis para a continuidade das operações.

Com base na análise desses indicadores, é definida a gestão de capital de giro de forma a manter a alavancagem natural da Companhia e suas controladas em níveis iguais ou inferiores ao índice de alavancagem que a Administração considera como adequado.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O indicador de liquidez imediata modificado de 31/12/09 reflete o aumento de caixa e equivalentes de caixa decorrente da captação de recursos pela oferta pública de ações ocorrida no último trimestre daquele ano.

A tabela a seguir apresenta os prazos contratuais (representando fluxos de caixa contratuais não descontados) de passivos financeiros:

Consolidado						
31 de março de 2011	2011	2012	2013	2014	Após	Total
Fornecedores	2.366.274					2.366.274
Empréstimos e Financiamentos	2.759.649	1.354.765	1.256.704	988.104	2.357.032	8.716.254
Passivos financeiros derivativos	11.250	1.416	2.017	11.846		26.529
Juros sobre debêntures	222.794					222.794
<b>Total</b>	<b>5.359.967</b>	<b>1.356.181</b>	<b>1.258.721</b>	<b>999.950</b>	<b>2.357.032</b>	<b>11.331.851</b>
31 de Dezembro de 2010	2011	2012	2013	2014	Após	Total
Fornecedores	2.310.763	-	-	-	-	2.310.763
Empréstimos e Financiamentos	2.852.561	1.333.730	1.254.948	1.445.765	2.340.801	9.227.805
Passivos financeiros derivativos	134.808	8.236	4.238	-	1.593	148.875
Juros sobre debêntures	132.000					132.000
<b>Total</b>	<b>5.430.132</b>	<b>1.341.966</b>	<b>1.259.186</b>	<b>1.445.765</b>	<b>2.342.394</b>	<b>11.819.443</b>

### 29.5 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE TAXAS DE JUROS

Refere-se ao risco de a Companhia vir a sofrer perdas econômicas devido a alterações adversas nas taxas de juros. Esta exposição se trata, principalmente, da mudança nas taxas de juros de mercado que afetem passivos e ativos da Companhia indexados pela taxa TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo), LIBOR (*London Interbank Offered Rate*), ou CDI (Taxa de juros dos Certificados de Depósitos Interbancários).

Visando minimizar os custos de serviço da dívida, a Companhia e suas controladas monitoram continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações de derivativos para se proteger contra o risco de volatilidade dessas taxas. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

O risco de exposição à taxa de juros da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2011 e em 31 de dezembro de 2010 está a seguir apresentado:

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

	31/03/2011	31/12/2010
<b>Exposição à taxa CDI:</b>		
NCE / Capital de giro / Outros	1.417.272	2.679.510
(-) CDB-DI	(949.790)	(1.596.194)
<b>Subtotal</b>	<b>467.482</b>	<b>1.083.316</b>
<b>Exposição à taxa LIBOR</b>		
Pré-pagamento	2.309.766	2.629.232
Capital de giro	1.022.671	186.758
Outros	132.903	30.495
<b>Subtotal</b>	<b>3.465.340</b>	<b>2.846.485</b>
<b>Exposição à taxa TJLP:</b>		
FINAME / FINEM / FINEP	60.951	64.454
<b>Subtotal</b>	<b>60.951</b>	<b>64.454</b>
<b>TOTAL</b>	<b>3.993.773</b>	<b>3.994.255</b>

A Companhia contratou operações de “swap”, não especulativos para minimizar os efeitos das mudanças nas taxas de juros na liquidação de suas operações de empréstimos e financiamentos, conforme abaixo:

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Instrumento	Registro	Vencimento	A receber	A pagar	Contraparte do valor principal	Valor de referência US\$ (nocial) (2)	Valor Justo R\$ (1)	31/3/2011	31/12/2010
								Valor a receber (-) pagar	Valor a receber (-) pagar
Swap Taxa Juros	(3)	2/8/2012	Libor maior 2,02%	Libor menor 2,02%	BB Londres	16.800 (2)	27.362 (2)	(194)	(216)
Swap Taxa Juros	(3)	22/2/2012	Libor maior 2,08%	Libor menor 2,08%	BB Londres	30.000 (2)	48.861 (2)	(615)	(597)
Swap Taxa Juros	(3)	14/2/2013	Libor maior 2,40%	Libor menor 2,40%	BB Londres	39.500 (2)	64.334 (2)	(1.610)	(1.530)
Swap Taxa Juros	(3)	20/3/2013	Libor maior 2,38%	Libor menor 2,38%	BB Londres	10.500 (2)	17.101 (2)	(407)	(388)
Swap Taxa Juros	(3)	6/3/2015	Libor maior 0,65%	Libor menor 2,18%	BB Londres	75.000 (2)	122.153 (2)	(1.584)	(1.340)
Swap Taxa Juros	(3)	24/12/2012	Libor maior 2,10%	Libor menor 2,10%	BB Londres	30.000 (2)	48.861 (2)	(607)	(407)
Swap Taxa Juros	CETIP	14/8/2014	Libor maior 1,94%	Libor menor 1,94%	Citibank	88.889 (2)	144.774 (2)	(2.145)	(2.836)
Swap Taxa Juros	CETIP	14/8/2014	Libor maior 2,00%	Libor menor 2,00%	Citibank	160.000 (2)	260.592 (2)	(4.725)	(6.032)
Swap Taxa Juros	CETIP	9/11/2015	Libor maior 2,75%	Libor menor 2,75%	Citibank	45.000 (2)	73.292 (2)	(2.600)	(3.154)
Swap Taxa Juros	CETIP	12/11/2014	Libor maior 3,30%	Libor menor 3,30%	Citibank	75.000 (2)	122.153 (2)	(5.044)	(6.034)
Swap Taxa Juros	CETIP	19/1/2015	Menor VC USD + 9,5%	Maior VC USD + 9,5%	Itaú	149.800 (2)	243.979 (2)	3.900	-
Swap Taxa Juros	CETIP	19/1/2015	Menor VC USD + 6,9%	Maior VC USD + 6,9%	Itaú	224.841 (2)	366.199 (2)	7.010	-
					Sub Total	<u>945.330</u>	<u>1.539.659</u>	<u>(8.619)</u>	<u>(22.534)</u>
Swap Taxa Juros	(3)	16/11/2012	Libor menor 2,26%	Libor maior 2,26%	ING	50.000	81.435	(2.146)	(2.548)
Swap Taxa Juros	(3)	16/11/2012	Libor menor 2,21%	Libor maior 2,21%	Sun Trust Bank	50.000	81.435	(2.148)	(2.531)
Swap Taxa Juros	(3)	16/3/2013	Libor menor 3,0025%	Libor maior 3,0025%	Sun Trust Bank	25.000	40.718	(1.786)	(2.098)
Swap Taxa Juros	(3)	1/4/2011	Menor 0,22%	Maior 2,75%	US Bank	25.000	40.718	(919)	-
					Sub Total	<u>150.000</u>	<u>244.305</u>	<u>(6.999)</u>	<u>(7.177)</u>
					Total	<u>1.095.330</u>	<u>1.783.964</u>	<u>(15.618)</u>	<u>(29.711)</u>

(1) O valor informado é apurado através do método "Mark-to-Market" (MtM) mais o prêmio que houver, que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base nas curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e da BM&FBovespa

(2) O valor de referência (nocial) não está condicionado a uma operação de hedge. O mesmo apenas é base para os fluxos de pagamento, os quais estão atrelados a taxa Libor (Libor Interbank Offered Rate), que por sua vez está fixada.

(3) Operação bi-lateral/balcão. Não possui registro em câmara de custódia/liquidação

### 29.6 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE PREÇOS DE "COMMODITIES"

Em suas atividades a Companhia e suas controladas efetivam a compra de certas "commodities" como: gado, grãos e energia, os quais são os maiores componentes individuais do custo de produção e estão sujeitos a determinadas variáveis.

O preço do gado adquirido de terceiros está diretamente relacionado às condições de mercado, sofrendo influência da disponibilidade interna e níveis de demanda no mercado internacional.

No tocante ao milho e farelo de soja ("grãos"), os mesmos estão sujeitos à volatilidade gerada pelas condições climáticas, rendimento de safra, custos com transportes, custos com armazenagem, política agrícola, taxas de câmbio, cotação internacional e outras, o que está fora do controle da Administração.

Há exposições à variação do preço do combustível diesel e gasolina ("energia"), cujas oscilações são decorrentes de fatores externos à Administração.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

No intuito de diminuir o impacto das “*commodities*”, a Companhia e suas controladas administram os níveis de estoque, mantêm confinamento de gado e negociam instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro.

Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com o intervalo de confiança de 95%.

A controladora e as suas subsidiárias controladas contratam instrumentos financeiros com o objetivo de reduzir o risco de preço relacionado às necessidades das *commodities* para um período de até 12 meses.

Parte substancial dos referidos instrumentos financeiros de proteção advêm do mercado futuro, tendo como contraparte a bolsa CBOT - Chicago Board of Trade, cujas entregas físicas (“*deliverable*”) dos itens não financeiros são efetivadas. Em 31 de março de 2011, instrumentos financeiros cobriam 15,5% das necessidades previstas de compra de gado no Brasil; na Keystone 88,9% das exposições de energia e 91,1% de cobertura para a exposição de grãos, para uma necessidade prevista em 2011, sendo nesses dois últimos realizados em nome de seus clientes.

A exposição, em R\$, do risco de *commodities* da Companhia e suas controladas em 31 de março de 2011, para os períodos de necessidades expostas, é de R\$734.450.

### 29.7 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO DE CRÉDITO

A Companhia e as suas controladas estão sujeitas ao risco de crédito. O risco de crédito trata de prejuízos financeiros do grupo caso um cliente ou contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais, que surgem em grande parte dos recebíveis.

A Companhia e as suas controladas limitam suas exposições através de análise de crédito e gestão da carteira de clientes, buscando minimizar a exposição econômica a um dado cliente e/ou mercado que possa vir a representar perdas expressivas.

As avaliações realizadas são baseadas nos fluxos de informações e de monitoramento do volume de compras no mercado. Os controles internos englobam a atribuição de limites de crédito.

A exposição máxima ao risco de crédito da Companhia e suas controladas são os valores a receber de clientes apresentados na nota explicativa n.º 5. O valor do risco efetivo de eventuais perdas encontra-se apresentado como provisão para risco de crédito, na referida nota.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

### 29.8 ADMINISTRAÇÃO DE RISCO CAMBIAL

Trata-se do risco de que alterações das taxas de câmbio de moedas estrangeiras possam fazer com que a Companhia e suas controladas incorram em prejuízos, levando a uma redução dos valores dos ativos ou aumento dos valores das obrigações. A principal exposição à qual a Companhia está sujeita, no tocante às variações cambiais, se refere à flutuação do dólar dos EUA em relação ao real.

Como aproximadamente 70% das receitas da Companhia são originadas em outras moedas que não o Real, a Companhia possui um “*hedge*” natural para fazer frente aos vencimentos de suas futuras obrigações em moeda estrangeira. Os controles internos utilizados no gerenciamento de risco e cobertura são feitos através de planilhas de cálculos com o devido acompanhamento das operações realizadas e o cálculo de VaR (Value at Risk) para um dia, com intervalo de confiança de 95%.

A Companhia também mantém uma sólida política financeira, com manutenção de elevado saldo de caixa e aplicações financeiras de curto prazo em renomadas instituições financeiras.

Acreditamos que a política financeira consistente da Companhia e suas controladas, alicerçada em sua estrutura de capital bem distribuída, fornece condições para consolidar o aproveitamento das sinergias com as aquisições realizadas.

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

Posição em moeda estrangeira e derivativos em aberto

Os ativos e passivos em moeda estrangeira são assim demonstrados:

			CONTROLADORA
			Efeitos no resultado
			Variação cambial
Descrição	31/03/11	31/12/10	2011
<b>EXPOSIÇÃO</b>			
<b>OPERACIONAL</b>			
Contas a receber	444.918	385.032	2.818
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(303.696)	(230.860)	(10.968)
Importações a pagar	(22.941)	(45.746)	428
Subtotal	<u>118.281</u>	<u>108.426</u>	<u>(7.722)</u>
<b>FINANCEIRO</b>			
Empréstimos e financiamentos	(3.319.545)	(3.658.436)	78.557
Títulos a pagar	(6.607)	(8.842)	142
ACC	(158.840)	(293.580)	9.092
Saldo de bancos e aplicações financeiras	202.592	252.274	(3.889)
Subtotal	<u>(3.282.400)</u>	<u>(3.708.584)</u>	<u>83.902</u>
<b>TOTAL</b>	<u>(3.164.119)</u>	<u>(3.600.158)</u>	<u>76.180</u>
Variação cambial ativa			91.037
Variação cambial passiva			<u>(14.857)</u>
Variação cambial líquida			<u>76.180</u>

**Notas Explicativas**

Marfrig Alimentos S.A.

			CONSOLIDADO
			Efeitos no resultado
			Variação cambial
EXPOSIÇÃO	31/03/11	31/12/10	2011
Descrição			
<b>OPERACIONAL</b>			
Contas a receber	916.792	533.385	(29.242)
Adiantamento de cambiais entregues - ACEs	(589.947)	(281.291)	(10.968)
Importações a pagar	(80.235)	(182.389)	2.016
Outros	20.252	25.447	(2.340)
Subtotal	<u>266.862</u>	<u>95.152</u>	<u>(40.534)</u>
<b>FINANCEIRO</b>			
Empréstimos e financiamentos	(5.928.748)	(6.224.551)	82.378
Títulos a pagar	(47.500)	(49.664)	1.026
ACC	(525.575)	(712.267)	7.646
Saldo de bancos e aplicações financeiras	240.433	263.231	(2.046)
Outros	(27.572)	(19.262)	(650)
Subtotal	<u>(6.288.962)</u>	<u>(6.742.513)</u>	<u>88.354</u>
<b>TOTAL</b>	<u>(6.022.100)</u>	<u>(6.647.361)</u>	<u>47.820</u>
Variação cambial ativa			93.066
Variação cambial passiva			<u>(45.246)</u>
Variação cambial líquida			<u>47.820</u>

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

As posições de derivativos em aberto em 31 de março de 2011 são apresentadas abaixo:

CONTROLADA							31/03/2011			
Instrumento	Registro	Vencimento	Termo	Contraparte		Moeda Comprado	Moeda Vendida	Valor de referencia USD (nacional)	Valor justo a	
				do valor principal	Moeda				receber (-) pagar	receber (-) pagar
								(1) - R\$ - Mil	(1) - R\$ - Mil	(1) - R\$ - Mil
Forward	(2)	15/04/2011	1,3547	Citibank	USD	EUR	1.000	1.629	(78)	
Forward	(2)	15/04/2011	1,3720	Citibank	USD	EUR	2.000	3.257	(113)	
NDF	(2)	13/04/2011	1,3770	NBC	USD	EUR	1.200	1.954	(3)	
NDF	(2)	13/05/2011	1,3560	Itaú	USD	EUR	6.000	9.772	(23)	
NDF	(2)	12/05/2011	1,3815	NBC	EUR	USD	1.800	2.932	4	
Forward	(2)	15/06/2011	1,3967	Citibank	USD	EUR	4.200	6.841	(103)	
NDF	(2)	15/04/2011	19,7800	Citibank	UYU	USD	2.100	3.420	97	
NDF	(2)	17/05/2011	19,8600	Citibank	UYU	USD	2.100	3.420	91	
NDF	(2)	15/06/2011	19,4800	Citibank	UYU	USD	2.100	3.420	4	
NDF	(2)	15/04/2011	19,6700	NBC	UYU	USD	1.600	2.606	50	
NDF	(2)	17/05/2011	19,7500	NBC	UYU	USD	1.800	2.932	53	
NDF	(2)	15/06/2011	19,4300	NBC	UYU	USD	1.800	2.932	1	
NDF	(2)	15/04/2011	19,6300	Citibank	UYU	USD	1.100	1.792	35	
NDF	(2)	17/05/2011	19,7000	Citibank	UYU	USD	1.200	1.954	36	
NDF	(2)	15/06/2011	19,4800	Citibank	UYU	USD	1.200	1.954	2	
NDF	(2)	15/04/2011	19,6300	Citibank	UYU	USD	1.300	2.117	42	
NDF	(2)	17/05/2011	19,7000	Citibank	UYU	USD	1.500	2.443	45	
NDF	(2)	15/06/2011	19,4800	Citibank	UYU	USD	1.500	2.443	3	
NDF	(2)	15/04/2011	19,6300	Citibank	UYU	USD	1.700	2.769	55	
NDF	(2)	17/05/2011	19,7000	Citibank	UYU	USD	2.000	3.257	60	
NDF	(2)	15/06/2011	19,4800	Citibank	UYU	USD	1.900	3.095	4	
Forward	(2)	15/04/2011	1,3690	BBVA	USD	EUR	903	1.471	(54)	
Forward	(2)	16/05/2011	1,3518	BBVA	USD	EUR	1.487	2.422	(44)	
Forward	(2)	15/06/2011	1,3512	BBVA	USD	EUR	1.216	1.981	(36)	
Forward	(2)	15/07/2011	1,3505	BBVA	USD	EUR	1.350	2.199	(40)	
Forward	(2)	16/08/2011	1,3660	BBVA	USD	EUR	492	801	(28)	
Forward	(2)	15/09/2011	1,4051	BBVA	USD	EUR	585	952	5	
Forward	(2)	16/05/2011	1,3847	BBVA	EUR	USD	640	1.043	25	
Forward	(2)	15/06/2011	1,3840	BBVA	EUR	USD	260	423	10	
Forward	(2)	15/07/2011	1,3832	BBVA	EUR	USD	854	1.391	33	
Forward	(2)	05/04/2011	480,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	(2)	
Forward	(2)	08/04/2011	480,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	(2)	
Forward	(2)	14/04/2011	478,3000	BBVA	USD	CLP	500	814	0	
Forward	(2)	15/04/2011	483,8000	BBVA	USD	CLP	500	814	9	
Forward	(2)	15/04/2011	479,7000	BBVA	USD	CLP	500	814	(2)	
Forward	(2)	15/04/2011	476,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	4	
Forward	(2)	15/04/2011	475,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	6	
Forward	(2)	21/04/2011	484,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	(9)	
Forward	(2)	26/04/2011	476,9000	BBVA	USD	CLP	1.000	1.629	9	
Forward	(2)	28/04/2011	486,2000	BBVA	USD	CLP	500	814	12	
Forward	(2)	29/04/2011	484,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	8	
Forward	(2)	02/05/2011	486,5000	BBVA	USD	CLP	500	814	(13)	
Forward	(2)	04/05/2011	477,1500	BBVA	USD	CLP	1.000	1.629	9	
Forward	(2)	06/05/2011	480,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	(1)	
Forward	(2)	09/05/2011	477,4500	BBVA	USD	CLP	500	814	5	
Forward	(2)	12/05/2011	480,0000	BBVA	USD	CLP	500	814	(1)	
							Total	57.886	94.280	167

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

(1) O valor informado é apurado através do método "Market to Market" (MtM) mais o prêmio que houver, que consiste em apurar o valor futuro com base nas condições contratadas e determinar o valor presente com base nas curvas de mercado, extraídas da base de dados da Bloomberg e da BM&FBovespa.

(2) Operação bi-lateral/balcão. Não possui registro em câmara de custódia/liquidação.

### 29.9 MARGENS DADAS EM GARANTIA

A Companhia não possui valor monetário em garantia para as operações de derivativos junto à bolsa de mercadorias e futuros em 31 de março de 2011.

### 29.10 ANÁLISE DE SENSIBILIDADE

No intuito de prover informações do comportamento dos riscos de mercado que a Companhia e suas controladas estão expostas em 31 de março de 2011, são considerados três cenários, sendo que o cenário provável é o valor justo na data de 31 de março de 2011 e mais dois cenários com deterioração de 25% e 50% da variável do risco considerado, denominados de Possível e Remoto, respectivamente. A fonte de informação foi a Bloomberg.

No caso de moedas, foi utilizada a curva futura do mercado do dia 31 de março de 2011, onde o valor de referência era de R\$/US\$ 1,6287. Para a taxa de juros o valor em 31 de março de 2011 para a Libor de 1 mês estava em 0,26%, a Libor de 3 meses estava em 0,30% e a Libor de 6 meses estava em 0,46%.

Seguem abaixo os cenários de sensibilidade:

CENÁRIO DE STRESS - SWAP			
	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
Instrumento	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Controladora	(8.619)	(46.372)	(81.799)
Controlada	(6.999)	(7.405)	(7.587)
	<u>(15.618)</u>	<u>(53.777)</u>	<u>(89.386)</u>

\*\* No cálculo dos cenários, foram utilizados as curvas futuras da fonte Bloomberg e deterioradas, este resultado foi trazida a valor presente.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

CENÁRIO DE STRESS - TERMO DE MOEDA			
Instrumento	Cenário Provável	Cenário Possível	Cenário Remoto
	R\$ Mil	R\$ Mil	R\$ Mil
Controlada	167	(6.593)	(12.538)
	<u>167</u>	<u>(6.593)</u>	<u>(12.538)</u>

\*\* No cálculo dos cenários, foram utilizados as curvas futuras da fonte Bloomberg e deterioradas, este resultado foi trazida a valor presente.

A análise de sensibilidade entre os derivativos e o item protegido da tabela abaixo (empréstimos e financiamentos expostos a moeda estrangeira) foi calculada para o exercício entre a data de contratação e vencimento dos mesmos, trazidas a valor presente.

Derivativos de Proteção			
Operação	Notional/ Exposição	Cenário Provável	Cenário Possível
	US\$ Milhares	R\$ Mil	R\$ Mil
Dívida Indexada moeda estrangeira*	(130.439)	(1.579.360)	(3.006.367)
Exposição Líquida	<u>(130.439)</u>	<u>(1.579.360)</u>	<u>(3.006.367)</u>

\* Todos os contratos expostos em moeda estrangeira mantidos pela Companhia

No período findo em 31 de março de 2011, o resultado financeiro líquido com derivativos totalizou uma receita de R\$16.127, sendo R\$21.276 relativos às despesas e R\$37.403 relativo às receitas.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

Os ativos e passivos apresentados no balanço patrimonial na rubrica “títulos a receber” “títulos a pagar”, referentes a operações com derivativos, as quais têm o objetivo de proteção patrimonial, estão demonstrados abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	31/03/2011	31/12/2010	31/03/2011	31/12/2010
Swap - Ativo	10.911	-	10.911	-
Swap - Passivo	(19.530)	(25.737)	(26.529)	(33.693)
Termo de moedas	.	(113.180)	167	(115.182)
	(8.619)	(138.917)	(15.451)	(148.875)

### 29.11 VALOR JUSTO DE INSTRUMENTOS FINANCEIROS

A Companhia e suas controladas utilizam as curvas de mercado da Bloomberg de cada derivativo, trazidas a valor presente na data da apuração, para obtenção do valor justo, à exceção dos derivativos de mercado futuro que têm os valores justos calculados com base nos ajustes diários das variações das cotações de mercado das bolsas de mercadorias e futuros que atuam como contraparte. O valor justo dos contratos de swap de taxa de juros é obtido calculando-se de forma independente as pontas ativa e passiva, trazendo-as ao seu valor presente.

De acordo com o IFRS 7, a Companhia e suas controladas classificam a mensuração do valor justo de acordo com os níveis hierárquicos que refletem a significância dos índices utilizados nesta mensuração, conforme os seguintes níveis:

Nível 1: Preços cotados em mercados ativos (não ajustados) para ativos e passivos idênticos;

Nível 2 - Outras informações disponíveis, exceto aquelas do Nível 1, em que os preços cotados são para ativos e passivos similares, seja diretamente por obtenção de preços em mercados ativos ou indiretamente, como técnicas de avaliação que utilizam dados dos mercados ativos.

Nível 3 - Os índices utilizados para cálculo não derivam de um mercado ativo. A Companhia e suas controladas não possuem instrumentos neste nível de mensuração.

Conforme observado acima, os valores justos dos instrumentos financeiros, à exceção daqueles vencíveis no curto prazo, instrumentos de patrimônio sem mercado ativo e contratos com características discricionárias em que o valor justo não pode ser mensurado confiavelmente, estão apresentados por níveis hierárquicos de mensuração, abaixo:

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

	<u>Nível 1</u>	<u>Nível 2</u>	<u>Nível 3</u>
<b>Passivos não circulantes</b>			
Derivativos	(15.618)	-	-

Administração entende que os resultados obtidos com estas operações de derivativos atendem à estratégia de gerenciamento de risco adotada pela Companhia e suas controladas.

### 30 IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro foram apurados conforme legislação em vigor, bem como em conformidade com o Regime Tributário de Transição - RTT, previsto na Medida Provisória nº 449/2008.

Os cálculos do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro, bem como suas respectivas declarações, quando exigidas, estão sujeitas à revisão por parte das autoridades fiscais por exercícios e prazos variáveis em relação à respectiva data do pagamento ou entrega da declaração de rendimentos.

Demonstramos o cálculo e a conciliação do montante de imposto de renda e da contribuição social apresentados no resultado do período:

## Notas Explicativas

## Marfrig Alimentos S.A.

Tributo	Controladora		
	31/03/11	31/03/2010	
Lucro (prejuízo) antes dos efeitos tributários	8,359	(106,754)	
Adições	-	18,909	
Adições do IRPJ	130,205	-	
Adições do CSL	130,205	-	
(-) Exclusões	(281,034)	(41,766)	
(-) Exclusões do IRPJ	(140,517)	-	
(-) Exclusões do CSL	(140,517)	-	
Base de cálculo	-	-	
Base de cálculo do imposto de renda	(1,953)	(89,787)	
Base de cálculo da contribuição social	(1,953)	-	
Empresas com prejuízo fiscal	-	-	
Empresas com base negativa	-	-	
Base de cálculo ajustada IRPJ	(1,953)	-	
Base de cálculo ajustada CSLL	(1,953)	-	
(-) Compensação de prejuízo fiscal / base negativa de CSL	-	-	
Base de cálculo após compensação	-	(89,787)	
Base de cálculo após compensação IRPJ	(1,953)	-	
Base de cálculo após compensação CSL	(1,953)	-	
Imposto de renda (15%)	-	-	
Adicional (10%)	-	-	
(-) PAI	-	-	
Imposto de renda total	-	-	
Contribuição social (9%)	-	-	
Diferença de alíquota sobre os resultados do exterior	-	-	
Efeito na Demonstração de Resultados	-	-	
Efeito na Demonstração de Resultados	-	-	
<b>Imposto</b>	<b>Grupo</b>	<b>31/03/11</b>	<b>31/03/2010</b>
(-) Imposto de renda - Corrente	Passivo circulante	-	-
Imposto recolhido no exterior	-	-	-
IR provisão para contingências	Passivo não circulante	-	-
Imposto de renda diferido - Custo atribuído (1)	Passivo não circulante	-	3,776
Imposto de renda diferido - Ativos (2)	Ativo não circulante	11,135	36,649
Outras Provisões	Passivo não circulante	-	-
Líquido	Resultado	11,135	40,425
(-) Contribuição social - corrente	Passivo circulante	-	-
CS provisão para contingências	Passivo não circulante	-	-
Contribuição Social diferida - Custo atribuído (1)	Passivo não circulante	-	1,358
Contribuição social diferida - Outros (2)	Ativo não circulante	4,008	14,846
Outras Provisões	Passivo não circulante	-	-
Líquido	Resultado	4,008	16,204

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

- (1) Referem-se à reversão do imposto de renda diferido e da contribuição social diferida, demonstradas na nota explicativa nº 21, tendo em vista a adição da depreciação dos bens com custo atribuídos na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social.
- (2) Referem-se ao imposto de renda diferido e a contribuição social diferida, apurados sobre: os tributos com exigibilidade suspensa (provisões) que foram adicionados na apuração do lucro real e da base de cálculo da contribuição social; aproveitamento fiscal de ágio pago sobre rentabilidade futura; e prejuízo fiscal / base negativa de CSL, os quais estão demonstrados na nota explicativa 10.

### 31 RESPONSABILIDADE SOCIOAMBIENTAL

A Companhia tem atuado em seu papel no desenvolvimento e responsabilidade social em todos os países em que opera. Em 2007 foi criado o Departamento de Ação Social, o qual é responsável por tais projetos.

Anualmente, a Companhia tem contribuído com um volume crescente de recursos financeiros e capital humano para hospitais, entidades beneficentes e projetos sociais, destinando inclusive parte de sua produção para comunidades carentes em diversas regiões brasileiras.

Para a sustentabilidade das operações do Grupo Marfrig, a Companhia busca tomar todas as medidas para preservar o meio ambiente e gerar um impacto positivo nas comunidades em que atua.

São realizadas reuniões com a presença de diretores da Companhia, nas quais são definidos os projetos e estabelecidas as metas na área ambiental. Entre os projetos de redução de emissões de gases do efeito estufa (créditos de carbono) em andamento, podem ser citados: (i) a geração de energia elétrica utilizando biomassa; (ii) a substituição de combustível fóssil por sebo nas caldeiras de suas plantas; e (iii) o tratamento de efluentes em reatores anaeróbicos (biodigestores) com captura e queima do gás metano. Além disso, foi implantado o tratamento de efluentes via biodigestores nas plantas de Bataguassu, Porto Murinho, Tangará da Serra, Promissão I e II e, se constatado viável pelas pesquisas de desenvolvimento, será implantado também nas plantas de Mineiros, Chupinguaia, Paranatinga e São Gabriel.

No tocante à compra de gado, a Companhia segue a política de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas relacionadas na Portaria IBAMA nº 19, de 2 de julho de 2008 e Decreto nº 6.321 de 21 de dezembro de 2007 e em suas atualizações disponibilizadas, bem como na Lista Suja do Trabalho Escravo do Ministério do Trabalho e Emprego (Portaria 540/2004, de 15/10/2004), agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte.

A Companhia reitera que adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes, inclusive sendo signatária do Pacto Nacional pela Erradicação do Trabalho Escravo e do Pacto Conexões Sustentáveis desde outubro de 2008, nos quais a Marfrig se compromete com a manutenção e fiscalização de suas relações comerciais, respeitando códigos de ética e humanitários.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

A partir de 22 de junho de 2009 a Companhia se comprometeu a não adquirir e abater ou comercializar bovinos originários de áreas do Bioma Amazônico que tenham sido desmatadas a partir desta data, demonstrando o comprometimento em buscar uma solução de desenvolvimento sustentável para a pecuária. Nesse sentido, a partir da referida data e por solicitação da Companhia, os auditores independentes realizam procedimentos específicos de revisão das aquisições de gado, de forma a corroborar o compromisso assumido.

A Companhia compromete-se a trabalhar em parceria com os governos estaduais e em especial com o do Estado do Mato Grosso no Programa MT Legal e com a sociedade brasileira no desenvolvimento de um Programa de Garantia de Origem dos Animais, incluindo a adesão de seus fornecedores que fazem a engorda dos bovinos com animais provenientes de outras propriedades para:

- Controlar e a origem dos bovinos para abate de forma a não serem de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constam da lista do trabalho escravo do Ministério do Trabalho e Emprego.
- Implantar um plano de controle sobre as propriedades de fornecedores para que estas não adquiram animais de fazendas incluídas na lista de áreas embargadas pelo IBAMA ou que constem da lista do MTE do trabalho escravo.

Também serão objetivos da Marfrig, como parte de sua política de sustentabilidade:

- Desenvolver junto aos pecuaristas as boas práticas socioambientais.
- Implantar o Programa de Impulso Pecuário, que é a capacitação e valorização de boas práticas para melhorar a produtividade no campo, a exemplo do que as controladas da Companhia já desenvolvem na Argentina e no Uruguai.
- Disponibilizar os resultados dos programas acima citados para consulta.
- Implantar o cadastramento socioambiental nas propriedades fornecedoras de gado, elevando os padrões de adequação e assegurando o comprometimento com a sustentabilidade em toda a cadeia.

A Companhia reitera que já segue a rígida conduta de não adquirir gado de fazendas incluídas na relação de áreas embargadas, agindo proativamente em relação a produtores que descumprem as legislações vigentes e providenciando imediatamente o seu descredenciamento na relação de fornecedores de animais para corte e que já adota práticas adequadas às legislações ambientais e trabalhistas vigentes.

### 32 EVENTOS SUBSEQUENTES

Em 11 de abril de 2011, a Marfrig anunciou a intenção de constituir, por intermédio de sua subsidiária KeystoneFoods na China, duas *Joint Ventures*, com o objetivo de explorar as oportunidades de fornecimento de alimentos e atender à crescente demanda de distribuição no mercado chinês.

## Notas Explicativas

Marfrig Alimentos S.A.

O primeiro empreendimento, COFCO Keystone Foods Supply Chain (China) Investment Company, formalizado com assinatura em 15 de abril e com investimento total previsto na de US\$ 252 milhões (45% Keystone - 55% COFCO) ao longo de 10 anos, visa a explorar oportunidades de negócio em serviços de logística e distribuição de alimentos na China. O projeto prevê a construção de seis centros de distribuição, frota de transportes e plataforma de tecnologia de informação de suporte, com previsão para entrada em operação a partir de 2012 em pontos estratégicos da China, incluindo a capital Beijing, além das cidades de Shenzhen, Chengdu, Shanghai, Shenyang e Wuhan.

A segunda JV, Keystone-Chinwhiz Poultry Vertical Integration (60% Keystone - 40% Chinwhiz), formalizada com assinatura em 17 de abril, foi criada com o objetivo de verticalizar a operação de aves na China e atender às necessidades de clientes chineses em produtos industrializados. A JV, com investimento previsto de US\$ 57 milhões até o final de 2013, terá capacidade para processamento de 200 mil aves/dia e será capaz de fornecer 50% das necessidades de matéria-prima da unidade de processamento da Keystone na China, a qual já atende a mais de 2,6 mil restaurantes na China, Hong Kong e Japão.

Além disso, em maio de 2011, a controlada Marfrig Holdings (Europe) B.V., realizou uma emissão de dívida (Senior Notes) nos EUA, para investidores institucionais qualificados (conforme definidos na Rule 144A editada pela Securities and Exchange Commission dos EUA, "SEC"). A emissão totalizou recursos no valor de US\$ 750.000.000,00, com taxa de juros de 8,375% e prazo de vencimento de sete anos e garantia integral da Companhia e da Seara Alimentos S.A., Unifred - União Frederiquense Participações Ltda. e Marfrig Overseas Limited, subsidiárias da Companhia. A referida emissão teve como escopo o alongamento do perfil do endividamento e reforço do capital de giro da Companhia.

\* \* \*



denominação social de KPMG Auditores Associados. A BDO Auditores Independentes revisou e auditou as informações contábeis intermediárias e as demonstrações financeiras do período e exercício findos em 31 de março de 2010 e 31 de dezembro de 2010, respectivamente, enquanto ainda detinha o direito de uso da marca BDO, tendo emitido relatórios datados de 30 de abril de 2010 e 28 de março de 2011, respectivamente, que não continham modificação.

Ribeirão Preto, 13 de maio de 2011

KPMG Auditores Associados (nova denominação social da BDO Auditores Independentes)  
CRC 2SP013439/O-5

José Luiz Sanches José Luiz de Souza Gurgel  
Contador CRC 1SP124579/O-0 Contador CRC 1RJ087339/O-4 "S" SP

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE**

Eu, Marcos Antonio Molina dos Santos, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Marcos Antonio Molina dos Santos

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Ricardo Florence do Santos, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Ricardo Florence dos Santos

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA OPERACIONAL**

Eu, James Cruden, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
James Cruden

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Eu, Alexandre José Mazzuco, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Alexandre José Mazzuco

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

### **DECLARAÇÃO DO DIRETOR PRESIDENTE**

Eu, Marcos Antonio Molina dos Santos, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Marcos Antonio Molina dos Santos

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES**

Eu, Ricardo Florence do Santos, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Ricardo Florence dos Santos

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA OPERACIONAL**

Eu, James Cruden, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
James Cruden

### **DECLARAÇÃO DA DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA**

Eu, Alexandre José Mazzuco, declaro que: 1- Baseado em meu conhecimento, no planejamento apresentado pelos auditores e nas discussões subsequentes sobre os resultados de auditoria, que revisei e concordo com as opiniões expressas no relatório elaborado pela KPMG Auditores Associados, não havendo qualquer discordância. 2 – Revisei este relatório das informações contábeis intermediárias relativas ao período findo em 31 de março de 2011, da MARFRIG ALIMENTOS S.A., e baseado nas discussões subsequentes, concordo que tais Informações Trimestrais (ITR), refletem adequadamente todos os aspectos relevantes, bem como a posição patrimonial financeira correspondente aos períodos apresentados.

São Paulo, 13 de maio de 2011  
Alexandre José Mazzuco